

FABRÍCIO CAMPOS CUCHEREAVE

Kollokationen zu den Themen *Politik* und *Gesellschaft*
für fortgeschrittene brasilianische Lernende
(ab Niveau B2)

Curitiba
2018

FABRÍCIO CAMPOS CUCHEREAVE

Kollokationen zu den Themen *Politik* und *Gesellschaft*
für fortgeschrittene brasilianische Lernende
(ab Niveau B2)

Dissertação de mestrado apresentada como requisito parcial à obtenção do título de mestre junto à área de concentração em Estudos Linguísticos do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Paraná.

Linha de Pesquisa: Alemão como Língua Estrangeira

Orientadora: Prof. Dr. Ruth Bohunovsky
Coorientador: Prof. Dr. Erwin Tschirner

Curitiba
2018

Catálogo na publicação
Mariluci Zanela – CRB 9/1233
Biblioteca de Ciências Humanas e Educação - UFPR

Cuchereave, Fabrício Campos
Kollokationen zu den Themen Politik und Gesellschaft für
fortgeschrittene brasilianische Lernende (ab Niveau B2) / Fabrício
Campos Cuchereave – Curitiba, 2018.
129 f.; 29 cm.

Orientadora: Ruth Bohunovsky
Coorientador: Erwin Tschirner
Dissertação (Mestrado em Letras) – Setor de Ciências
Humanas da Universidade Federal do Paraná.

1. Linguística aplicada. 2. Línguas - Estudo e ensino. 3.
Aquisição da segunda linguagem - Vocabulário. I. Título.

CDD 410



TERMO DE APROVAÇÃO

Os membros da Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em LETRAS da Universidade Federal do Paraná foram convocados para realizar a arguição da Dissertação de Mestrado de FABRÍCIO CAMPOS CUCHEREAVE intitulada: *Kollektionen zu den Themen Politik und Gesellschaft für brasilianische fortgeschrittene Lernende (ab Niveau B2) Colocações sobre os temas política e sociedade para aprendizes brasileiros avançados (a partir do nível B2)*, após terem inquirido o aluno e realizado a avaliação do trabalho, ser de parecer pela sua aprovação no rito de defesa.

A outorga do título de mestre está sujeita à homologação pelo colegiado, ao atendimento de todas as indicações e correções solicitadas pela banca e ao pleno atendimento das demandas regimentais do Programa de Pós-Graduação.

Curitiba, 05 de Fevereiro de 2018.

RUTH BOHUNOVSKY

Presidente da Banca Examinadora (UFPR)

DÖRTHE UPHOFF

Avaliador Externo (USP)

ERWIN TSCHIRNER

Avaliador Externo (LEIPZIG)



ATA DE SESSÃO PÚBLICA DE DEFESA DE MESTRADO PARA A OBTENÇÃO DO
GRAU DE MESTRE EM LETRAS

No dia cinco de fevereiro de dois mil e dezoto às 14:00 horas, na sala 1001, Rua General Carneiro 460 -Edifício Dom Pedro I, foram instalados os trabalhos de arguição do mestrando FABRÍCIO CAMPOS CUCHEREAU para a Defesa Pública de sua Dissertação intitulada *Kollektationen zu den Themen Politik und Gesellschaft für brasilianische fortgeschrittene Lernende (ab Niveau B2) Colocações sobre os temas política e sociedade para aprendizes brasileiros avançados (a partir do nível B2)*. A Banca Examinadora, designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em LETRAS da Universidade Federal do Paraná, foi constituída pelos seguintes Membros: RUTH BOHUNOVSKY (UFPR), DÓRTHE UPHOFF (USP), ERWIN TSCHIRNER (LEIPZIG). Dando início à sessão, a presidência passou a palavra ao discente, para que o mesmo expusesse seu trabalho aos presentes. Em seguida, a presidência passou a palavra a cada um dos Examinadores, para suas respectivas arguições. O aluno respondeu a cada um dos arguidores. A presidência retomou a palavra para suas considerações finais. A Banca Examinadora, então, reuniu-se e, após a discussão de suas avaliações, decidiu-se pela aprovação do aluno. O mestrando foi convidado a ingressar novamente na sala, bem como os demais assistentes, após o que a presidência fez a leitura do Parecer da Banca Examinadora. A aprovação no rito de defesa deverá ser homologada pelo Colegiado do programa, mediante o atendimento de todas as indicações e correções solicitadas pela banca dentro dos prazos regimentais do programa. A outorga do título de mestre está condicionada ao atendimento de todos os requisitos e prazos determinados no regimento do Programa de Pós-Graduação. Nada mais havendo a tratar a presidência deu por encerrada a sessão, da qual eu, RUTH BOHUNOVSKY, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelos membros da Comissão Examinadora.

Curitiba, 05 de Fevereiro de 2018.

RUTH BOHUNOVSKY

Presidente da Banca Examinadora (UFPR)

DÓRTHE UPHOFF

Avaliador Externo (USP)

ERWIN TSCHIRNER

Avaliador Externo (LEIPZIG)

Resumo

A aquisição de vocabulário em língua estrangeira envolve diferentes aspectos do conhecimento lexical que permeiam a forma, o significado e o uso das palavras. Alunos avançados apresentam certas dificuldades no emprego de colocações da língua alvo, principalmente no que se refere a conceitos abstratos presentes em registros formais do discurso, como em temas político-sociais. O presente trabalho reúne tanto abordagens fraseológicas como estudos de frequência em fenômenos linguísticos para determinar, por um lado, o nível de composicionalidade ou idiomaticidade de unidades lexicais complexas, por outro, uma escolha de construções verbo-nominais relevantes para o ensino. A fraseologia comparada se insere nesse contexto como base de análise dos diferentes graus de dificuldade no aprendizado de colocações alemãs por falantes nativos do português. Uma discussão sobre frequência de uso, aprendizagem implícita – e suas limitações – bem como a importância da aprendizagem explícita embasa as sugestões didáticas deste estudo para o aprimoramento da competência lexical.

Palavras-chave: ensino de línguas estrangeiras; vocabulário; fraseodidática; colocações; alunos avançados

Abstract

Learning vocabulary in a second language involves several aspects of lexical knowledge that pervade the form, the meaning and the use of words. Advanced learners seem to struggle with collocations, especially when referring to abstract concepts that emerge from elevated language contexts, such as social political issues. This study combines both phraseological and frequency oriented approaches to determine the opacity or fixedness of multi-word units and the selection of relevant verb-noun pairs for didactic purposes. The Comparative Phraseology assumes a critical role in this regard, contributing for the analyses of different difficulty levels for native Portuguese speakers to acquire (new) German collocations. Frequency usage effects, incidental learning – and its limits – as well as the importance of explicit instruction are also discussed in order to support didactic strategies to improve learners' lexical competence.

Keywords: second language acquisition; vocabulary; phraseodidactic studies; collocations; advanced learners

Abstract

In die Entwicklung der lexikalischen Kompetenz sind verschiedene Aspekte des Wortschatzwissens eingebettet, nämlich die Form, die Bedeutung und der Gebrauch von Wörtern. Manchen fortgeschrittenen Lernenden bereiten Kollokationen eine gewisse Schwierigkeit, insbesondere in bildungssprachlichen Kontexten, deren Inhalte eine Abstraktionsfähigkeit verlangen, wie z. B. politisch-gesellschaftliche Sachverhalte. In der vorliegenden Studie werden sowohl phraseologische als auch häufigkeitsbasierte Ansätze in Betracht gezogen, um den Festigkeitsgrad von Mehrworteinheiten zu bestimmen bzw. eine Auswahl relevanter Nomen-Verb-Verbindungen für didaktische Zwecke zu treffen. Die interlinguale Phraseologie spielt eine zentrale Rolle bei der Analyse unterschiedlicher sprachvergleichender Merkmale, welche das Erlernen (neuer) deutscher Kollokationen von portugiesischsprachigen Lernern beeinflussen können. Desweiteren werden die Häufigkeit, implizite Lernprozesse – und ihre Grenzen – sowie die Wichtigkeit expliziter Hinweise thematisiert, um didaktische Vorschläge zu liefern, welche die lexikalische Kompetenz fördern sollen.

Schlagwörter: Fremdspracherwerb; Wortschatz; Phraseodidaktik; Kollokationen; Fortgeschrittene Lernende

Inhaltsverzeichnis

Einleitung und Forschungsfrage	1
1 Problemstellung	4
1.1 Wortschatzkompetenz	4
1.2 Wortschatzwissen und die Lernstufen	5
1.3 Grund- und Aufbauwortschatz	6
1.4 Alltags- und Bildungssprache auf den GER-Stufen	7
1.5 Die Kollokationskompetenz auf höheren Niveaus	10
2 Grundbegriffe der Phraseologie	11
2.1 Grammatische vs. lexikalische Kollokationen	11
2.2 Phraseologischer Ansatz	13
2.2.1 Semantische Merkmale: Kompositionalität und Idiomatizität	17
2.2.2 Semantische Relationen: Metapher und Metonymie	19
2.2.3 Phraseologismen im weiteren Sinne und bildungssprachliche Kompetenz	22
2.3 Frequenzbasierter Ansatz	23
2.4 Phraseodidaktik	24
2.4.1 Kollokationswörterbücher	24
2.4.2 Interlinguale Phraseologie	25
3 Lernprozesse	31
3.1 Implizite Lernprozesse	31
3.2 Explizite Lernprozesse	34
3.3 Semantischer Transfer	35
4 Methodisches Vorgehen	38
4.1 Datensammlung	38
4.1.1 Auflistung ausgewählter Nomen zu den Themen <i>Politik</i> und <i>Gesellschaft</i>	38
4.1.2 Auflistung der häufigsten Kollokationen mit den ausgewählten Nomen	39
4.2 Datenanalyse	40
4.2.1 Äquivalenz	40
4.2.2 Lesart des Kollokators	43
4.2.3 Beispielanalysen	44
4.3 Begründung zur angewandten Methode	46
5 Auflistung und Analysen	48
5.1 Äquivalenz- und Lesartanalysen	49
5.2 Auswertung der Analysen	78
6 Didaktische Vorschläge	81
7 Ausblick	84
Literaturverzeichnis	86
Anhang	i

Tabellen- und Abbildungsverzeichnis

Tabellenverzeichnis

Tabelle 1. What is involved in knowing a word	4
Tabelle 2. Wortschatzspektrum und Wortschatzbeherrschung	9
Tabelle 3. Sorten lexikalischer Kollokationen	12
Tabelle 4. Typologie formelhafter Sequenzen	16

Abbildungsverzeichnis

Abbildung 1. Festigkeitsspektrum	13
Abbildung 2. Festigkeitsskala der Phraseologismen	14
Abbildung 3. Semantische Merkmale phraseologischer Phänomene	18
Abbildung 4. Ein deutsch-ungarisches kontrastives Kollokationsmodell	28
Abbildung 5. Stages and Processes of Adult L2 Vocabulary Acquisition	36
Abbildung 6. Hypothese zum Schwierigkeitsgrad	47

Für Mäe und Phil.

Einleitung und Forschungsfrage

Auf den verschiedenen Lernstufen des Erwerbs einer Fremdsprache wird man mit Herausforderungen konfrontiert, die je nach Niveau unterschiedlich sein können. Die in Sprachkursen zu bearbeitenden Themen gewinnen im Lauf der Zeit an Komplexität, konkrete Alltagsbedürfnisse, die den ersten Stufen zugewiesen werden, verlieren langsam ihre Wichtigkeit, einerseits durch andere Bedürfnisse (z. B. berufliche oder/und akademische), andererseits zugunsten der Teilnahme an Diskursen in der Zielsprache über allgemeine Sachverhalte verschiedener Interessengebiete.

In diesem Rahmen verliert der zu erlernende Wortschatz an Gegenständlichkeit, was von Fortgeschrittenen eine Abstraktionsfähigkeit verlangt, die in der Fremdsprache entwickelt werden muss. Die Themenbereiche *Politik* und *Gesellschaft* zum Beispiel, die in verschiedenen Massenmedien so präsent sind, erfordern die Entwicklung einer hochsprachlichen Kompetenz, die sich als neue Herausforderung auf den hohen Lernstufen präsentiert.

Unter anderen Faktoren, die den Lernenden auf diesem Stand Schwierigkeiten bereiten können, taucht die Anwendung vorgefertigter Sequenzen auf, die einen flüssigen bzw. muttersprachlichen Gebrauch der Sprache fördern soll. Während sich die Phraseologie mit der Beschreibung solcher Phänomene befasst, betrachtet die Phraseodidaktik diese Dimension der Sprache hinsichtlich ihrer Problematik im Fremdsprachenunterricht (FSU). Beide Disziplinen – wobei die letztere als Teil der ersten verstanden werden soll – liefern Studien, die entweder ein breites Spektrum formelhafter Ausdrücke umfassen, oder sich mit eingeschränkten Phänomenen der ganzen phraseologischen Bandbreite beschäftigen.

In der vorliegenden Arbeit werden *Kollokationen* von anderen Mehrworteinheiten abgegrenzt und in den Vordergrund gerückt. Die spezielle Herausforderung mit Kollokationen in einem bildungssprachlichen Kontext – in dem Fall in politischen und gesellschaftlichen Diskursen – dienen als Grundlage meiner Forschungsfragen:

- 1) *Welche Kollokationen mit nominaler Basis zum Thema Politik und Gesellschaft sollten im DaF-Unterricht ab Niveau B2 zum rezeptiven bzw. produktiven Gebrauch vermittelt werden?*
- 2) *Welche dieser Kollokationen können erwachsenen Lernenden mit Portugiesisch (BR) als L1 mehr Schwierigkeiten bereiten?*

3) *Wie kann man auf diese Schwierigkeiten im DaF-Unterricht eingehen?*

Kollokationen vom Typ N+V werden bevorzugt, weil Nomen-Verb-Verbindungen mehr strukturelle Merkmale aufweisen, die im Sprachvergleich einem L2-Lerner Schwierigkeiten bereiten können als andere Kollokationsarten, wie die analysierten Daten veranschaulichen sollen.

Als Forschungsziel wird angestrebt, eine Liste wesentlicher Kollokationen zu den betreffenden Themen zu erstellen, sowie eine Analyse dieser Konstruktionen hinsichtlich potentieller Schwierigkeiten im Lernprozess durchzuführen. Zum Schluss werden Vorschläge gemacht, wie man didaktisch darauf eingehen kann.

Es wird somit das didaktische Ziel verfolgt, fortgeschrittene Lernende zur Teilnahme an politisch-gesellschaftlichen Diskursen zu befähigen, indem sie sich über diese Themen bezüglich ihres Heimatlands (evtl. auch hinsichtlich der deutschsprachigen Länder bzw. internationaler Sachverhalte) äußern können. Darüber hinaus werden die rezeptiven Fertigkeiten ebenso berücksichtigt, damit sie Zugang zu diesen Themen im deutschsprachigen Raum finden.

Im ersten Kapitel wird die Entwicklung der Wortschatzkompetenz auf höheren Niveaus problematisiert. Merkmale der Bildungssprache im Vergleich zur Alltagssprache werden für diesen Zweck analysiert, sowie die im GER – Gemeinsamer Europäischer Referenzrahmen für Sprachen (Europarat 2001) – dargestellten „*Kann-Beschreibungen*“ bezüglich der lexikalischen Kompetenz für die jeweiligen Niveaus (hierzu B2 und C1 im Vergleich zu B1). Zum Schluss wird der Zusammenhang zwischen den ab Niveau B2 zu erlernenden *Kollokationen* und dem Erwerb bildungssprachlicher Inhalte aufgezeigt.

Kapitel 2 liefert Grundbegriffe zweier Forschungsansätze der Phraseologie: *Phraseologischer Ansatz* und *Frequenzbasierter Ansatz*, wobei der erste zur Abgrenzung der zu behandelnden Phänomene dient. Verschiedene linguistische Kriterien bzw. Disziplinen werden in diesem Ansatz zur Beschreibung aller Arten Phraseme angewandt. In diesem Kapitel wird insbesondere den Beiträgen der *Semantik* Aufmerksamkeit gewidmet. Darüber hinaus wird ein Blick auf die phraseodidaktische Forschung geworfen bzw. auf Aspekte der *Interlingualen Phraseologie*, die als Grundlage meines methodischen Vorgehens verwendet werden. Kontrastive Modelle stehen hierzu im Mittelpunkt.

Kapitel 3 beschäftigt sich mit kognitiven Prozessen des Wortschatzerwerbs. Implizite und explizite Lernprozesse werden unter der Lupe aktueller Theorien des Zweit-/Fremdspracherwerbs problematisiert, sowie die Hypothese zum Transferverhalten. Diese Theorien sollen wieder im didaktischen Teil dieser Arbeit (Kapitel 6) Beachtung finden.

Im Kapitel 4 wird das methodische Vorgehen erläutert, mithilfe dessen die Antwort auf die oben präsentierten Forschungsfragen erzielt wird. Die Auswahl der Kollokationen zu den Themen *Politik* und *Gesellschaft* wird sowohl nach ihrer korpusbasierten Häufigkeit als auch nach semantischen Kriterien des phraseologischen Ansatzes getroffen, die Kollokationen von anderen formelhaften Sequenzen unterscheiden. Die Analyse dieser Kollokationen zielt darauf, potentielle Lernschwierigkeiten für die Zielgruppe festzustellen. Für diesen Zweck werden intralinguistische semantische Merkmale sowie strukturelle kontrastive Aspekte beachtet. Im Kapitel 5 findet die Auflistung der ausgewählten Kollokationen und die Analysen statt.

Im Kapitel 6 werden Didaktisierungsmöglichkeiten vorgeschlagen. Es handelt sich hierbei um didaktische Maßnahmen zur Entwicklung der Wortschatzkompetenz in Bezug auf den Gebrauch von Mehrworteinheiten. Für diesen Zweck werden Beispiele der analysierten Daten verwendet. Solche Vorschläge werden mithilfe der in den Kapiteln 2 und 3 dargestellten Theorien begründet.

Abschließend wird im Kapitel 7 ein Ausblick geliefert, der die Grenzen dieser Arbeit verdeutlicht und auf weitere mögliche Forschungen hinweisen, die durchgeführt werden könnten, um die Hypothesen der vorliegenden theoretisch-didaktischen Arbeit empirisch nachzuprüfen.

1 Problemstellung

1.1 Wortschatzkompetenz

Die Wortschatzkompetenz besteht aus verschiedenen untergeordneten Wissen über Wörter, nämlich ihre *Form*, *Bedeutung* und *Gebrauch*. Zur *Form* eines Wortes gehören phonetisch-phonologische Merkmale sowie seine schriftliche Darstellung; die *Bedeutung* beinhaltet z. B. Konzepte, Referenzen und Assoziationen (d.h. worauf sich ein Wort bezieht und welche Bilder und andere Konzepte hervorgerufen werden); zum *Gebrauch* eines Wortes muss man seine morpho-syntaktischen Funktionen beherrschen und wissen, mit welchen anderen Wörtern zusammen bzw. in welchen Situationen es (nicht) auftreten kann.

Die oben zusammengefassten Dimensionen des Wortschatzwissens wurden von Nation in seiner Publikation *Learning Vocabulary in Another Language* (2001) erläutert und das Wissen über den Gebrauch eines Wortes wird in diesem Werk wie im folgenden Raster dargestellt.

Form	Spoken	R	What does the word sound like?
		P	How is the word pronounced?
	Written	R	What does the word look like?
		P	How is the word written and spelled?
	Word parts	R	What parts are recognizable in this word?
		P	What words parts are needed to express the meaning?
Meaning	Form and Meaning	R	What meaning does this word form signal?
		P	What word form can be used to express this meaning?
	Concepts and References	R	What is included in the concept?
		P	What items can the concept refer to?
	Associations	R	What other words does this word make us think of?
		P	What other words could we use instead of this one?
Use	Grammatical functions	R	What words or types of words occur with this one?
		P	In what patterns must we use this words?
	Collocations	R	What words or types of words occur with this one?
		P	What words or types of words must we use with this one?
	Constraints on use	R	Where, when and how often would we expect to meet this word?
		P	Where, when and how often can we use this word?

R= receptive, P= productive

Tabelle 1. What is involved in knowing a word

(Nation 2001: 27)

Kollokationen sind also als Teil des Wortschatzwissens zu verstehen und in dieser Arbeit wird insbesondere dem produktiven Gebrauch von Mehrworteinheiten – d. h. *What words or types of words must we use with this one?* – ab Niveau B2 (nach dem GER) Aufmerksamkeit gewidmet.

Die Auswahl der Niveaus ab B2 und des bereits erwähnten Aspekts der Wortschatzkompetenz werden in den nächsten Abschnitten dieses Kapitels erklärt. Der Fokus auf den **produktiven Gebrauch** benötigt dagegen eine detailliertere Begründung, welche durch die Abgrenzung des Phänomens *Kollokation* angegeben wird. Diese Differenzierung findet bei der Beschreibung aktueller Grundbegriffe der Phraseologie statt (Kapitel 2).

1.2 Wortschatzwissen und die Lernstufen

Im Rahmen der Wortschatzkompetenz wird in dieser Arbeit von Unterschieden zwischen unteren und höheren Lernstufen angegangen. Der erste Unterschied bezieht sich auf die oben dargestellte Aufteilung des Wissens über ein Wort und wie diese „Wissensteile“ auf den verschiedenen Niveaus im Fremdsprachenunterricht von den Lehrenden behandelt bzw. von den Lernenden erworben werden¹.

Immer wenn ein neues Wort präsentiert wird, werden (implizit oder explizit²) unterschiedliche Informationen über dieses Wort vermittelt. Meistens können jedoch nicht alle von Nation beschriebenen achtzehn Teile der Wortschatzkompetenz auf einmal erlernt werden und eine Auswahl bestimmter Aspekte wird getroffen. Dies betrifft besonders die unteren Niveaus, bei denen z. B. die Form (und auch die Relation *form and meaning*) mehr Aufmerksamkeit gewinnt als auf höheren Lernstufen. Demgegenüber kann der fortgeschrittene Lernende aus der schriftlichen Form eines Wortes mst. ohne Problem seine gesprochene Form (d.h. die Aussprache) ableiten und dieser Prozess läuft auch umgekehrt. Die Laute kann er auch im besten Fall schon so gut artikulieren, dass sie ihm keine Schwierigkeiten bereiten müssen³.

Die anderen Dimensionen der Bedeutung (z. B. *Konzepte und Assoziationen*) finden erst ab den mittleren Lernstufen einen immer breiteren Spielraum und tragen zu einer Wortschatzerweiterung bei. Auch wenn Synonyme im Unterricht auf allen Niveaus eine

¹ In dieser Arbeit wird der Begriff *erwerben* als Synonym für *lernen* verwendet, denn es handelt sich hier ausschließlich um *Fremdsprachenerwerb* (= Fremdsprachenlernen).

² *Impliziten* und *expliziten Lernprozessen* wird in dieser Arbeit ein Kapitel im Theorieteil gewidmet.

³ Ich beschränke mich hierzu auf die *Segmentalia* (= Laute), denn *Suprasegmentalia* (= Wortakzent, Satzakzent, Sprechmelodie, Intonation...) werden dagegen sehr oft erst auf ziemlich hohen Lernstufen erworben, internalisiert und angemessen verwendet.

wichtige Rolle beim Lernen spielen, dienen diese im Anfängerstadium eher als Semantisierungsmittel.

Die erste von Nation angegebene Facette des Gebrauchs *Grammatical functions* durchdringt alle Niveaus mehr oder weniger in gleichem Maß, so wie die kollokative Anwendung (*Collocations receptive/productive*) des zu erwerbenden Lexikons. Für sehr fortgeschrittene Lernende scheint aber dieser Aspekt des Wortschatzes mehr Probleme zu bereiten als auf anderen Stufen. Obwohl sie „über einen reichen Wortschatz verfügen, eine akzeptable Aussprache haben und die grammatischen Regeln überwiegend korrekt verwenden, werden immer noch zahlreiche Kollokationsfehler in der Fremdsprache begangen“. (Reder 2006: 190) Auf die Gründe solcher Schwierigkeiten mit Kollokationen auf höheren Niveaus – die sich u. A. in der Unterrichtspraxis feststellen lässt – wird im Folgenden eingegangen.

1.3 Grund- und Aufbauwortschatz

Im Forschungsgebiet *Wortschatzerwerb* spielen die Konstrukte *Grund- und Aufbauwortschatz* auf einer Seite und *Alltags- und Bildungssprache* auf der anderen eine wesentliche Rolle. Diese Konstrukte beziehen sich auf Kenntnisse, die im Lauf des Sprachenlernprozesses sowohl in der L1 als auch in der L2 bezweckt und den verschiedenen Niveaus (beim L2-Erwerb) unterschiedlich zugewiesen werden.

Unter **Grundwortschatz** sind Wörter/Lexeme⁴ zu verstehen, die in großem Maße zu den 2000 häufigsten Wörter des Deutschen gehören. Dagegen würde der **Aufbauwortschatz** größtenteils in einer Liste von den 2000 bis zu den 4000/5000 häufigsten Wörtern vorkommen (siehe dazu Jones & Tschirner 2006). Diese häufigkeitsbasierte Auflistung bzw. Unterscheidung leistet einen Beitrag zur konsequenten Auswahl der auf den jeweiligen Lernstufen zu erwerbenden Wörter. Es geht hierzu um die mindeste Textdeckung gesprochener und geschriebener Sprache, die das Verstehen eines Textes/einer Rede in den meisten Fällen sichern kann, und sollte bei der Erstellung von Lernmaterialien berücksichtigt werden. Desweiteren spielt die Häufigkeit eine entscheidende Rolle bei impliziten und expliziten Lernprozessen, die in einem weiteren Kapitel in dieser Arbeit in Details betrachtet werden.

Die Konzeption der meisten Lehrwerke für Deutsch als Fremdsprache basieren auf den in *Profile Deutsch* (Glaboniat et al. 2005) vorgesehenen Inhalten für jedes Niveau (von A1 bis

⁴ Unter *Lexeme* versteht man „Wörter oder Wortgruppen, denen eine Bedeutung zugewiesen werden kann“ (Tschirner 2010: 236).

C2). Der Wortschatz gehört selbstverständlich dazu und in diesem Kompetenzbereich ist ein Problem festzustellen: die Wortschatzauswahl weicht bedeutend von den häufigsten Lexemen der deutschen Sprache aus – die z. B. im Häufigkeitswörterbuch *A frequency dictionary of German. Core vocabulary for learners* (Jones/Tschirner 2006) aufgelistet sind. Tschirner (2006) stellt u. A. fest, dass 61% der häufigsten 2000 Wörter nicht in Profile Deutsch A1-B1 (produktiv) enthalten sind. In der bereits erwähnten Publikation wird auf die Wichtigkeit der häufigsten 4000-5000 Wörter einer Sprache hinsichtlich eines ökonomischen und effektiven Wortschatzlernens hingewiesen. Darüber hinaus zeigt eine Studie in diesem Artikel, dass die 4000 häufigsten Wörter fast 95% des gesprochenen Deutschen deckt – eine Zahl, die nach einer Studie fürs amerikanische Englisch die gute Verständlichkeit eines Textes/einer Konversation ermögliche (siehe ebd. 2006: 1285). Für die geschriebene deutsche Sprache würden die 4000 häufigsten Wörter – je nach Textsorte – ungefähr nur 80 bis 90 Prozent der Tokens⁵ eines Textes decken und dafür benötigt man noch über die 4000 häufigsten.

Ein weiteres Problem von Profile Deutsch liegt an der Präsentation des zu erwerbenden Wortschatzes: Die wenigen Anwendungsbeispiele (meistens eins bis zwei) liefern keine Information zu häufigen bzw. signifikanten Kookkurrenzen mit den jeweiligen Wörtern – wenn schon, eher zufälligerweise. Das führt zu einer Lücke in den Lehrwerken bzgl. eines bewussten Lernens möglicher Kollokationen, was den Gebrauch mancher Wörter erschweren kann.

1.4 Alltags- und Bildungssprache auf den GER-Stufen

Die Häufigkeit als Wortschatzauswahl bestimmendes Kriterium soll den Aufbau einer *bildungssprachlichen Kompetenz* der Lernenden fördern, insofern dass man erst durch eine angemessene Textdeckung (was den Wortschatz angeht) Zugang zu bestimmten Diskursen in der Zielkultur hat. *Bildungssprache* unterscheidet sich von *Alltags-/Umgangssprache* „durch die Disziplin des schriftlichen Ausdrucks und durch einen differenzierten, Fachliches einbeziehenden Wortschatz“ (Habermas 1997, zitiert nach Tschirner/Bärenfänger/Möhring 2016: 9). Die bereits erwähnten Autoren fügen noch folgende Erläuterung hinzu:

“Bildungssprache enthält (...) große Anteile an Fach- und Wissenschaftssprache, eigene Sprachfunktionen, die mit analytischer Denkfähigkeit assoziiert sind, ein umfangreiches, eigenes, fach- und wissenschaftssprachlich geprägtes Vokabular, ist konzeptionell schriftlich und untrennbar von Sach- und Fachwissen.” (ebd. S. 10)

⁵ *Tokens* bezeichnen „die laufenden Wortformen eines Textes, also alle Wörter, die dieser Text enthält“ (ebd. Tschirner 2006: 236).

Nach einer häufigkeitsbasierten Didaktik sollte auf den A1/A2-Niveaus überwiegend der Grundwortschatz gelernt werden und auf B1 immer mehr der Aufbauwortschatz. Auf B2 müsste dementsprechend die Anzahl von neuen Wörtern des sogenannten Aufbauwortschatzes exponentiell zunehmen, wenn man beim Abschluss dieser Niveaus die angestrebten kommunikativen Lernziele erreichen will.

Die Inkongruenz zwischen der Häufigkeitsverteilung und den Lernstoffen für die jeweiligen GER-Niveaus liegt u. A. daran, dass viele eher abstrakte bildungssprachlichen Wörter in den Grundwortschatz hingehören, welche aber – intuitiv gedacht – die auf den Grundstufen zu behandelnden kommunikativen Alltagsbedürfnissen nicht decken würden. Nach einer Datenerhebung von Jones/Tschirner (2006) zählen jedoch z. B. folgende Verben zu den häufigsten 1000 Wörter des Deutschen: *aufnehmen, betreiben, darstellen, durchführen, erscheinen, gewinnen, leisten, reagieren, richten, stammen, umfassen, vergehen, verwenden, weisen, wirken* (S. 1282). Die meisten Verben dieser Auflistung werden natürlich in den meisten Materialien und im DaF-Unterricht erst ab Niveau B2 explizit gelehrt, weil sie eher in bildungssprachlichen Kontexten auftauchen.

Dass der GER „nicht für bildungssprachliche Ziele auf den wichtigen unteren Niveaus geeignet ist“ (Tschirner/Bärenfänger/Möhring 2016), liegt auf der Hand. Es lassen sich nun die Fragen stellen, ob die auf den jeweiligen GER-Niveaus verfolgten Ziele selbst verändert werden müssten, und dementsprechend ob aktuelle Häufigkeitskorpora bei der Lernstoffauswahl mit einbezogen werden sollten. Diese Frage bleibt zwar noch offen, aber dafür spricht Folgendes:

- Manche Alltagssituationen erfordern auch eine bildungssprachliche Kompetenz (sowohl rezeptiv als auch produktiv), was u. A. für die Amtssprache der Fall ist. In jeder Behörde herrscht eine bestimmte Ausdrucksweise, die von ihrem Fachwortschatz – Bestandteil der Bildungssprache – eingebettet ist. Eine mündliche Interaktion mit Beamten oder die Auseinandersetzung mit Formularen und anderen Dokumenten bei der Ausländerbehörde oder im Bürgeramt wären erläuternde Beispiele dafür.
- Die Alltagskommunikation ist von fachsprachlichem Wissen geprägt, das an Laien vermittelt und von den selben weitergegeben wird.
- Der Ausfall sehr häufiger bildungssprachlicher Elemente (wie die oben genannten Verben) auf den A1- bis B1-Niveaus führt zu einer schwierig auszufüllenden Wortschatzlücke ab Niveau B2, wo eher der Aufbauwortschatz eingeführt werden sollte, um zusammen mit dem Grundwortschatz den Zugang zu bildungssprachlichen Diskursen zu erleichtern bzw. ermöglichen.

(vgl. dazu ebd. Tschirner/Bärenfänger/Möhring 2016)

Zusammenfassend lassen sich folgende Schlüsse ziehen:

- Bildungssprachlicher/abstrakter Wortschatz kommt häufiger vor als man nach Intuition denken würde;
- Bildungssprachliche Kompetenz ist für die Bewältigung mancher Alltagssituationen auch wichtig;
- Man kann diese Kompetenz erst erwerben, wenn man **mindestens** die 4000 bis 5000 häufigsten Wörter gelernt hat, d. h. Grund- und Aufbauwortschatz.

(vgl. dazu Tschirner 2006)

Im Kern dieser Arbeit liegen aber fortgeschrittene Lernende (ab B2) und die Erweiterung ihrer lexikalischen Kompetenz. Dass ab Niveau B2 auf die Entwicklung der Bildungssprache fokussiert werden soll, kann man aus manchen *Kann-Beschreibungen* des GERs für diese Niveaus ablesen. Die folgenden Beispiele für die Niveaus B1 bis C1 (Tabelle 2) erläutern diese „Wende“:

Wortschatzspektrum	
C1	Beherrscht einen großen Wortschatz und kann bei Wortschatzlücken problemlos Umschreibungen gebrauchen; offensichtliches Suchen nach Worten oder der Rückgriff auf Vermeidungsstrategien sind selten. Gute Beherrschung idiomatischer Ausdrücke und umgangssprachlicher Wendungen.
B2	Verfügt über einen großen Wortschatz in seinem Sachgebiet und in den meisten allgemeinen Themenbereichen. Kann Formulierungen variieren, um häufige Wiederholungen zu vermeiden; Lücken im Wortschatz können dennoch zu Zögern und Umschreibungen führen.
B1	Verfügt über einen ausreichend großen Wortschatz, um sich mit Hilfe von einigen Umschreibungen über die meisten Themen des eigenen Alltagslebens äußern zu können wie beispielsweise Familie, Hobbys, Interessen, Arbeit, Reisen, aktuelle Ereignisse.
Wortschatzbeherrschung	
C1	Gelegentliche kleinere Schnitzer, aber keine größeren Fehler im Wortgebrauch.
B2	Die Genauigkeit in der Verwendung des Wortschatzes ist im Allgemeinen groß, obgleich einige Verwechslungen und falsche Wortwahl vorkommen, ohne jedoch die Kommunikation zu behindern.
B1	Zeigt eine gute Beherrschung des Grundwortschatzes, macht aber noch elementare Fehler, wenn es darum geht, komplexere Sachverhalte auszudrücken oder wenig vertraute Themen und Situationen zu bewältigen.

Tabelle 2. Wortschatzspektrum und Wortschatzbeherrschung

(Europarat 2001)

Während das Wortschatzspektrum auf Niveau B1 für „Themen des Alltagslebens“ reichen muss, konfrontieren sich Daf-Lernende auf Niveau B2 mit ihren und allgemeinen Sachgebieten. Bei der Wortschatzbeherrschung fällt aber auf, dass man auf niveau B1 den **Grundwortschatz** beherrschen soll. Wenn schon konstatiert ist, dass die Wortschatzliste von *Profile* Deutsch, dessen sprachlicher Stoff anhand der Kann-Beschreibungen des Referenzrahmens erstellt

wurde, bedeutend vom frequenzbasierten Grund- und Aufbauwortschatz ausweicht, dann lässt sich nun die Frage stellen, was im GER unter Grundwortschatz zu verstehen ist.

Mit einem Rückblick auf die Geschichte der deutschen Lexikographie kommt Tschirner (2006) zum Erkenntnis, dass die Wortschatzlisten von *Profile Deutsch* großteils auf dem ältesten Häufigkeitswörterbuch der deutschen Sprache basieren, nämlich das von Kaeding aus dem Jahr 1897, dessen Korpus ausschließlich aus schriftlichen Texten zustande gekommen sei und eine Häufigkeitsliste der Wortformen und nicht der Lexeme enthalten habe. Wie diese Liste bis heute verwendet wurde, erklärt Tschirner wie folgt:

„Ortmann (1975) entwickelte auf der Basis von Kaedings Wortliste seine hochfrequenten deutschen Wortformen, die als Grundlage des Zertifikats Deutsch als Fremdsprache (später Zertifikat Deutsch) die Lexikauswahl deutscher DaF-Lehrwerke beeinflusste. Selbst für *Profile Deutsch* (Glaboniat, Müller, Rusch 2002) und damit für die jetzige Generation von DaF-Lehrwerken wurde keine neue Untersuchung gestartet, sondern die alten Wortschatzlisten des Goethe-Instituts weiterverwendet. Somit beruht ein Großteil der Lexikauswahl aktueller Grund- und Aufbauwortschatze wie auch von Lehrwerken auf einer Zählung, die mehr als 100 Jahre zurückliegt.“ (S. 1280)

Als Folge der oben dargestellten Realität befinden sich Lernende ab dem Niveau B2 in vielen (wenn nicht fast allen) Deutschkursen mit Defiziten in ihrer lexikalischen Kompetenz, die schwer auszugleichen sind.

Alle oben genannten Kann-Beschreibungen beziehen sich auf die *Lexikalische Kompetenz*, welche u. A. eine **Kollokationskompetenz** beinhaltet, mit der sich diese Arbeit befasst. Im GER werden Kollokationen als *lexikalische Elemente* bezeichnet, die u. A. auch Satzformeln, idiomatische Wendungen und Funktionsverbgefüge beinhalten (siehe dazu Europarat 2001: 111-112). Im Folgenden wird ein Blick auf die Entwicklung dieses Teils des Wortschatzwissens auf höheren Niveaus geworfen.

1.5 Die Kollokationskompetenz auf hohen Niveaus

Die Anwendung der *Bildungssprache* ab B2 verlangt den Lernenden einen relativ hohen Grad der Abstraktion, der auf der Ebene der Grammatik durch komplexere (oft längere) Satzbaustrukturen, auf der Textebene durch ein breites Spektrum von Bindewörtern (=Konnektoren), und auf der Wortebene durch eine nun abstraktere Wortschatzpalette versprachlicht werden kann. Die Zusammensetzung von Wörtern auf dieser abstrakten Ebene wird im Vergleich zu den Niveaus A1/A2 immer weniger selbstverständlich, wenn der Versuch besteht, die Logik für solche Kombinationen in der Muttersprache zu finden – was sich in der

schriftlichen und mündlichen Produktion von Nicht-Muttersprachlern meistens als eine (jedoch nicht die einzige) Strategie beweist.

In diesem Sinne weist Anna Reder (2006: 63) auf *rationale* und *expressive Wörter*⁶ hin, um die besondere Schwierigkeit mit der Kollokabilität der (neuen) Wörter auf höheren Niveaus zu begründen:

„Während Anfänger sich mehr rationale als expressive Wörter anzueignen haben, besteht das Lernpensum für Lerner auf der Mittel- und Oberstufe aus mehr expressiven als rationalen Wörtern. Bei expressiven Wörtern ist die kollokable Bedeutung besonders relevant, vor allem dann, wenn ein Kontrast in der Ausgangs- und Zielsprache bezüglich der Expressivität besteht“.

Die *Expressivität* in der Phraseologie bezeichnet den konnotativen Mehrwert von Phraseologismen, unter dem je nach Phänomen unterschiedliche „latente Eigenschaften“ wie Bildhaftigkeit, Metaphorik, Metonymie und pragmatischer Mehrwert stecken. (siehe dazu Burger 2010: 81-82).

Laut Reder (ebd. 2006) sind die lexikalischen Verbindungen auf den ersten Niveaus im Fremdsprachenunterricht meistens ohne Problem von der Muttersprache ableitbar. Ab der Mittelstufe würden immer mehr Verbindungen auftauchen, die sich sehr oft nicht aus der Erstsprache kopieren lassen. Woran liegt das? Jede Sprache hat ihre eigenen Polysemierregeln, die auf einer abstrakten Ebene stark mit Denkmetaphern verbunden sind. Denkmetapher sind abstrakte Konzepte, die mit konkreten Handlungen bzw. Gegenständen oder Merkmalen assoziiert und somit versprachlicht werden. Die Schwierigkeit liegt für eine(n) Nicht-Muttersprachler(in) darin, die Assoziationen und die daraus entstandenen (teil-)idiosynkratischen Wörterkombinationen bewusst zu lernen, die ein(e) Muttersprachler(in) unbewusst beherrscht.

2 Grundbegriffe der Phraseologie

2.1 Grammatische vs. lexikalische Kollokationen

Seit langem werden in der Phraseologie *grammatische* von *lexikalischen Wortverbindungen* unterschieden. Bei den ersten handelt es sich um feste Verbindungen zwischen Inhaltswörtern (Nomen, Verb, Adjektiv, Adverb) und Funktionswörtern (Präposition, Konjunktion, Partikel

⁶ Die Autorin liefert keine ausführliche/ergänzende Erklärung zu den Begriffen *rationale* und *expressive Wörter*; jedoch scheinen diese Konstrukte auf den denotativen bzw. konnotativen Gebrauch zu deuten.

usw.) während bei den zweiten nur Kombinationen zwischen Inhaltswörtern – die ebenso auch Funktionswörter enthalten können – in Frage kommen.

Grammatische Kollokationen werden als eine Verbindung zwischen einem dominierenden Teil (dem Inhaltswort) und einem beigeordneten Teil (das Funktionswort) bezeichnet. Nach dieser Auffassung wären Beispiele für grammatische Kollokationen im Deutschen: *denken, dass...; Angst vor...; denken an... ; in der Sonne*.

Im Gegenteil zu grammatischen Kollokationen werden lexikalische Kollokationen meistens eigentlich nur *Kollokationen* genannt. Welche Wortartkombinationen möglich sind wird nach einer Klassifikation von Hausmann (1989: 1010) mit Beispielen für das Englische, das Deutsche und das Französische im Folgenden dargestellt:

	Englisch	Deutsch	Französisch
Nomen + Adjektiv	<i>confirmed bachelor</i>	<i>eingefleischter Junggeselle</i>	<i>célibataire endurci</i>
Nomen + Verb	<i>his anger falls</i>	<i>Zorn verraucht</i>	<i>La colère s'apaise</i>
Verb + Nomen [Objekt]	<i>to withdraw money</i>	<i>Geld abheben</i>	<i>retirer de l'argent</i>
Verb + Adverb	<i>it's raining heavily</i>	<i>es regnet in Strömen</i>	<i>il pleut à verse</i>
Adjektiv + Adverb	<i>seriously injured</i>	<i>schwer verletzt</i>	<i>grièvement blessé</i>
Nomen + (Präp.) + Nomen	<i>a gust of anger</i>	<i>Wutanfall</i>	<i>une bouffée de colère</i>

Tabelle 3. Sorten lexikalischer Kollokationen

Moderne Kollokationswörterbücher⁷ verwenden eine vereinfachte bzw. leicht veränderte Klassifikation, in der die Verbindungen *Nomen + Verb* sowohl für das Nomen als Subjekt als auch als Objekt in die selbe Gruppe gehören. Nicht nur das Nomen als Subjekt oder Objekt (Akk.- und Dat.-Ergänzung) bilden eine *Nomen-Verb-Kollokation*, sondern auch Orts- und Richtungsangaben, sowie andere Verbindungen mit Präposition (und/oder anderen Funktionswörtern), zum Beispiel: *in der Sonne liegen; in Urlaub fahren; in Panik geraten*.

Grammatische Kollokationen, die auch in lexikalischen Kollokationen enthalten sind, weisen auf grammatische Restriktionen im Gebrauch hin. So kann man zum Beispiel nicht sagen: **in*

⁷ Beispiele:

- a) Quasthoff, Uwe (2011): Wörterbuch der Kollokationen im Deutschen. Berlin: De Gruyter.
- b) Häcki Buhofer, Annelies (2014): Feste Wortverbindungen des Deutschen. Kollokationenwörterbuch für den Alltag. Tübingen: Franke Verlag.

die Panik geraten oder **unter der Sonne liegen*. Dadurch wird unter anderen Aspekten die Festigkeit solcher Kombinationen deutlich.

Die Phraseologie beschäftigt sich u. A. damit, die verschiedenen phraseologischen Phänomene zu beschreiben und zu klassifizieren. Das Zusammenauftreten von Wörtern wird in einem Spektrum eingeordnet, in dem der Grad der Festigkeit quasi gemessen werden kann. In diesem Spektrum liegen Kollokationen etwas in der Mitte zwischen freien Wortverbindungen (- Festigkeit) und festen Wendungen bzw. Idiomen (+ Festigkeit). Dieses Spektrum wird meistens in einer vereinfachten Form folgendermaßen dargestellt:



Abbildung 1. Festigkeitsspektrum (selbsterstellt)

Der Grad der Festigkeit wird nach linguistischen Kriterien der Syntax, der Semantik und der Pragmatik und nach der Häufigkeit des Zusammenvorkommens lexikalischer und grammatikalischer Wörter bestimmt. Diese Kriterien werden von zwei verschiedenen Forschungsansätzen beschrieben, was zu unterschiedlichen Auffassungen des Phänomens *Kollokation* bzw. zu einer unterschiedlichen Begrifflichkeit führt. Diese beiden Ansätze – und später ihre Implikationen für die vorliegende Arbeit – werden zunächst präsentiert.

2.2 Phraseologischer Ansatz

Was sind eigentlich Kollokationen? So lautet der Titel der im Jahr 2004 erschienenen Publikation vom Linguisten und Fremdsprachendidaktiker Franz Joseph Hausmann. Der Autor ist ein Vertreter des phraseologischen Ansatzes, der u. a. von Cowie, Howarth, Melčuk und Benson entwickelt wurde.

Bei diesem Ansatz handelt es sich um die Definition bzw. Kategorisierung von *Mehrworteinheiten*⁸. Für diesen Zweck werden **theoretische Forschungsmethoden** verwendet, die in der Sprachwissenschaft ihre Grundlagen finden. Wesentliche Merkmale dieses Ansatzes werden von Brown (2014: 124) zusammengefasst wie folgt:

„This approach tries to define multi-word units linguistically – that is, it tries to set linguistic criteria by which one type of phraseological unit can be distinguished from another, and, in particular, determine

⁸ Der Begriff *Mehrworteinheit* steht im phraseologischen Ansatz als Oberbegriff für alle Arten von Phrasemen.

how phraseological units can be distinguished from free combinations. Central to this approach is the scala of opacity and of fixedness. Collocations are seen as occupying a certain space along the scales, being less restricted than idioms, which lie at one extreme, but more restricted than free combinations at the other.“

Idiome/feste Wendungen werden als Phraseologismen *im engeren Sinne* und Kollokationen als Phraseologismen *im weiteren Sinne* bezeichnet. Eine ausführlichere Unterscheidung zwischen beiden Konstrukten liefert Handwerker (2010):

„(...) Auf den ersten (Muttersprachler-)Blick unauffällig sind die semantisch kompositionellen Wortverbindungen, die lediglich willkürlichen lexikalischen Beschränkungen unterliegen, sowie die teildiomatischen bzw. semikompositionellen Ausdrücke, in denen eines der Wörter eine ausgebleichte oder modifizierte Bedeutung annimmt (z. B. in *eine Rede halten*). (...) Das Kriterium der Idiomatizität erlaubt eine Unterscheidung zwischen Phraseologismen im weiteren und im engeren Sinne, wobei letztere semantische und/oder syntaktische Eigenschaften aufweisen, die sich nicht voll regelhaft herleiten lassen. Zu den Phraseologismen im weiteren Sinne zählen auch freie Verbindungen, die vollständig über das grammatische und lexikalische System erklärt werden können, die sich aber durch eine gewisse Festigkeit bzw. eine hohe Affinität zwischen den Bestandteilen (z. B. *Milch trinken*) auszeichnen.

In der oben erwähnten Publikation von Hausmann wird eine erläuternde Definition zu den verschiedenen Klassen von Phraseologismen dargestellt, die sich irgendwo in der Skala zwischen Idiomen (auch: Redewendungen/feste Wendungen) und freien Wendungen befinden. Die von Brown erwähnte „Festigkeitsskala“ würde ich mit Einbezug der Konstrukte „Phraseologismen im engeren/weiteren Sinne“ und der von Hausmann gelieferten Abgrenzung der unterschiedlichen Phänomene folgendermaßen graphisch darstellen:

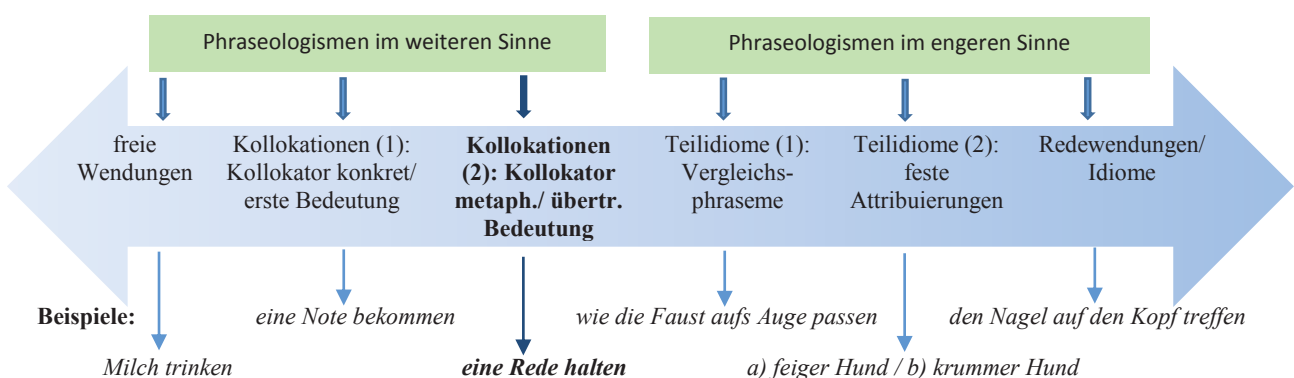


Abbildung 2. Festigkeitsskala der Phraseologismen (selbsterstellt)

Kollokationen bestehen aus Basis (Bestandteil, dessen Bedeutung unabhängig vom Kollokator greifbar ist) und Kollokator (dessen Bedeutung in der Kollokation ausbleicht oder modifiziert

wird⁹). *Idiome/Redewendungen* wären Wörterzusammensetzungen, die weder aus Basis noch Kollokator bestehen, deren Bestandteile in ihren ursprünglichen Bedeutungen modifiziert wurden und die meist hoch metaphorisiert sind (z. B.: *den Nagel auf den Kopf treffen*). Eine dritte Kategorie umfasst die *Teilidiome*, die entweder *Vergleichsphraseme* sein können, wo der Kollokator allein den Status eines Idioms besitzt (z. B.: *wie die Faust aufs Auge passen*) oder *Feste Attribuierungen*, bei denen die Basis eher als Metapher für etwas steht (d. h. hat Merkmale eines Idioms) und der Kollokator entweder in seiner ersten Bedeutung (Bsp. *a*) oder in seiner zweiten/metaphorischen Lesart (Bsp. *b*) zu verstehen ist (jeweils *a*) *feiger Hund*; *b*) *krummer Hund*) (vgl. dazu Hausmann 2004: 311-315).

Eine Unterscheidung zwischen dem Festigkeitsgrad von Kollokationen Typ 1 und Typ 2 lässt sich eigentlich nur durch die Metaphorik des Kollokators feststellen, was in dem Fall zwar ein ziemlich schwaches Kriterium ist, aber im phraseologischen Ansatz als entscheidend für die Bezeichnung der Festigkeit eines Phraseologismus gilt. Ähnlich wird einem Vergleichsphrasems durch seinen hoch metaphorischen Kollokator – denn es handelt sich bei diesem Bestandteil um eine Redewendung – einen höheren Grad der Festigkeit zugewiesen als bei den Kollokationen vom Typ 2. Zum Schluss werden feste Attribuierungen als weniger fest als Idiome angesehen wegen ihrer Trennbarkeit im Vergleich zu Idiomen/Redewendungen.

Obwohl das Schema die verschiedenen Phänomene so abgetrennt darstellt, werden im heutigen Zustand der Forschung die festen Grenzen zwischen Phraseologismen im engeren und im weiteren Sinne hinterfragt und eher als „unscharf“ angesehen (vgl. Burger 2015: 27-28) und deswegen ist eine graduelle statt kategorischer Unterscheidung (nach semantischen Kriterien) vorzunehmen. In Bezug auf die dargestellten hauptsächlichsten Phraseologismenklassen herrscht in der heutigen Forschungslage eher Konsens, obwohl eine detailliertere Untergliederung zahlreicher Phänomene je nach Forscher(in) manchmal zu unterschiedlichen Terminologien führt. Das ist meistens darauf zurückzuführen, dass die meisten PhraseologInnen bei ihren Klassifikationen auf ein bestimmtes linguistisches Kriterium – syntaktisch, semantisch oder pragmatisch – mehr Gewicht legen.

⁹ Kollokationen, deren Festigkeit semantisch kompositionelle Kriterien erfüllen und bei denen der Kollokator in seiner primären Bedeutung verwendet wird (z. B. *Zähne putzen*) können nach dieser Auffassung des Phänomens nicht mit einbezogen werden. Die Festigkeit kann man in diesen Fällen nur im Sprachvergleich bzw. mit statistischer Kookkurrenz feststellen.

Der Versuch einer ausführlichen Typologie formelhafter Sequenzen¹⁰, in der verschiedene linguistische Kriterien jeweils den Phrasentyp bestimmt, wird in der Tabelle 4 gezeigt:

Klasse	Definition/Merkmale	Beispiele	Kriterium
Idiome	Bedeutung des komplexen Ausdrucks ist nicht gleich Summe der Einzelbedeutungen der jeweiligen Lexeme	<i>Jmdm. reinen Wein einschicken, jmdn. an der Nase herumführen</i>	semantisch
Teil-Idiome	einzelne Komponenten weisen eine idiomatische, andere eine wörtliche Bedeutung auf	<i>einen Streit vom Zaun brechen, blinder Passagier</i>	semantisch
Kollokationen	Wendungen, die nicht oder nur schwach idiomatisch sind (häufige Struktur: N+V)	<i>sich die Zähne putzen, den Tisch decken</i>	semantisch/ (strukturell)
Paarformeln/ Zwillingsform	paarige Verbindungen zweier Wörter der gleichen Wortart mit <i>und</i> , einer anderen Konjunktion oder einer Präposition	<i>klipp und klar, weder Fisch noch Fleisch</i>	strukturell
komparative Phraseme	Vergleich, bestehend aus drei Hauptelementen: Vergleichsempfänger (jmd.), tertium comparationis (flink), Vergleichspender (Wiesel)	<i>fressen wie ein Scheunendrescher, schlau wie ein Fuchs sein</i>	strukturell
Modellbildungen/ Phraseoschablonen	Strukturschemata mit Leerstellencharakter, denen eine konstante semantische Interpretation zugeordnet ist	<i>von Stadt zu Stadt (von X zu X), typisch Mann (typisch X)</i>	strukturell
gesprächsspezifische Formeln	situationsunabhängige kommunikative Wendungen (keine selbstständigen Äußerungseinheiten)	<i>ich meine, wie gesagt</i>	pragmatisch
Routinenformeln	situationsabhängige kommunikative Wendungen (selbstständige Äußerungseinheiten)	<i>gern geschehen, guten Tag</i>	pragmatisch
Funktionsverbgefüge ¹¹	Zusammensetzungen aus einem nominalisierten Verb und semantisch „leeren“ Verben, mit denen die Aktionsart differenziert werden kann	<i>zur Entscheidung kommen/ bringen/ stellen/ stehen, jmdm. den Vorzug geben</i>	strukturell/ semantisch/ lexikalisch
Strukturelle Phraseme	besitzen die Funktion, (grammatische) Relationen herzustellen	<i>in Bezug auf, sowohl [...] als auch [...]</i>	strukturell, grammatisch

Tabelle 4. Typologie formelhafter Sequenzen

(Stumpf 2015 zit. n. Schmidt 2016: 15 [leicht gekürzt])

In der vorliegenden Forschung wird bei der Auswahl und Beschreibung der Kollokationen auf Deutsch auf semantische Kriterien mehr Wert gelegt, weil sie zur Abgrenzung der hier zu analysierenden phraseologischen Phänomene für sinnvoller bzw. nützlicher gehalten werden, während bei den kontrastiven Analysen sowohl semantische als auch strukturelle und pragmatische Aspekte in Betracht gezogen werden.

¹⁰ Phraseologismen werden als *formelhafte Sequenzen* (auch: chunks) bezeichnet, die nicht nur die Verbindung lexikalischer Wörter sondern auch andere feste Wortverbindungen einbeziehen, zu denen zum Beispiel Routineformeln (Bsp.: *Danke sehr*) und andere Phänomene (wie die oben genannte Tabelle zeigt) zählen.

¹¹ Funktionsverbgefüge zählen in der Typologie von Hausmann (u. a.) als *Kollokationen* und werden in der vorliegenden Arbeit ebenso als solche betrachtet.

2.2.1 Semantische Merkmale: Kompositionalität und Idiomatizität

Semantisch **kompositionelle** Wortverbindungen können so bezeichnet werden, wenn sich ihre gesamte Bedeutung aus der freien Bedeutung ihrer Bestandteile ergibt. Der Begriff *freie Bedeutung* steht hierzu für die Bedeutung eines Lexems unabhängig vom Phrasem¹² (auch: *in freier Verwendung*). Insofern, dass die Bedeutung des Ganzen wenig oder nichts mit der freien Bedeutung der beteiligten Wörter hat, ist der Ausdruck **idiomatisch**. Verbindungen, bei denen nur ein Bestandteil nicht in seiner freien Bedeutung verwendet wird, werden als **semikompositionell** bezeichnet. Das Konzept freie Bedeutung lässt sich aber nicht einwandfrei anwenden, denn

„wenn man nämlich bedenkt, dass die meisten Wörter in freier Verwendung **polysem** sind, also mehrere (miteinander verwandte) Bedeutungen haben und dass manche Wörter homonym sind (formal gleiche Wörter, die aber unterschiedliche, miteinander nicht zusammenhängende Bedeutungen haben), dann ist das Konzept der freien Bedeutung der Komponenten auch unter diesem Aspekt weniger klar“. (Burger 2010: 60)

Der Autor (ebd. 2010) führt ein Beispiel dafür an, nämlich das Wort *Ton*, das in seiner freien Bedeutung mehrere Bedeutungen hat: 1) (*aus einer Reihe harmonischer Töne zusammengesetzter*) Klang; 2) *kurz für Farbton*.

Freie Bedeutung scheint manchmal zwar etwas problematisch zu sein, jedoch nicht für die klassifikatorischen Zwecke des bereits angegebenen Beispiel, denn a) im nicht-idiomatischen Gebrauch ist eine der freien Bedeutungen meistens klar und b) im idiomatischen Gebrauch entsteht eine ebenso deutliche Analogie zu einer der freien Bedeutungen (z. B. beim festen Ausdruck *den Ton angeben*, der sowohl konkret als auch metaphorisch verwendet werden kann, wobei die freie Bedeutung in den beiden Lesarten klar wird).

Neben dem Konzept *freie Bedeutung* spricht man auch von **semantischer Autonomie** bzw. **Teilbarkeit** der Komponenten, d. h. wenn im ganzen Ausdruck den einzelnen Teilen eine Bedeutung zugeschrieben werden kann. Die Teilbarkeit wird auch nach ihrer Struktur definiert: **kompositionelle semantische Struktur** in einem Extrem der Festigkeitsskala und **ganzheitliche semantische Struktur** im anderen Extrem.

Desweiteren wird in der Phraseologie das Konzept **Idiomatizität** als Synonym von **Arbitrarität** angesehen und dementsprechend als Gegenbegriff zur **Motiviertheit**.

¹² Der Begriff *Phrasem* wird als Synonym für *Phraseologismus* verwendet, wobei *Phrasem* sich auf die Wortverbindung als **Gegenstand** bezieht, während *Phraseologismus* als **Phänomen** zu verstehen ist.

Motiviertheit und *Arbitrarität* stehen in Saussures Strukturalismus ebenso jeweils für linguistische Phänomene, die a) sich regelmäßig beschreiben lassen (z. B. durch syntaktische und semantische Regeln) und b) auf eine idiosynkratische Auswahl hinweisen (d. h. deren Zustandekommen aus keinen Regeln ableitbar sind). Diese Auffassung wird aber von Hallsteinsdóttir/FarØ (2010) hinterfragt, insofern dass diese Konstrukte nicht als Antonyme betrachtet werden können:

„We assume that all phrasemes (like all lexical units in general) are conventional linguistic signs, and thus arbitrary, that is in the non-trivial, Saussurian reading of the word. The arbitrariness is a characteristic of the form-meaning relation in the linguistic system. Motivation, on the other hand, can be seen as a purely cognitive phenomenon based on the individual linguistic competence. (...) The often purported (and even Saussure himself is not sufficiently consequent here) idea that arbitrariness and motivation are antonyms does not hold. Instead we are dealing with two different perspectives on the same phenomenon.“ (S. 127)

Nach dieser Auffassung würde die Arbitrarität alle phraseologischen Phänomene durchdringen, wenn sie als lexikalische Einheit angenommen werden und dementsprechend wie alle linguistischen Zeichen eine arbiträre Relation *Form-Bedeutung* besitzen. Hinsichtlich der Arbitrarität unterscheiden sich aber die weniger festen Wortkombinationen von den festen Wendungen durch die Tatsache, dass im ersten Extrem die arbiträren Relationen Form-Bedeutung jeweiliger Bestandteile autonom sind, d. h. es werden zwei autonome Bedeutungen (bei binären lexikalischen Kollokationen) ihren jeweiligen Formen zugeschrieben. Im anderen Extrem vermitteln alle einzelnen Wörter zusammen nur eine Bedeutung, deren entsprechende Form die einheitliche Zusammensetzung der Bestandteile ist. Die Motiviertheit eines Ausdrucks, die sich durch die Verträglichkeit der Seme feststellen lässt – d. h. durch semantische Regeln – schließt die Arbitrarität in diesem Sinne nicht aus.

Es ergibt sich folgende graphische Darstellung der phraseologischen Phänomene und der ihnen zugewiesenen semantischen Eigenschaften:

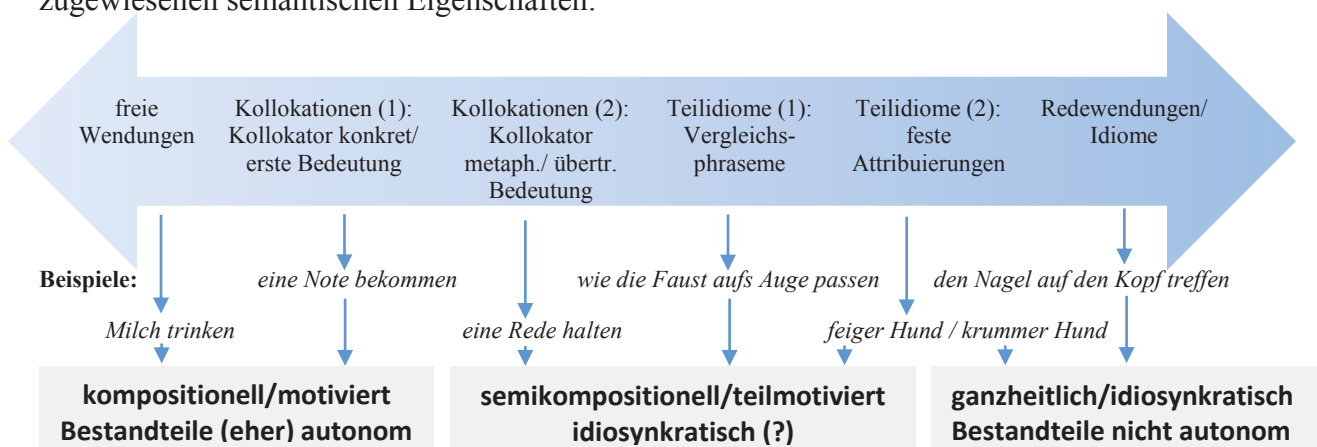


Abbildung 3. Semantische Merkmale phraseologischer Phänomene (selbsterstellt)

Diese Einteilung ist zwar eher kategorisch, aber könnte auch graduell sein, weil jeder Beispielausdruck über mehr oder weniger Kompositionalität und Idiosynkrasie verfügt als seine „Nachbarn“. So sind die Bestandteile in der Kombination *Milch trinken* völlig autonom und weisen auf eine Verträglichkeit der beteiligten Seme, die quasi in allen Sprachen zu erwarten ist, weil sie gänzlich nach semantischen Regeln der Kompositionalität entstehen. Demgegenüber ist *Eine Note bekommen* zwar kompositionell aber im Sprachvergleich (z. B. mit Portugiesisch: *tirar uma nota* = *eine Note ziehen) wird schon ein gewisser Grad der Idiosynkrasie bzw. Festigkeit konstatiert. Das Funktionsverbgefüge *eine Rede halten* verfügt wegen der übertragenen Bedeutung des Kollokators noch mehr über idiosynkratischen Eigenschaften und kann daher nicht mehr als völlig kompositionell angesehen werden.

Im Forschungsgebiet der Phraseologie bzw. der Phraseodidaktik werden Kollokationen meistens als eine „idiosynkratische Auswahl“ der Sprachen verstanden. Diese Auffassung hat die Geschichte der Phraseologie geprägt und wurde z. B. u. a. von Hausmann weiterverbreitet. So lautet das folgende Zitat:

„La collocation se distingue de la combinaison libre (...) par la combinabilité restreinte (ou affinité) des mots combinés (...). La collocation se distingue d'autre part des locutions (*idioms, Redewendungen, ...*) par son non-figement et par sa transparence. Or, cette transparence n'empêche nullement la collocation d'être imprévisible. L'apprenant étranger, tout en la comprenant (s'il comprend les mots combinés), ne saurait automatiquement la reproduire. Il doit l'apprendre, parce que les langues (...) font un choix idiosyncratique“ (1989: 1010 zitiert nach Scherfer 2001)

Das Problem bei dieser Aussage liegt vielleicht an den Wörtern „*imprévisible*“ (unvorhersehbar) und „*idiosyncratique*“ (idiosynkratisch), die quasi als Synonym verwendet werden. Idiosynkratisch sind linguistische Phänomene, deren Entstehung nicht aus Regeln erklärbar bzw. ableitbar ist. Dass man die Verbindungsmöglichkeiten nicht vorhersehen kann, heißt nicht unbedingt, dass sie völlig idiosynkratisch sind. (vgl. dazu Scherfer 2001: 19). Diese semantische Dimension der Kollokationen hat noch wenig Aufmerksamkeit in der Phraseologie erregt – im Vergleich zu (Teil-)Idiomen, Redewendungen und anderen sehr festen formelhaften Sequenzen –, wird trotzdem in der Phraseodidaktik oft berücksichtigt (siehe dazu die Arbeiten von Reder 2006; 2006a/Scherfer ebd. 2001).

2.2.2 Semantische Relationen: Metapher und Metonymie

Den meisten Phraseologismen, die einen gewissen Grad der Unmotiviertheit besitzen, ist eine zweite Lesart entweder bei der gesamten Bedeutung oder bei einem der Bestandteile zu

attribuieren. Man spricht auch generell von **übertragener** bzw. **metaphorischer** oder sogar **phraseologischer** Bedeutung. Es zeigt sich aber, dass die Bildlichkeit mancher (Teile von) Phraseologismen nicht nur durch Metapher erzeugt wird, sondern durch Metonymie, d. h. nicht dadurch, dass die abstrakte Konzeptualisierung aus einer entfernten Analogie zu einem konkreten Gegenstand, einer Eigenschaft oder Handlung entsteht, sondern durch eine „reale Beziehung zum Ausgangspunkt (...) (z. B. von der Ursache zur Wirkung, vom Besitzer zum Besitz usw.)“. Auf diese Weise steht die feste Attribuierung *ein kluger Kopf* für *ein intelligenter/kluger Mensch*. (vgl. Burger 2010: 85)

Darüber hinaus ist manchmal die Grenze zwischen diesen beiden semantischen Relationen bei manchen Ausdrücken nicht so leicht festzulegen. In diesen Fällen seien Metapher und Metonymie „miteinander verflochten“ (ebd.). Laut Burger würden die meisten Idiome mit Farb-Bezeichnungen diese Eigenschaft besitzen, z. B.: *Es ist alles im grünen Bereich*.

Die Metonymie berührt nicht nur die (Teil-)Idiome sondern auch manche Phraseologismen im weiteren Sinne, die eher schwach idiomatisch sind. So bedeutet die Verbindung „in der Sonne liegen“ nicht tatsächlich im Himmelskörper drin, sondern im Licht (und Wärme) der Sonne, d. h. man bezieht sich auf den Ausgangspunkt bzw. auf das Ganze, um einen Teil des Ganzen zu deuten.

Metonymie wird im Vergleich zur Metaphorik in der Phraseologie noch wenig untersucht (vgl. ebd. Burger 2010: 86). Außerdem werden diese beiden semantischen Relationen vielmehr bei den Phraseologismen im engeren Sinne erforscht. Bezüglich der Kollokationen (Typen 1 und 2) bleibt noch in diesem Feld ein Desiderat, auf das in dieser Arbeit eingegangen werden soll. So werden zum Beispiel bei Burger (ebd. S. 62) folgende vier Kategorien der Lesarten beschrieben:

1. *Nur eine Lesart*

- a) Dank sagen (*aus den Elementen verstehbar, allerdings mit leichter Abschwächung von sagen, verblasst*), bedeutet ungefähr „danken“
- b) gang und gäbe (*die lexikalischen Komponenten haben keine freie Bedeutung, außer und*)
- c) klipp und klar (*ein lexikalisches Element hat eine freie Bedeutung und behält diese innerhalb des Phraseologismus, das andere hat keine freie Bedeutung*)

2. *Zwei Lesarten, die sich disjunktiv zueinander verhalten*

- a) jmdm. einen Korb geben (*Homonymie*)
- b) das fünfte Rad am Wagen [sein] (*metaphorischer Zusammenhang zwischen wörtlicher und phraseologischer Lesart*)
- c) jmdm. Feuer unter dem Hintern machen (*metaphorischer Zusammenhang, wobei aber die wörtliche Lesart sehr unwahrscheinlich ist*)

3. *Zwei Lesarten, die simultan realisiert werden bzw. werden können*
die Achseln zucken
4. *Gemischter Typ: partiell zwei Lesarten und eine Lesart*
Vom Fleck weg heiraten (vom Fleck weg *zwei Lesarten*, heiraten *eine Lesart*, und zwar die *freie Bedeutung des Lexems*)

Diese Systematik betrifft alle möglichen formelhaften Sequenzen, nur lexikalische Kollokationen, die (teil-)motiviert, schwach idiomatisch und deshalb unauffällig sind, werden nicht mit einbezogen. Diese können aber auch unter einer ähnlichen Lupe analysiert werden, d. h. in Bezug auf die Lesart der beteiligten Wörter.

So schlage ich folgende Systematik vor, deren didaktischen Implikationen später noch behandelt werden (in den Kapiteln 4 und 5):

- 1) Basis und Kollokator: erste/konkrete Lesart

Bsp.: den Müll runterbringen, eine E-Mail bekommen, eine Note bekommen, in einen Stau geraten

- 2) Basis: erste/konkrete Lesart; **Kollokator: zweite/metonymische Lesart**

*Bsp.: den Tisch **decken***

- 3) **Basis: zweite/metonymische Lesart**; Kollokator: erste/konkrete Lesart

*Bsp.: in der **Sonne** liegen*

- 4) Basis: erste Lesart; **Kollokator: zweite/abstrakte/metaphorische Lesart**

*Bsp.: den Bedarf **decken**, ein Ziel **verfolgen**, eine Rede **halten**, in Panik **geraten**, **scharfe Ablehnung***

- 5) Basis: erste Lesart; **Kollokator: erste Lesart/abstraktes Konzept**

*Bsp: ein Ziel **anstreben**, **strikte** Ablehnung*

Nicht nur Metaphorik und Metonymie sondern auch eine graduelle Skala (von 1 bis 5) der Abstraktheit kann anhand dieser Beispiele beobachtet werden. Diese zwei semantischen Relationen selbst sind auch für den Grad der Abstraktheit verantwortlich (Typen 2 bis 4), wobei Metapher ein höheres Gewicht dabei besitzt, weil die entstandenen Analogien weniger mit den materiellen Bildern der freien/konkreten Bedeutung zu tun haben als bei den metonymischen Beziehungen. Bei Typen 2 und 3 stellt sich sogar die Frage, ob der metonymische Gebrauch

tatsächlich als zweite Lesart verstanden werden soll, wenn die intendierte Bedeutung so eng mit dem konkreten Konzept verbunden ist.

Der letzte Typ könnte im ersten Blick unter Typ 1 eingeordnet werden, weil beide Bestandteile in ihrer ersten Bedeutung verwendet werden. Trotzdem drücken solche Konstruktionen sehr abstrakte Konzepte aus (weil beide Bestandteile eher abstrakt sind), die z. B. für didaktische Zwecke mehr zu tun haben mit Typ 4 als mit Typ 1 (wo die Bestandteile eher auf die konkrete Welt hindeuten).

2.2.3 Phraseologismen im weiteren Sinne und bildungssprachliche Kompetenz

Welche Rolle kann die oben vorgeschlagene Aufteilung der Phraseologismen im weiteren Sinne beim Erwerb bildungssprachlicher Kompetenz spielen? Bildungssprache wird u. A. mit analytischer Denkfähigkeit assoziiert, d. h. mit einer gewissen Fähigkeit „zu klassifizieren, zu abstrahieren, zu inferieren und zu evaluieren, Hypothesen zu bilden und Vorhersagen zu machen“ (Tschirner/Bärenfänger/Möhring 2016: 10). Anhand der bereits dargestellten Systematik lässt sich eine abstrakte Ebene des Wortschatzgebrauchs eher bei den Kollokationstypen 4 und 5 beobachten, weil die metaphorischen Lesarten bzw. die abstrakten Konzepte auf einen höheren Grad der Abstraktion hindeuten.

Für die didaktischen Zwecke dieser Arbeit ist diese Aufteilung unentbehrlich, insofern dass eher abstrakte Wortverbindungen bei der Auswahl der zu analysierenden Phänomene in den Vordergrund treten, denn sie werden hierbei als essentiell für den Erwerb bildungssprachlicher Kompetenzen angesehen.

Während bei bestimmten Kollokationsarten **eine Tendenz** bezüglich Alltags- oder Bildungssprache festgestellt werden kann, ist das nicht der Fall bei den Phraseologismen im engeren Sinne, welche sowohl umgangssprachliche als auch gehobene Register durchdringen können. Sie sollen trotzdem immer mehr Platz im FSU erst auf sehr hohen Niveaus gewinnen, weil sie:

- a) vom Grund- und Aufbauwortschatzwissen abhängen – man kann sie am besten verstehen und lernen, wenn die wörtliche Bedeutung der Bestandteile bekannt ist;
- b) zusammen mit Phraseologismen im weiteren Sinne dazu beitragen, eine rhetorische Kompetenz zu entwickeln – welche den letzten Niveaus (C1 – C2) zugeschrieben wird.

Was die Didaktisierung der teil- und voll-idiomatischen Phraseologismen angeht, soll im Prinzip mehr auf das Verstehen fokussiert werden, da die metaphorische Gesamtbedeutung

nicht sofort von den Lernenden zu begreifen ist. Die Notwendigkeit der (Teil-) Idiome für die sprachliche Produktion soll im Vergleich zu den Kollokationen eher als sekundär angesehen werden – zumindest auf Niveaus B2/C1 – denn die Konzepte/Ideen von diesen Wortverbindungen können meist ohne Problem durch Kollokationen und/oder freie Wendungen ersetzt werden.

2.3 Frequenzbasierter Ansatz (auch: Korpuslinguistischer Ansatz)

Hauptziel dieses Ansatzes ist die Auflistung häufiger *Kookkurrenzen*¹³ von Wörtern. Die Forschungsmethoden sind **empirisch** und es handelt sich um die Identifikation wiederholter Wortsequenzen in verschiedenen Korpora mst. mithilfe von bestimmten Softwares. Im Englischen lautet dieser Ansatz *frequency-based approach* und unter den bekanntesten Namen sind zum Beispiel Sinclair und Halliday. Laut Brown (2014: 124):

„This approach sees collocations as words that co-occur within a certain distance of each other. (...) Researches use **corpora** and specialized software to find collocations, usually in one of two ways. One technique identifies recurrent sequences of words. The other uses one word as a node and searches for items appearing within a certain span, usually four orthographic words either side of the node. Various statistical techniques are than used to determine the significance of the items found“.

In der deutschen Lexikographie wurden anhand von häufigkeitsbasierten Korpora z. B. das Online-Wörterbuch *DWDS: Digitales Wörterbuch der Deutschen Sprache* (<http://www.dwds.de>) und das *Wortschatzportal der Universität Leipzig* (<http://www.wortschatz.uni-leipzig.de>) entwickelt. Beide werden von Deutschlernenden und Forschern in den Bereichen *Lexikologie* und *Lexikographie*, sowie von Fremdsprachendidaktikern als nützliches Werkzeug verwendet, um häufige bzw. mögliche Kookkurrenzen zu finden.

Nach dem korpuslinguistischen Ansatz wird die Festigkeit der Wortverbindungen durch die Häufigkeit der Kookkurrenzen bestimmt. Sowohl die voll-idiomatisierten bis hin zu den nicht idiomatischen lexikalischen Wortverbindungen (nach einem phraseologischen Ansatz) als auch Kookkurrenzen mit Funktionswörtern kommen in den Korpora der bereits erwähnten Wörterbüchern vor.¹⁴

¹³ *Kookkurrenz* wird nach diesem Ansatz als das Zusammenauftreten von Wörtern verstanden.

¹⁴ Da in der vorliegenden Studie fertig erstellte Korpora vom oben genannten *Wortschatzportal der Universität Leipzig* und vom *DWDS* verwendet werden, werden die empirischen Forschungsmethoden dieses Ansatzes nicht in Details thematisiert.

2.4 Phraseodidaktik

2.4.1 Kollokationswörterbücher

Im Vergleich zu Phraseologismen im engeren Sinne – z. B. *Teil-Idiome* und *Redewendungen* – ist die Idiomatizität von Phraseologismen im weiteren Sinne für den Muttersprachler unauffällig. Sie gewinnen in der Phraseodidaktik immer mehr Aufmerksamkeit, denn „sie erlauben die Flüssigkeit in der mündlichen Produktion und sie machen die Natürlichkeit des muttersprachlichen Diskurses“ (Handwerker 2010: 249).

In der Lexikographie wurden auf der Basis beider Ansätze zum Beispiel das *Wörterbuch der Kollokationen im Deutschen* (Quasthoff 2011) und das Kollokationenwörterbuch *Feste Wortverbindungen des Deutschen* (Häcki Buhofer et al. 2014) konzipiert. Das zweite enthält Übungshefte für Deutschlernende nach verschiedenen Themen sortiert, deren Aufgaben auf den Gebrauch von häufigen Phrasemen zielen, welche in Beispielsätzen präsentiert, dann eingeübt und zum Schluss angewendet werden. Beide Wörterbücher präsentieren den **Grundwortschatz** mit häufigen lexikalischen Kollokationen. Ein Kollokationswörterbuch, das den ganzen Aufbauwortschatz als Kollokationsbasis darstellt, gibt es in der deutschen Sprache noch nicht.

Der *Leipzig/BYU-Korpus* dient als Quelle für die Erstellung folgender lernorientierter Publikationen: *A Frequency Dictionary of German. Core Vocabulary for Learners* (Jones/Tschirner 2006) und *Grund- und Aufbauwortschatz. Deutsch als Fremdsprache nach Themen* (Tschirner 2008). Beim ersten handelt es sich um die Auflistung der häufigsten 10,000 Wörter der deutschen Sprache und beim zweiten um eine Aufteilung dieser Wörter nach Häufigkeit (unter den häufigsten 2000 Wörtern = Grundwortschatz; über den häufigsten 2001 = Aufbauwortschatz) und ihre Sortierung nach Themen des Gemeinsamen Europäischen Referenzrahmen (GER). Beide Publikationen enthalten zu jedem Wort einen Beispielsatz.

Beispielsätze zum kollokativen Gebrauch eines Wortes werden als hilfreich angesehen und können Lernende auf morphosyntaktische Restriktionen aufmerksam machen. Die Unterteilung nach Themen trägt auch dabei zu, die kontextuellen Gebrauchsbedingungen zu erkennen.

Gebrauchsrestriktionen scheinen heute jedoch noch in der Peripherie der Forschungen zum Wortschatzerwerb zu liegen. Das ist u. A. auf eine Kluft zwischen der Ausarbeitung des Konstrukts *Gebrauchsrestriktionen* und anderer Aspekte des Wortschatzwissens

zurückzuführen (vgl. dazu Wilks 2014: 141). Deswegen ist das implizite Lernen ein Weg, auf den man sich in diesem Bereich verlassen muss, obwohl man dabei an gewisse Grenzen stößt¹⁵.

2.4.2 Interlinguale Phraseologie

Die interlinguale Phraseologie beschäftigt sich mit **qualitativen** und **quantitativen Äquivalenzanalysen** zwischen Phraseologismen im Sprachvergleich. Die qualitative Analyse

„umfasst die semantische und strukturelle Beschaffenheit der Äquivalente. Es wird zwischen Volläquivalenz (Form und Bedeutung), Teiläquivalenz (Variation der Form, Bildhaftigkeit, Metaphorik und z. T. Konnotationen und Gebräuchlichkeit) und Ersatzäquivalenz (kein systemhaftes phraseologisches Äquivalent vorhanden) unterschieden. Allein bei der Ersatzäquivalenz werden nicht-phraseologische Äquivalenzmöglichkeiten einbezogen. (Hallsteindóttir/Farø 2010: 141)

Diese unterscheidet sich von der quantitativen Analyse, die sich mit der Zahl der Äquivalente befasst, wobei Monoäquivalenz, Polyäquivalenz und Nulläquivalenz im Sprachenpaar festgestellt werden können. Hierzu beschränkt man sich auf die syntaktische Ebene des Sprachsystems.

Die Äquivalenz zeigt sich als hochkomplexer Begriff, der je nach kontrastiver Disziplin anders verstanden wird, weil es sich um unterschiedliche Phänomene für die jeweiligen Studienbereiche handelt, bei denen der **Mikrokontext** (Wort- und Satzebene) und der **Makrokontext** (Textumfeld, Register, kommunikative Zwecke, konkrete Situation, usw.) unterschiedliches Gewicht haben. Hallsteinsdóttir/Farø (ebd.) analysieren das Phänomen *Äquivalenz* aus vier disziplinspezifischen Perspektiven: in der **kontrastiven Lexikologie**, in der **Translatologie**, in der **bilingualen Lexikographie** und in der **Fremdsprachendidaktik**. Auf diese Perspektiven wird im Folgenden zusammenfassend eingegangen.

a) Kontrastive Lexikologie

In der kontrastiven Lexikologie steht das Sprachsystem im Fokus. Ein Äquivalenzgrad auf der Bedeutungs- bzw. Formebene wird angestrebt und die Phraseologismen werden als „*isolierte sprachliche Einheiten*“ (Koller 2007: 606, zitiert nach Hallsteinsdóttir/Farø ebd.: 144) behandelt. In diesem Sinne wird nur mit dem Mikrokontext gearbeitet. Wenn man den Makrokontext berücksichtigen würde, dann würde meistens eine lexikologische Totaläquivalenz ausfallen. Laut Hallsteinsdóttir/Farø ist die lexikologische Äquivalenz „keine funktionsorientierte sondern eine systembezogene Wortschatzanalyse. Im Sprachsystem kann

¹⁵ Im Kapitel 3 werden die *implizite* und *explizite Lernprozesse* ausführlicher behandelt.

kaum abstrakt von funktionalen Äquivalenten, sondern nur von potenziell funktionalen Äquivalenzen gesprochen werden“ (2010: 145).

Makrokontextbezogene Aspekte werden (im besten Fall) für die Zwecke der anderen drei angewandten Disziplinen beachtet, jedoch in der Praxis manchmal nicht in Betracht gezogen.

b) Translatologie

Die Translatologie befasst sich in erster Linie mit der **Textäquivalenz**. Bei der translatorischen Äquivalenz handelt es sich um eine angemessene funktionale Beziehung zwischen dem Ausgangs- und dem Zieltext. Eine direkte Entsprechung zwischen phraseologischen Einheiten in beiden Texten ist oft nicht möglich. Die im Ausgangstext enthaltenen Ausdrücke bieten – bzw. erfordern – folgende Übersetzungsmöglichkeiten:

- Phraseologismus – Phraseologismus
- Phraseologismus – Wort (Wortbildung oder Simplex)
- Phraseologismus – freie Wortverbindung (Paraphrase bzw. Weglassen)
- freie Wortverbindung – Phraseologismus
- Wort – Phraseologismus

(ebd. 2010: 146)

Dementsprechend gehen Übersetzungen, die sich zu sehr auf die Systemebene beschränken – d. h. die kontrastiv-lexikologische Äquivalente bevorzugen – den Risiko ein, zweckbezogene unangemessene translatorische Lösungen zu schaffen. Der Makrokontext in der Ausgangs- und Zielsprache stellen eine Vielfalt an Faktoren dar, die berücksichtigt werden müssen – wobei der kommunikative Zweck im Mittelpunkt steht – wie im folgenden Zitat lautet:

„(...) Eine Übersetzung ist immer in eine zielsprachige Kommunikation eingebunden, in der die Konventionen der Zielsprache und der Zielkultur sowie das Sprach- und Weltwissen der zielsprachigen Empfänger gelten. Welche Funktion ein Phraseologismus im Text erfüllt und somit auch seine Übersetzung, hängt in erster Linie vom Textinhalt und von den kommunikativen Konventionen des Textes ab, in dem der Phraseologismus verwendet wird – die in der Ausgangssprache und in der Zielsprache nicht unbedingt gleich sind.“ (ebd. 2010: 149)

c) Bilinguale Lexikographie

Zentral im Bereich der Lexikographie ist die Frage, zu welchem Zweck ein bestimmtes Wörterbuch benutzt wird. Für den Fremdsprachenlerner sind selbstverständlich die Sprachrezeption und Sprachproduktion die Hauptziele. Für die Sprachrezeption würde meistens eine Bedeutungsangabe genügen – und in besonderen Fällen eine Erklärung jeglicher Komponente des Phraseologismus sowie Wort-für-Wort-Übersetzungen. Für produktive

Zwecke scheinen aber viele Wörterbücher noch ein Desiderat darzustellen, denn für den Sprachgebrauch wäre nötig:

- (a) eine genaue Bedeutungsangabe mit einem metasprachlichen pragmatischen Kommentar zu Gebrauchsregeln und Verwendungsrestriktionen.
- (b) die Angabe der normalen syntaktischen Struktur(en).
- (c) die Angabe der Kontexte, in denen der Phraseologismus normalerweise vorkommt.

(Hallsteindóttir 2009: 221)

Die meisten zweisprachigen Wörterbücher liefern isolierte lexikologische Äquivalenzen, die eher als „funktional potenzielle“ Entsprechungen gelten und deswegen die Benutzer nicht dazu befähigen, diese Konstruktionen anzuwenden. Um den Makrokontext mit einzubeziehen, der in letzter Linie den Sprachgebrauch fördern soll, fehlt meistens Platz für die Angabe kontextverbundener Aspekte beider Sprachen – was zu anderen möglichen bzw. adäquateren Äquivalenzlösungen führen würde.

Einsprachige Wörterbücher scheinen mehr kontextbezogene Aspekte darzustellen, obwohl sie für einen angemessenen Gebrauch oft nicht reichen. Einen wichtigen Fortschritt in der (deutschen) Lexikographie haben die Online-Wörterbücher mit korporabasierten Anwendungsbeispielen gemacht – z. B. die schon erwähnten *DWDS* und das *Wortschatzportal der Universität Leipzig*.

d) Fremdsprachendidaktik

Die Fremdsprachendidaktik ist die angewandte Disziplin, die von den drei oben genannten Perspektiven profitieren muss, denn sowohl mikrokontextbezogene Aspekte (Bedeutung der Bestandteile, mögliche morphosyntaktische Konstruktionen, Wort-für-Wort-Übersetzungen, etc.) als auch Textäquivalenz und dementsprechend der Einbezug funktionaler Merkmale tragen zum Erlernen der Phraseologismen bei.

Die unterschiedlichen Ansichten der interlingualen Lexikologie treten je nach didaktischem Ziel im FSU auf die Bühne. Für die Semantisierung formelhafter Sequenzen zeigt sich eine auf das sprachliche System beschränkte kontrastive Analyse als relevant, was z. B. mithilfe eines ein- oder zweisprachigen Wörterbuchs erzielt werden kann. Der Makrokontext kann dabei helfen, wenn die Absicht besteht, durch Inferenzen die Bedeutung von bestimmten Kollokationen zu erschließen. Wenn das Ziel ist, in der L1 bestimmte Inhalte eines Textes der Zielsprache zu berichten bzw. zusammenzufassen, kommt die Suche nach alternativen translatologischen Lösungen in Frage, was auf dem Makrokontext beruht und somit Umformulierungen verschiedener Arten verlangt. Bei der Anwendung von Phraseologismen

spielt die Speicherung der Form (Klang und Schrift) und der Bedeutung in Form eines potentiellen Äquivalents in der L1 eine entscheidende Rolle, wobei der kommunikative Kontext, in dem eine Mehrworteinheit getroffen wurde, alternative L1-Äquivalente abrufen kann.

Manche theoretischen bzw. empirischen Untersuchungen beschäftigen sich in der Phraseodidaktik mit der Äquivalenz zwischen Kollokationen. Reder (2006) liefert ein systembezogenes kontrastives Modell, das auf bestimmte Faktoren hinweist, die das Erlernen von Kollokationen beeinflussen können:

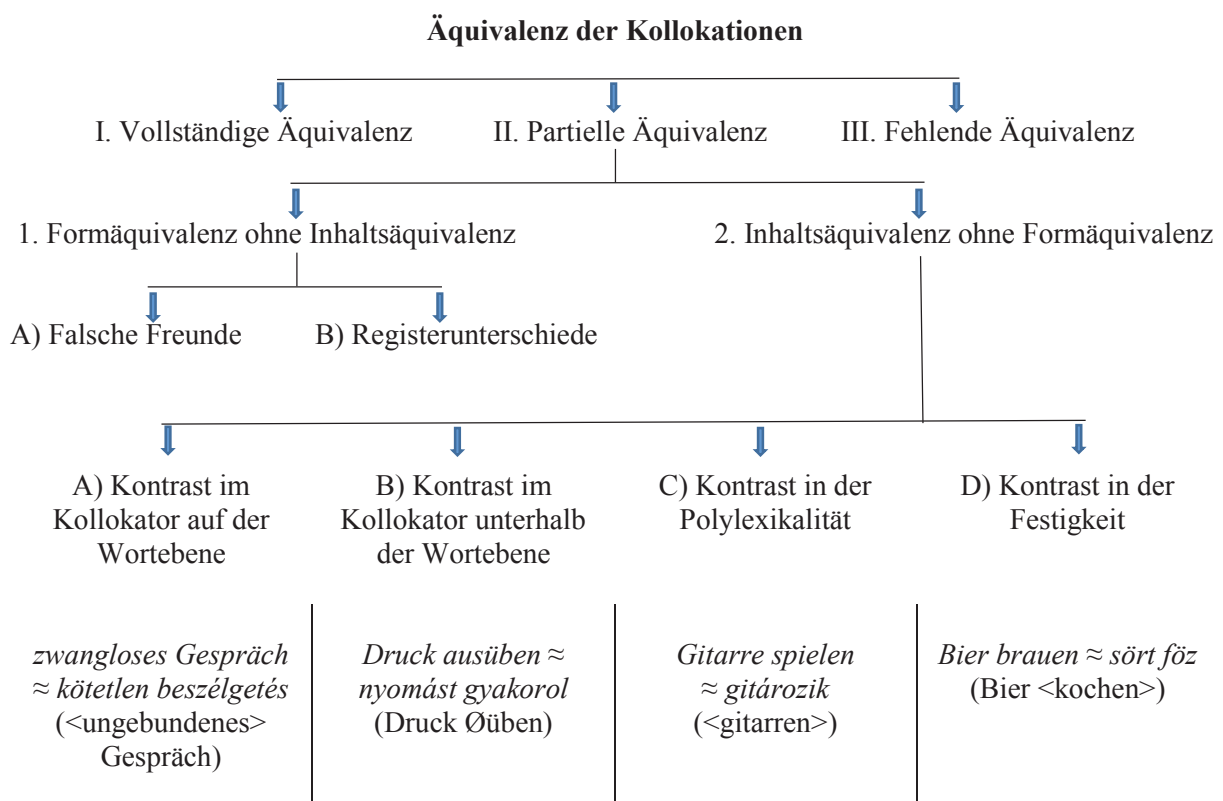


Abbildung 4. Ein deutsch-ungarisches kontrastives Kollokationsmodell

(Reder 2006: 98)

Die bereits erwähnte Autorin führt eine empirische Studie (Reder 2006a) mit ungarischen Lernenden durch, bei der die Metaphorik in Zusammenhang mit den Kategorien *Äquivalenz* und *Nicht-Äquivalenz*¹⁶ im Sprachenpaar Deutsch-Ungarisch verglichen wird, wie folgt:

- Nichtmetaphorischer Kollokator (dt.) vs. Nichtmetaphorischer Kollokator (ung.): *Äquivalenzen und Nichtäquivalenzen*

¹⁶ Im Vergleich zum kontrastiven Kollokationsmodell (Abbildung 4) stehen die Begriffe a) *Äquivalenz* für die *vollständige Äquivalenz* und b) *Nichtäquivalenz* für die *partielle Äquivalenz*.

- Metaphorischer Kollokator (dt.) vs. Nichtmetaphorischer Kollokator (ung.)
- Nichtmetaphorischer Kollokator (dt.) vs. Metaphorischer Kollokator (ung.)
- Metaphorischer Kollokator (dt.) vs. Metaphorischer Kollokator (ung.): *Äquivalenzen und Nichtäquivalenzen*

Zu den Probanden zählten *DaF-Abiturienten, Deutsch-als-Minderheitensprache-Abiturienten* und *Germanistikstudenten*, allgemein auf den Lernstufen A2 bis C1.

Es wurde somit den Fragen bzw. Hypothesen nachgegangen, 1) „*ob der Rückgriff auf die L1 bei den einzelnen kontrastiven Kollokationstypen unterschiedlich häufig sei*“ (je nach erforschter Lernergruppe bzw. Niveau); 2) „*ob nichtmetaphorische Kollokatoren mehr aus der L1 transferiert werden als metaphorische Kollokatoren.*“ (ebd. 2006a: 167)

Die Daten wurden anhand Übersetzungsaufgaben erhoben, in denen eine vollständige Mehrworteinheit in der L1 (Ungarisch) und die entsprechende Kollokation auf Deutsch ohne den Kollokator angegeben waren. Um dieses Forschungsdesign mit einem Beispiel im Sprachenpaar Deutsch-Portugiesisch zu erläutern:

ein Ziel ≈ alcançar um objetivo

Normverstöße, positive und fehlende Antworten wurden statistisch erfasst und interpretiert. Hauptsächlich bestand der Versuch daraus, Fehler zu identifizieren, die auf negativen L1-Transfer zurückzuführen waren. Die empirischen Daten haben gezeigt, dass fortgeschrittene erwachsene Lernende bei den gestellten Testaufgaben die Metaphorik der Wörter einschätzen. Sie gingen davon aus, dass die metaphorischen Kollokationen aus dem Ungarischen nicht immer übertragbar sind. Bei unbekanntem Kollokationspartnern, tendierten diese Lerner dazu, die Aufgabe zu vereinfachen, indem sie nach einer Lösung mit Rückgriff auf andere (oft nichtmetaphorische) Kollokatoren in der L2 (mit Rückgriff auf L1) suchten – z. B. statt *einen stürmischen Applaus **ernten*** wurde die Lösung *einen stürmischen Applaus **bekommen*** gefunden. Desweiteren wurde im Vergleich zwischen Fortgeschrittenen auf Niveau C1 und sprachlich weniger kompetenten Lernern festgestellt, „dass sich erst im Laufe des Erwerbsprozesses allmählich eine Tendenz zur Annahme der Nichttransferierbarkeit entwickelt (ebd. Reder 2006a: 172).“ Selbst wenn diese Tendenz die Entwicklung eines Bewusstseins bezüglich der Idiosynkrasie solcher Konstruktionen in den Sprachen nachweist, beeinträchtigt dieses Wissen manchmal den positiven Transfer bei äquivalenten Kollokationen. Wie kann man aber den positiven Transfer fördern, ohne das Lernerbewusstsein bezüglich der Unterschiede zwischen den Sprachen zu schädigen?

Obwohl sich auf der syntaktischen Ebene eine idiosynkratische Auswahl bei Kollokationen im Sprachvergleich konstatieren lässt, ist das nicht völlig der Fall auf der konzeptuellen Ebene, die meistens auf Ähnlichkeiten auch zwischen teil- oder nichtäquivalenten Kollokationen hindeutet und ähnliche Seme bei (potentiell funktionalen) Äquivalenten aufweist. Scherfer (2001) behauptet dazu,

„dass auf Grund der in einer bestimmten Kultur vorgenommenen Konzeptualisierung bestimmter Bereiche der abstrakten Realität in Analogie zur kognitiven Verarbeitung der konkreten Realität, die entsprechenden Versprachlichungen ebenfalls analog sind. Und sie überprüfen in einem entsprechenden Sprachvergleich, ob und inwieweit dies in einer bestimmten Zielsprache in gleicher Weise geschieht.“ (S. 16)

Der konzeptuelle Vergleich kann auch beim Erlernen von Kollokationen fruchtbar sein. Hinsichtlich der Metaphorik von Kollokationen im Sprachvergleich führt Reder (2006a) Folgendes aus:

„Es gibt (...) zahlreiche Äquivalenzen (...), die auf die gemeinsame konzeptuelle Metaphorik zurückzuführen sind. Die Miteinbeziehung des Konzepts zur Erklärung der Verbindbarkeit der Wörter könnte wohl bei der Aneignung einer Reihe von Kollokationen hilfreich sein.“ (S. 173)

Um diese vergleichende Konzeptualität zu erläutern, führt die Autorin das Beispiel *leise Hoffnung* an, dessen entsprechende ungarische Kollokation in einer Spiegelübersetzung auf Deutsch **blasse Hoffnung* lauten würde. Beide Kollokatoren würden auf dem Konzept *schwache Wahrnehmbarkeit* beruhen, wobei im Deutschen eine auditive und im Ungarischen eine visuelle Wahrnehmung abgerufen werden.

Um ein Beispiel im Sprachenpaar Deutsch-Portugiesisch zu liefern:

blasse Erinnerung (dt.) = vaga lembrança (pt.)

Spiegelübersetzung (auch möglich auf Deutsch): *vage Erinnerung*

Das Adjektiv *vago (mask.)/vaga (fem.)* hat im Portugiesischen auch die konkrete Bedeutung „leer“. Bei dieser Äquivalenz ist auf der konzeptuellen Ebene ebenso eine schwache Wahrnehmbarkeit in beiden Sprachen festzustellen: im Deutschen eine visuelle, im Portugiesischen eine visuelle bzw. auf dem Tastsinn beruhende Wahrnehmung.

Die Bearbeitung solcher Vergleiche wird als lernfördernd angesehen. So Reder:

Die Aufgabe an den Lerner, auch bei unterschiedlicher Realisierung das gemeinsame Konzept zu entdecken, kann m. E. durch dessen Aktivität bei einer Problemlösung nachhaltig dazu beitragen, dass er diese Kollokation in seinem Langzeitgedächtnis speichert. (ebd. 2006a: 173-174)

Kontrastive Analysen gelten als Strategie, um den potenziell negativen Transfer der Lerner zu steuern. Um den positiven Transfer zu fördern, sollen Lernende explizit auf solche Ähnlichkeiten aufmerksam gemacht werden.

Über die sprachlichen Dimensionen der Kollokationen hinaus müssen andere Facetten des Lernprozesses Beachtung finden: *Transferverhalten der Lerner* und *implizites und explizites Lernen*. Die letzten werden später thematisiert und dem Transferverhalten wird in einem nächsten Abschnitt Aufmerksamkeit gewidmet.

3 Lernprozesse

Der Erwerb neuen Wissens kann entweder durch unbewusste kognitive Operationen (= implizit), oder durch bewusste kognitive Prozesse stattfinden (= explizit). Beim ersten handelt es sich um eine unbewusste automatische Abstraktion der Struktur von Stimuli bestimmter Ereignisse, die in der Außenwelt wahrgenommen werden. Beim zweiten geht es einerseits um die absichtliche Selektion von Informationen der Außenwelt und den Aufbau und die Überprüfung von Hypothesen und andererseits um die Assimilation von expliziten gegebenen Regeln der linguistischen Phänomene (vgl. Ellis 2015). Im Fremdsprachenerwerb tauchen diese Prozesse abwechselnd bzw. gleichzeitig auf und ihre Implikationen im Lernprozess werden demnächst thematisiert.

3.1 Implizite Lernprozesse

Eine erste zu berücksichtigende Prämisse stammt aus den gebrauchsbasierten Ansätzen (*usage-based approaches*) der Theorien des Zweitspracherwerbs. Nach diesem Ansatz

„(...) we learn constructions while engaging in communication, and (...) an individual's linguistic competence emerges from the memories of the utterances in their history of language use and the abstraction of regularities within them“ (Ellis 2015: 3).

So betrachtet findet das Erlernen von Fremdsprachen eher implizit statt und basiert auf *Exemplaren* – d. h. Äußerungsmustern. Es wird angenommen, dass die in der sprachlichen Produktion anzustrebende Flüssigkeit nicht in der Grammatik – im Sinne von abstrakten Regeln und Strukturen – ihre Basis findet, sondern in einem breiten Äußerungsumfang, der aus den sprachlichen Erfahrungen entsteht. Die Exemplare würden linguistische Regularitäten liefern, aus denen der/die Lernende Kategorien, Schemata und Prototypen bilden könnte.

Damit Sprachenmuster gespeichert werden, müssen sie oft angetroffen werden und deshalb spielt die Häufigkeit sprachlicher Phänomene eine wesentliche Rolle.

„(...) language processing is exquisitely sensitive to usage frequency. Language knowledge involves statistical knowledge, so humans learn more easily and process more fluently high frequency forms and regular patterns which are exemplified by many types and which have few competitors“ (ebd. Ellis 2015: 5)

Im Hinblick auf den Gebrauch lexikalischer Einheiten wird die Häufigkeit laut gebrauchsbasierter Ansätze eine kumulative Wirkung hervorrufen. Lexikalische Einheiten beinhalten Informationen zum grammatikalischen bzw. kollokativen Gebrauch, die kumulativ zum Wortschatzwissen hinzugefügt werden, jedes Mal wenn dasselbe Wort angetroffen wird. Es wird dadurch gelernt, mit welchen anderen Wörtern ein bestimmtes Wort vorkommen kann bzw. mit welchen grammatikalischen Funktionen (vgl. dazu Hoey 2004: 21; ebd. Ellis 2015).

Verschiedene Studien (u. a. Jiang/Nekrasova 2007; Conklin/Schmitt 2007; Ellis/Simpson-Vlach 2009, zitiert nach ebd. Ellis 2015) weisen auf eine schnellere Verarbeitung formelhafter Sequenzen hin im Vergleich zu nicht formelhaften Ausdrücken. Diese Studien bestätigen die Annahme, dass häufig vorkommende Phänomene – d.h. dass bestimmte Wörter mit ihren häufigen Kookkurrenzen angetroffen werden – schneller bzw. effektiver gelernt werden. Laut Ellis „language users are sophisticated in their knowledge of sequential probabilities of the units of language“ (ebd. S. 13). Außerdem nimmt der Verfasser an, dass man als L2-Lerner dieses Wissen implizit erwirbt, wie zusammenfassend dargestellt:

„(...) learners are sensitive to the frequencies of occurrence of constructions and their transitional probabilities, and (...) they have learned these statistics from usage, tallying them implicitly during each processing episode. (...) The frequencies of common usage count in the emergence of regularity in L2 acquisition. Usage is rich in latent linguistic structure, and learners apprehend this structure in the large part by means of implicit learning (ebd. S. 15-16; vgl. auch Ellis 2002: 305).“

Viele Regularitäten der Sprache werden also durch wiederholte Begegnungen in verschiedenen linguistischen bzw. situationellen Kontexten gemerkt, sodass solche Phänomene zu *intake* werden. Viele andere werden jedoch nicht bemerkt, selbst wenn sie häufig auftauchen, was die Grenzen des impliziten Lernens erkennen lässt. Beim Lesen und Hören werden bestimmte linguistische Aspekte beachtet, die dem Lerner als relevant vorkommen, während andere unbeachtet bleiben. Es werden bestimmte Hinweise vom *input* „blockiert“ zugunsten anderer sprachlicher Inhalte. Diese Blockierung findet aus unterschiedlichen Gründen statt: u. A. Interferenz der L1, Auffälligkeit anderer Hinweise, kontextbezogene Relevanz zum Verständnis, morphosyntaktische Redundanz, etc.

Aus diesem Grund ist die Rolle der Häufigkeit zu relativieren und verschiedene Theorien des Fremdspracherwerbs tun das. So Ortega:

„(...) since frequency is a feature of the linguistic input (referring in essence to the statistical properties of the input), only SLA theories that stipulate a central role for input afford frequency a high explanatory power. All such theories, however, agree that workings of frequency in L2 learning can only be understood as a force that affects acquisition in interacting with several others, rather than alone.“ (2015: 259)

Selbst der gebrauchsbasierte Ansatz postuliert, dass die Häufigkeit die Verarbeitung des Inputs eher neben anderen bestimmenden Aspekten beeinflusst, wie folgt:

„Language knowledge gradually emerges in the learner by constantly tuning itself through every repeated experience to approximate the statistical properties of the experienced linguistic environment. However, different kinds of frequency are distinguished and their differential effects are investigated in dynamic interaction with other moderating factors, such as salience, prototypicality effects, and L1-tuned attention.“ (ebd. S. 259)

Für *Complexity Theories* spielt die von Lernern auf ausgewählte sprachliche Hinweise gerichtete Aufmerksamkeit (*tuned attention*) eine wichtigere Rolle als die Häufigkeit:

„Complexity theory adds that the learner’s own agentivity in selecting (or not) aspects of the ambient language as affordances overrides frequency. (...) When they use language productively, they do so agentively to expand the meaning potential of a given language, not just to conform to a ready-made system“ (ebd. S. 259-260)

Für *Skill Acquisition Theories* würde das *deklarative* und das *prozedurale Wissen* unterschiedlich durch die Häufigkeit beeinflusst werden. Für jede Wissensart gäbe es distinktive „Speichersysteme“, wie im Folgenden beschrieben:

„The declarative/procedural model posits different relative importance of frequency for the two different memory systems. Repeated exposure and thus high frequency is important in procedural memory, but fast learning out of single exposure is thought to be possible in declarative memory. Put differently, learning with involvement of the procedural memory system should be (gradual and) frequency dependent, whereas learning with involvement of the declarative memory system should be (fast-paced and relatively) frequency-independent.“ (ebd. S. 260)

Darüber hinaus wird von dieser Theorie auf die *Einübung* und den *Output* hingewiesen, um das prozedurale Wissen zu fördern.

3.2 Explizite Lernprozesse

Die Aufmerksamkeit, die Lerner auf ausgewählte Aspekte des Inputs richten, bekräftigt die Wichtigkeit des expliziten Lernens:

„The L2 learning literature, rife with such demonstrations of how years of input can fail to become intake, shows that implicit tallying does not take place for low salient cues for which pattern recognition units have never been consolidated. (...) In cases where linguistic form lacks perceptual salience and so goes unnoticed by learners, or where the L2 semantic/pragmatic concepts to be mapped onto the L2 forms are unfamiliar, additional attention is necessary in order for the relevant associations to be learned“ (Ortega ebd.: S. 17-19).

Der *Intake* unauffälliger sprachlicher Hinweise (*cues*) findet zum einen durch explizite Angabe von Regeln statt, welche die zu erlernenden linguistischen Stoffe einbetten, zum anderen durch das Wiederauftauchen solcher Regeln im nächstkommenden *Input*. So beschreibt Ellis (2015) eine dynamische Interaktion zwischen beiden Lernprozessen:

„Once a construction has been represented in this way, its use in subsequent implicit processing can update the statistical tallying of its frequency of usage and probabilities of form-function mapping. (...) The primary conscious involvement in L2 acquisition is the explicit learning involved in the initial registration of pattern recognizers for constructions that are then tuned and integrated into the system by implicit learning during subsequent input processing“ (S. 20)

Anhand der oben präsentierten Argumentation lässt sich schlussfolgern, dass die explizite Darstellung von Regeln effektiv bzw. dauerhaft wirkt, indem das Vorkommen eines schon begegneten – und bemerkten – Phänomens zum *Intake* wird und dementsprechend den richtigen Gebrauch der Sprache fördert. Was bedeutet diese Feststellung für das Erlernen von Kollokationen? Was muss von den Lernenden beachtet werden? Und was kann durch implizite Prozesse eventuell unbemerkt bleiben?

Manche Kollokationen sind sowohl für den Fremdsprachenlerner als auch für den Muttersprachler als formelhafte Sequenzen unauffällig. Viele können im Kontext verstanden ohne aber bemerkt zu werden. Deswegen muss im Fremdsprachenunterricht explizit auf Folgendes eingegangen werden:

- Beziehung *Form-Bedeutung-Funktion*;
- Semikompositionelle Regeln (d. h. die Konzepte jeglicher Bestandteile, die zusammen eine Idee ausdrücken);
- Konzeptualisierungsähnlichkeiten bzw. -unterschiede zwischen Zielsprache und L1.

Der letzte Punkt berührt einen der oben genannten Gründe für die Blockierung bestimmter Phänomene beim impliziten Lernen, nämlich Interferenzen von der L1, die explizit gesteuert werden müssen. Interferenz soll hierzu eigentlich als Teil eines Prozesses angesehen werden: *Transferverhalten*. So betrachtet ist die Interferenz als *negativer Transfer* zu verstehen, d. h. wenn die Übertragung von Merkmalen der L1 bzw. anderer Sprachen in die Zielsprache zu Fehlern führt. Wenn aber Merkmale übertragen werden, die beide Sprachen besitzen, dann werden die daraus entstandenen gelungenen Äußerungen als *positiver Transfer* bezeichnet. Beim Wortschatzerwerb spielt der *semantische Transfer* eine zentrale Rolle und wird demnächst thematisiert.

3.3 Semantischer Transfer

Das Konzept *Semantischer Transfer* wurde von Jiang (2004) als Hypothese und kognitives Modell für erwachsene L2-Lerner entwickelt und verfolgt die Frage, wie der Form-Bedeutungs-Bezug beim Wortschatzerwerb stattfindet und welche Stufen im kognitiven Prozess vorliegen, bis ein L2-Wort dem mentalen Lexikon hinzugefügt wird.

Es wird angenommen, dass für die meisten Wörter in der L2 ein entsprechendes Konzept in der L1 verfügbar ist. Folglich besteht selten das Bedürfnis, neue Konzepte/Bedeutungen zu erlernen – besonders in den früheren Erwerbsstufen. Solche Konzepte spielen beim Wortschatzerwerb mit: L2-Wörter aktivieren eine Korrespondenz in der L1, wobei sowohl das Lexem (d. h. die Form eines Wortes) als auch das Lemma (d. h. semantische und syntagmatische Informationen) abgerufen werden. Dieser Prozess bestimmt die erste kognitive Stufe der Wortschatzverarbeitung. Auf dieser Stufe wird ein Lexem direkt mit einem L1-Lemma verknüpft. Das L1-Lemma füllt sozusagen eine „Lücke“ im L2-System, in dem das Lemma noch nicht vorhanden ist. Schrittweise nehmen die L1-Übersetzungen (d. h. die entsprechenden L1-Lexeme) ab und das führt zu einer direkten Verbindung der L2-Form zu Konzepten, die immer noch aus den L1-Lemmata stammen. L2-spezifische Konzepte treten danach durch mehr Input auf, in dem die L2-Lexeme wieder vorkommen. In dieser Phase ist das L2-Lemma von beiden L1- und L2-Konzepten geprägt. Auf der letzten Stufe verringert sich die Vermittlung zwischen L2-Wörtern und L1-Übersetzungen, was zu mehr Flüssigkeit und einem effektiveren kollokativen Gebrauch der Sprache führt (vgl. dazu Jiang 2004). Der Verfasser erläutert die oben zusammengefassten Phasen des Erwerbs eines L2-Lexems mit folgendem Schema:

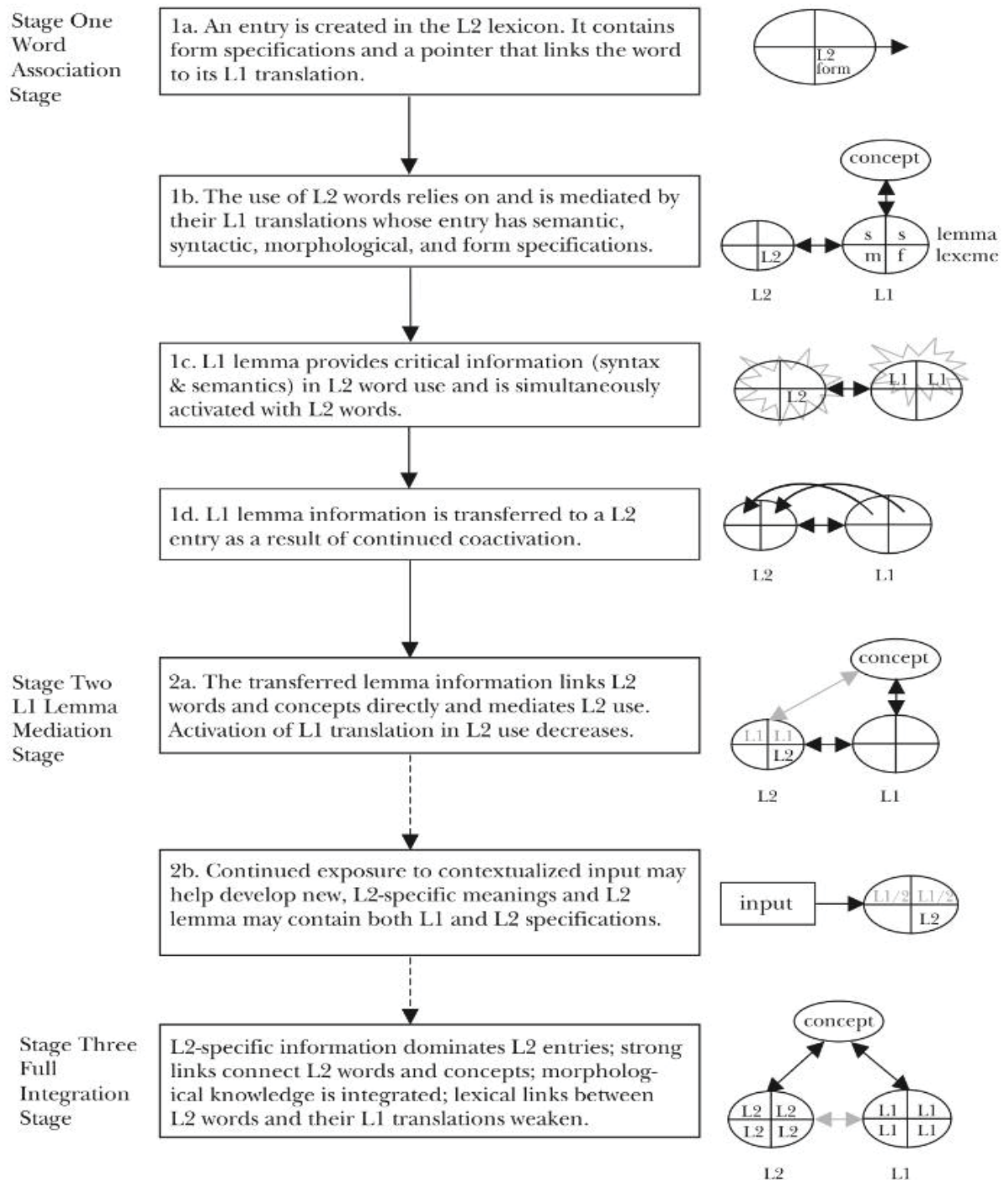


Abbildung 5. Stages and Processes of Adult L2 Vocabulary Acquisition

(Jiang 2004: 418)

Die letzte Stufe dieses Modells ist eher als Ideal anzusehen, denn „it is suggested by the model, that many words may stop short of this third stage and L1 lemma mediation may become a steady state of lexical processing in advanced L2 learners“ (ebd.: 417). Laut Verfasser ist die konzeptuelle Vermittlung zwischen L1 und L2 auf höheren Lernstufen noch sehr präsent und

führt zu lexikalischen Fehlern, was sich in verschiedenen Studien zur Überprüfung der Hypothese zum semantischen Transfer bestätigt haben (Ijaz 1986; Jiang 2002; Finkbeiner 2002 zitiert nach ebd. Jiang 2004). Der negative Transfer liegt in diesen Fällen an einer *semantischen Fossilisierung*, auf die im Fremdsprachenunterricht eingegangen werden muss. Die lexikalische Kompetenz wird also erst durch die Entwicklung eines *autonomen semantischen Systems* in der L2 optimiert.

Jiang schlägt didaktische Maßnahmen vor, die alle in seinem Modell dargestellten Stufen berücksichtigen. Die initiale Verknüpfung mit einer L1-Übersetzung gibt dem Lerner Sicherheit hinsichtlich der Semantisierung neuer Wörter. Das semantische System der L1 gilt in dieser Phase als „the steadiest cognitive hook to hang the new item on“ (ebd. S. 427). Die Lieferung konkreter Beispiele würden sich für den Erwerb semantischer bzw. syntagmatischer Einheiten der L2 eignen (d. h. den Erwerb neuer L2-Lemmata), die in einem gewissen Stand mit L1-Lemmata kookkurrieren. Um das in der letzten Phase angestrebte autonome semantische System aufzubauen, müssten die Lerner auf semantische Unterschiede aufmerksam gemacht werden. Das wird natürlich auch durch implizite Lernprozesse gefördert. So Jiang:

„A subsequent encounter with the word will not serve to strengthen the form-meaning connections initially established using L1 semantic structures, but it will strengthen the **new** form-meaning connections“ (ebd. S. 427)

Das untermauert die Wichtigkeit einer Wortschatzdidaktik, welche die Häufigkeitsverteilung mit einbezieht. Sonst werden den Lernern viele Wörter präsentiert, die

- a) entweder schnell vergessen werden können oder deren autonomes semantisches System nicht erworben wird;
- b) weniger nützlich sein können, weil sie in verschiedenen Registern/Medien/Diskursen nicht häufig vorkommen.

Andere Faktoren können das Erlernen seltener vorkommender Wörter jedoch positiv beeinflussen, z. B. individuelle Interessen, Ähnlichkeit bezüglich Form bzw. Bedeutung in der L1, Gegenständlichkeit, Vertrautheit mit dem Kontext/Thema, usw. Das sind aber Ansichten des Wortschatzerwerbs, die sich von Lehrkräften bzw. Lehrmaterialien nur teilweise steuern lassen, besonders wenn die Zielgruppe hinsichtlich den Interessengebieten heterogen ist.

Trotz aller anderen mitspielenden Aspekte wird von den verschiedenen bisher dargestellten Theorien die Relevanz der Häufigkeit beim Fremdspracherwerb nicht bestritten. Deswegen wird in der vorliegenden Arbeit die Frequenz – neben semantischen Aspekten des

phraseologischen Ansatzes – als Auswahlkriterium der zu analysierenden Kollokationen angenommen. Im Folgenden wird das methodische Vorgehen zu dieser Auswahl beschrieben.

4 Methodisches Vorgehen

4.1 Datensammlung

4.1.1 Auflistung ausgewählter Nomen zum Thema *Politik und Gesellschaft*

Geht man davon aus, dass der deutsche Grund- und Aufbauwortschatz mindestens aus den 4000 häufigsten Wörtern bestehen soll(te) und Voraussetzung für die ab Niveau B2 angestrebten produktiven Lernziele ist, werden die Nomen aus den thematischen Listen *Politik und Gesellschaft* vom *Grund- und Aufbauwortschatz Deutsch als Fremdsprache nach Themen* (Tschirner 2008) herausgenommen, weil dieses Werk a) auf Basis eines breiten Spektrums von **schriftlichen und mündlichen** Korpora konzipiert wurde und b) eine zuverlässige Sortierung des Wortschatzes nach Themen präsentiert, was die Auflistung wesentlicher Nomen erleichtert. In dieser Forschung beschränke ich mich auf die Nomen des sogenannten *Aufbauwortschatzes* (d. h. die ab den 2000 häufigsten Wörtern rangieren) aufgrund ihrer Wichtigkeit für fortgeschrittene Lernende.

Die Relevanz der Themen *Politik* und *Gesellschaft* liegt auf der Hand:

- Sie tauchen immer wieder auf höheren Niveaus auf (und sind in vielen Kann-Beschreibungen von Niveaus B2 bis C2 enthalten);
- Sie erfordern eine hohe bildungssprachliche Kompetenz und (auf der Wortschatzebene) Abstraktionsfähigkeit.

Als letzter Grund gilt die Nützlichkeit dieser Themen als Zugang zu politischen bzw. gesellschaftlichen Diskursen, die in vielen Sendungen und Presstexten in den Massenmedien präsent sind. Im deutschsprachigen Raum werden in diesen Medien auch Nachrichten über Brasilien vermittelt, die sprachliche Stoffe beinhalten, welche die Lernenden befähigen können, über die Politik und die Gesellschaft ihres Heimatlands zu berichten.

4.1.2 Auflistung der häufigsten lexikalischen Kollokationen mit den ausgewählten Nomen

Die Kollokationsliste soll mithilfe des *Wortschatzportals der Universität Leipzig* erstellt werden. Im Portal werden die Wörter mit ihren „linken und rechten Nachbarn“ – nach Häufigkeit rangiert – aufgelistet. Von diesen „rechten Nachbarn“ sollen die ersten vier verbalen Kookkurrenzen behandelt werden, die nach dem phraseologischen Ansatz als Kollokator zusammen mit der Basis eine *Kollokation* bilden. Bei vielen Nomen tauchen im Wortschatzportal weniger als vier von solchen Kookkurrenzen auf oder sogar keine. Mehr als vier Kollokationen zu jedem Nomen kommen im Rahmen dieser Masterarbeit nicht in Frage, weil die Liste sonst zu lange wäre und diese soll eher als Beispiel für Auswahlkriterien gelten sowie für Analyseverfahren.

Wie schon erwähnt in der Einleitung, können Nomen-Verb-Verbindungen mehr Schwierigkeiten bereiten, da diese Kollokationen mehr morphosyntaktische Merkmale darstellen, die von der L1 abweichen können, als andere Kollokationsarten und deswegen werden sie in der vorliegende Studie bevorzugt.

Als „linke Nachbarn“ tauchen verbale Kookkurrenzen als Partizipialattributte auf, die mit wenigen Ausnahmen¹⁷ ausgeschlossen werden, weil die Tatsache, dass diese Partizipien als Attribute verwendet werden, von vornherein auf eine syntaktische Restriktion hindeutet: wenn sie nicht als finites Verb, im Infinitiv oder als Partizip rechts vom Nomen vorkommen, dann können sie nicht als häufige verbale Kookkurrenzen bezeichnet werden, sondern eher mit der Funktion eines Adjektivs.

Weil Phraseologismen im weiteren Sinne als schwach-idiomatische bzw. unauffällige Wortverbindungen gelten, ist die Festigkeit von manchen Kollokationen nach phraseologischen Kriterien ziemlich schwer festzustellen, wobei Zweifel bezüglich der Klassifikation zwischen *freier Wendung* und *Kollokation* bestehen. Wenn solche Probleme bei der Auflistung der Kollokatoren auftauchen, wird die Häufigkeit als entscheidendes Kriterium angenommen.

Hierzu stelle ich ein Beispiel dar, wie die Kollokatoren zum Nomen *Defizit* – das im *Grund- und Aufbauwortschatz nach Themen* (ebd.) auf Platz 2896 rangiert – ausgewählt werden. Die im Wortschatzportal aufgelisteten rechten und linken Nachbarn dieses Substantivs werden wie im Folgenden präsentiert:

¹⁷ Zu den Ausnahmen zählen nominalisierte Verben als Basis, für die keine verbalen Kookkurrenzen vorhanden sind, die als Kollokator (nach dem phraseologischen Ansatz) gelten. In solchen Fällen werden im Anhang (S. i) auch die linken Nachbarn angegeben.

- **Signifikante linke Nachbarn:**

das (8,570), ein (6,952), einem (3,141), Das (2,255), strukturelle (2,169), strukturelles (1,400), dieses (650), jährliche (615), strukturellen (540), gesamtstaatliche (523), weist ein (483), jährliches (429), erwartete (421), höheres (411), noch ein (320), Euro (310), hohes (280), sein (268), geringeres (252), Dieses (246), Millionen Euro (245), prognostizierte (243), budgetierte (210), erwartende (205), großes (188), hohe (179), größte (172), drohende (166), ihr (159), aufgelaufene (156), ausgeufertes (148), erwartetes (142), griechische (137), riesiges (134), kein (134), höchste (125), budgetierten (118), gesamtstaatliches (116), Ein (112), öffentliche (112), hohen (110), erhebliches (103), geplante (103), kumuliertes (91), derzeitige (90), ausgewiesene (87), entstandene (86), grosses (83), angehäuften (78), vorgesehene (78), kleines (75), höheren (75), veranschlagte (74), aktuelle (74), gesamtstaatlichen (71), ordentliches (71), drohendes (69), aufgelaufenes (66), saftiges (66), staatliche (63)

- **Signifikante rechte Nachbarn:**

von (10,345), in Höhe von (1,027), im (739), in (471), des (317), auszugleichen (227), ausgleichen (189), beträgt (164), an (160), abzubauen (158), in den Griff (149), in den Griff bekommen (141), bei (117), der (109), auf (109), liegt (102), verringert (99), um (92), bis (86), in Kauf (82), 2010 (78), verringern (77), zu (66), betrug (65), aufzufangen (64), ausweisen (64), beläuft (60), 2009 (60), aufweist (59), abbauen (57), aufweisen (53), Spending (51), beim (49), geringer (48), stieg (46), lag (46), soll (46), reduzieren (46), noch höher (45), erwirtschaftet (44), rutschen (42), sei (41), 2011 (40), unter (38), abgebaut (38), sinkt (37), Griechenlands (37), eingefahren (36), geerbt (36), durch (36), gedeckt (34), aufweise (33), bezifferte (32), halbiert (32), decken (31), ausgeglichen (31), belief (31), noch (30), ab (29), verantwortlich (29)

Als relevante lexikalische Kollokatoren werden die Verben **ausgleichen**, **betragen**, **abbauen**, **liegen** ausgewählt. Die anderen häufigsten Kookkurrenzen unten werden aus folgenden Gründen ausgeschlossen:

- **von**, **im**, **in**, **des**, etc. sind Funktionswörter und allein bilden sie mit dem Nomen keine lexikalischen sondern grammatische Kollokationen;
- **in Höhe von** bildet zwar mit dem Nomen eine lexikalische Kollokation, aber weil es sich nicht um ein Verb handelt, wird es nicht in Betracht gezogen;
- **in den Griff bekommen** gilt als Vergleichsphrase, d. h. der Kollokator **in den Griff bekommen** hat allein den Status einer festen Wendung.

4.2 Datenanalyse

4.2.1 Äquivalenz

Bei der Analyse der gesammelten Daten handelt es sich auf der einen Seite um einen Sprachenvergleich bezüglich der potentiellen Äquivalenz zwischen den deutschen und den portugiesischen Kollokationen, auf der anderen Seite geht es um die Lesart der Kollokatoren. Beide Analysen sollen auf den Schwierigkeitsgrad beim Erlernen solcher Kollokationen (für die ausgewählte Zielgruppe) hindeuten.

Die Suche nach Äquivalenten erfolgt anhand der vom DWDS (Digitales Wörterbuch der Deutschen Sprache) gelieferten Anwendungsbeispiele, die nicht nur auf die Gebrauchsrestriktionen hinweisen, sondern auch auf potentielle Äquivalente, die in verschiedenen Kontexten verwendet werden können. Die muttersprachliche Intuition spielt hierzu zwar eine wesentliche Rolle, wird aber mithilfe der im Übersetzungsportal *Linguee* (www.linguee.com.br/portugues-alemao) gelieferten translatorischen Lösungen geprüft. Darüber hinaus werden für die Zwecke dieser Arbeit Äquivalente im Portugiesischen bevorzugt, die am meisten semantische bzw. syntagmatische Merkmale der deutschen Kollokationen aufweisen.

Zur Äquivalenzanalyse wird ein Teil des Modells von Reder (Abbildung 3) als Ausgangspunkt verwendet, d. h.:

- Vollständige Äquivalenz; Partielle Äquivalenz; Fehlende Äquivalenz

Zur *partiellen Äquivalenz* werden dann die drei Unterkategorien benutzt:

- Kontrast auf der Wortebene (Kollokatoren sind in ihren ersten Lesarten unterschiedlich)
- Kontrast unterhalb der Wortebene (Kollokatoren haben zwar eine nahe Bedeutung, unterscheiden sich aber voneinander wegen der Präfigierung oder syntaktischen Konstruktionen)
- Kontrast in der Polylexikalität (Unterschied bei der Anzahl von lexikalischen Bestandteilen)

Kontrast in der Festigkeit wird in den vorliegenden Analysen nicht einbezogen, weil der Grad der Festigkeit von schwach-idiomatischen Wortverbindungen – wie schon erwähnt – sich oft schwer bestimmen lässt.

Es besteht die **vollständige Äquivalenz**, wenn a) die beteiligten Inhaltswörter der Kollokationen im Vergleich auf demselben Konzept in ihren freien Bedeutungen/ersten Lesarten beruhen, b) dieselben morphologischen bzw. syntaktischen Konstruktionen in beiden Sprachen zu erkennen sind und c) die Anzahl der Inhaltswörter gleich ist. Wenn mindestens eine der drei bereits genannten Bedingungen ausfällt, dann handelt es sich um die **partielle Äquivalenz**, wobei der Ausfall der ersten genannten Bedingung zum Kontrast auf der Wortebene führt, der zweiten zum Kontrast unterhalb der Wortebene und der dritten zum Kontrast in der Polylexikalität.

Eine besondere Schwierigkeit stellt der Kontrast unterhalb der Wortebene beim Vergleich zwischen den Verbvalenzen im Sprachenpaar Deutsch-Portugiesisch dar. Während die

Akkusativergänzung dem *objeto direto* (direkten Objekt) und die Dativergänzung dem *objeto indireto* (indirekten Objekt) mit den Präpositionen *a* oder *para* im Portugiesischen entsprechen (was als vollständige syntaktische Äquivalenz gilt), lässt sich die Äquivalenz von Präpositivergänzungen schwer bestimmen, weil die Bedeutung von Präpositionen in abstrakten Konstruktionen sich oft nur teilweise beschreiben lässt, wie in den folgenden kontrastiven Beispielen angezeigt wird:

mit einem Anstieg rechnen – contar **com** um aumento (Volläquivalenz)

in einen Skandal verwickelt sein – estar envolvido **em** um escândalo (Volläquivalenz)
(Situativ) (Situativ)

j-n **in** die Armut treiben – levar alguém **a** pobreza (Partiell: Kontrast auf der Wortebene)
(Direktiv) (Direktiv)

zur Abstimmung stellen – por **em** votação (Partiell: Kontrast unterhalb der Wortebene – Syntax)
(Final) (Direktiv)

Die Präposition *mit* bezieht sich im konkreten Gebrauch (mst. als Angabe) u. A. auf Instrument (mit einem Hammer/einer Gabel), geleistete Gesellschaft (mit dir/Freunden), etc. Diese Bedeutungen verblassen in der Konstruktion oben, in der die Präposition die Verbvalenz erfüllt. Dasselbe Phänomen lässt sich bei der portugiesischen Äquivalenz beobachten.

Im zweiten und im dritten Beispiel wird die Präposition *in* jeweils in einer *Situativ*- und *Direktivergänzung* verwendet, selbst wenn diese Komplemente einen gewissen Grad der Metaphorik aufweisen. Die Präpositionen *em* und *a* im Portugiesischen drücken in den potentiellen Übersetzungen dieselben Bedeutungen aus und deshalb wird in beiden Fällen kein syntaktischer Kontrast gekennzeichnet.

Beim dritten Beispiel besteht das Problem auf der Wortebene bezüglich der Äquivalenz der Kollokatoren *treiben* (dt.) und *levar* (pt.). Obwohl das Verb *levar* im Portugiesischen zwar in verschiedenen Fällen die Polysemie von *treiben* teilweise deckt, wird/werden die erste(n) Lesart(en) vom deutschen Verb (=mit Mühe/Drang irgendwohin bringen) vom portugiesischen Äquivalent nicht behalten, was eine semantische Lücke im Portugiesischen erkennen lässt. Solchen Fällen wird dann eine **partielle Äquivalenz auf der Wortebene** zugewiesen.

Im letzten Beispiel weisen die Ergänzungen mit den Präpositionen *zur* (dt.) und *em* (pt.) auf unterschiedliche Bedeutungen/Funktionen hin und deshalb wird diesem Kollokationspaar ein syntaktischer Kontrast zugeschrieben.

Es lässt sich anhand der Beispiele oben schlussfolgern, dass Präpositionen eine besondere Herausforderung für die kontrastive Phraseologie darstellen, weil u. A. ihre Beschreibung in

Kollokationen gleichzeitig auf syntaktischen und semantischen Merkmalen beruht. Weil sie in der Grammatik aber als Funktionswörter gelten, wird der Vergleich von Präpositivergänzungen in den durchzuführenden Analysen als Äquivalenz oder Kontrast *unterhalb der Wortebene* betrachtet.

Eine zweite Schwierigkeit bereitet der Vergleich zwischen Präfixen der Verben in beiden Sprachen, wenn die Verbstämme äquivalent sind, da eine Bedeutungsbeschreibung verbaler Vorsilben – wie bei Präpositionen – oft ungenau ist. Dazu zählen folgende Fälle:

- a) Gleiche Präfigierung in beiden Sprachen: **ent**decken – **desc**obrir (Volläquivalenz)
- b) Präfigierung in einer Sprache vs. fehlende Präfigierung: **ent**senden – enviar (Partiell: Kontrast unterhalb der Wortebene – Präfigierung)
- c) Unterschiedliche Präfigierung in beiden Sprachen: **er**klären – **de**clarar: Partiell: Kontrast unterhalb der Wortebene – Präfigierung)

Die Polysemie von *erklären* (1= verständlich machen, 2= öffentlich machen/sagen) führt zu folgenden Äquivalenten im Portugiesischen, deren Analyse ein weiteres Fragezeichen setzt:

erklären (=verständlich machen) – explicar (Volläquivalenz);

erklären (=öffentlich machen/sagen) – declarar (Kontrast unterhalb der Wortebene – Präfigierung)

Die von verschiedenen Wörterbüchern erste angegebene Bedeutung für *erklären* lautet – wenn nicht mit den selben Worten, jedoch dasselbe Konzept – „verständlich machen“, was der ersten Lesart von *explicar* im Portugiesischen entspricht. In solchen Fällen ergibt sich selbstverständlich eine vollständige Äquivalenz. Demgegenüber besteht das Problem einer Äquivalenzanalyse zwischen *erklären* (dt.) und *declarar* (pt.), weil a) eine ungenaue semantische Beschreibung der Präfixe *er-* (dt.) und *de-* (pt.) keine Äquivalenzanalyse ermöglicht und b) die Verbstämme zwar von äquivalenten Adjektiven stammen – jeweils *klar* (dt.) und *claro* (pt.) – aber das Wort **clarar* (hypothetisch *declarar* ohne Präfix) im Portugiesischen nicht vorliegt. In solchen Fällen zählt jedoch **der Verbstamm als entscheidendes Kriterium** zur Feststellung des Kontrasts in der Präfigierung, selbst wenn das Verb ohne Präfix unüblich ist.

4.2.2 Lesart des Kollokators

Die Lesart des Kollokators wird in Kategorien betrachtet, die auf der im Abschnitt 2.2.2 (*Metapher und Metonymie*) vorgeschlagenen Systematik basieren, d. h.:

- Erste Lesart
- Zweite Lesart: metaphorisch
- Zweite Lesart: metonymisch

Eine Unterscheidung zwischen erster und zweiter Lesart kann bei einigen polysemen Verben, die nur abstrakte Konzepte ausdrücken, oft nicht einwandfrei vorgenommen werden. Hauptsächlich liegt es daran, dass die verschiedenen konsultierten Wörterbücher keine einheitlichen Einträge bzgl. der ersten Bedeutung dieser Verben darstellen. Im analysierten Korpus wird also die Lesart solcher Verben mit Fragezeichen gekennzeichnet und als Anmerkung thematisiert.

4.2.3 Beispielanalysen

Eine Beispielanalyse¹⁸ mit den aufgelisteten Kollokationen zum Nomen *Defizit* folgt unten:

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
(das/die) Defizit(e) ausgleichen	compensar (o/os) déficit(s)	partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch
(das/die) Defizit(e) abbauen	eliminar (o/os) déficit(s)	partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch
Das Defizit beträgt	O déficit é de	partiell: Kontrast auf und unterhalb der Wortebene (Syntax)	1. Lesart
Das Defizit liegt bei	O déficit é de	partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch

Zu einer lexikalischen Kollokation gehören auch Funktionswörter, welche die Mehrworteinheit bilden. Diese syntaktische Restriktion ist bei den ersten zwei Beispielen äquivalent, insofern dass die Kollokationen in beiden Sprachen sowohl mit oder ohne Artikel vorkommen können. Sowohl syntaktische als auch Gebrauchsrestriktionen werden wie schon erwähnt mithilfe der im Korpus von DWDS gelieferten Beispiele für die jeweiligen Kollokationen berücksichtigt.

Aus didaktischer Sicht kommt eine Erläuterung zur Polysemie der Kollokatoren zur Hilfe, um Festnetze im Langzeitgedächtnis aufzubauen. Bei den Kollokatoren *ausgleichen*, *abbauen* und *liegen (bei...)* ist auf einer Seite die Erinnerung an ihre ersten konkreten Bedeutungen und auf der anderen die Lieferung anderer Beispiele lernfördernd, z. B.: *Streitigkeiten/Meinungsverschiedenheiten ausgleichen* (zweite, metaphorische Lesart); *ein*

¹⁸ Bei Kollokationen *Verb+Objekt* werden die Verben im Infinitiv gegeben. Wenn es um *Subjekt+Verb* geht, dann wird die Verbform anhand der vom Wortschatzportal gelieferten häufigsten *Tokens* (laufenden Wortformen) eingetragen und als Satzanfang angegeben (d. h. großgeschrieben).

Gerüst/ein Zelt abbauen (erste/konkrete Lesart); Arbeitsplätze/Arbeitslosigkeit/Steuern abbauen (zweite, metaphorische Lesart); die Temperatur liegt bei ... Grad (zweite, metaphorische Lesart). Polysemische Merkmale werden für einige aufgelistete Kollokatoren hinsichtlich möglicher Schwierigkeiten bzw. didaktischer Nützlichkeit neben den Analysen als Anmerkung thematisiert.

Bei manchen Nomen handelt es sich um nominalisierte Verben¹⁹, deren häufigster Kollokationspartner ein *Genitivattribut* ist. In diesen Fällen werden die Attribute angegeben, denn bei einer Umwandlung in den Verbalstil würden sie als Basis gelten, während das nominalisierte Verb als Kollokator funktionieren würde. Aus diesem Grund wird hierzu sowohl für die Basis als auch für den Kollokator eine Lesartanalyse vorgenommen. Wenn das nominalisierte Verb über ein anderes Verb als Kollokationspartner verfügt, dann wird diese Kollokation ebenso angegeben – und gegebenenfalls mit einem Genitivattribut, wie im Beispiel mit dem Nomen *Abbau* unten zu sehen ist:

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokatoren und der Basis auf Deutsch
Abbau der/von Arbeitsplätze(n) ankündigen	anunciar o corte de funcionários/vagas	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	Basis: 2. Lesart, metaphorisch Kollokator: 1. Lesart
Abbau von Arbeitsplätzen planen	planejar o corte de funcionários	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	Basis: 2. Lesart, metaphorisch Kollokator: 1. Lesart
Abbau der Schulden	eliminação/diminuição das dívidas	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	Basis: 2. Lesart, metaphorisch Kollokator: 1. Lesart

Weil die meisten Genitivattribute im Korpus des Wortschatzportals eigentlich nicht vorkommen, sondern nur deren entsprechenden Bestimmungswörter oder Adjektive im Genitiv, dann werden solche häufigen Kookkurrenzen entweder im Wortschatzportal bei „*Teil von*“, z. B.:

Teil von: Abbau der Schulden, Abbau der Zölle, Abbau des Personals, Abbau der Verbindung, Abbau der Verluste

oder im Korpus vom DWDS bei „*hat Genitivattribut*“ konsultiert, wobei eine der häufigsten Kookkurrenzen vorgezogen wird, wie das Beispiel unten zeigt:

„Abbau“ hat Genitivattribut:

*Agrarsubventionen Arbeitslosigkeit **Arbeitsplätze** Belegschaft Beschäftigung Bürokratie
Defizite Grenzkontrollen Handelshemmnisse Haushaltsdefizits Hemmnisse
Jugendarbeitslosigkeit Kapazitäten Kohlesubventionen Lagerbestände Leistungen
Massenarbeitslosigkeit Neuverschuldung Personals Schulden Schuldenbergs*

¹⁹ Hierzu handelt es sich entweder um die Suffigierung –ung oder Nomen, die aus Verbstämmen abgeleitet werden (z. B.: der Abbau, der Anstieg).

4.3 Begründung zur angewandten Methode

In diesem Abschnitt wird die angewandte Methode zur Antwort der Fragestellungen dieser Arbeit anhand der in den Kapiteln 2 und 3 dargestellten Theorien und empirischen Studien begründet. Ziel dieser Analysen ist es, Faktoren zu bestimmen, die den Erwerb der jeweiligen Kollokationen für Lernende mit Portugiesisch als L1 beeinflussen bzw. erleichtern oder erschweren können.

In der Fremdsprachendidaktik werden Schwierigkeiten je nach Zielgruppe vorhergesehen, auf die fokussiert werden muss. Die Muttersprache spielt oft eine zentrale Rolle dabei, was zur Erstellung von regionalen Materialien spezifisch für sprachlich homogene Gruppen führt. Manche Schwierigkeit verursachende Merkmale der Zielsprache können nach Lehrerfahrung allgemein für Sprecher der selben L1 bestimmt (oder zumindest geahnt) werden, während andere – deren Hypothesen ebenso in der Lehrerfahrung ihren Ursprung finden können – empirisch geforscht und von Theorien des Zweitspracherwerbs erläutert werden. Viele Lernerfehler, die zur Hypothesenbildung von potentiellen Schwierigkeiten dienen, werden in ihrer Übergeneralisierung geprüft und somit können die Lehrpersonen Lernprobleme vermeiden.

Wenn ein Lernaspekt nicht durch den Einfluss der L1 verallgemeinert werden kann, dann handelt es sich u. A. um individuelle Faktoren, die im Lernprozess mitspielen, auf die Lehrkräfte nicht immer eingehen können (siehe Abschnitt 3.2 *Transferverhalten*). Deshalb zeigt sich der Fokus auf übergeneralisierende mögliche Schwierigkeiten als hilfreiche **Lehrstrategie**.

Die darzustellende Auflistung von Kollokationen und ihre Analysen basieren insgesamt auf drei Aspekten, die jeweils unterschiedliche Schwierigkeitsgrade für die Zielgruppe (brasilianische Erwachsene) aufweisen: **Häufigkeit**, **Äquivalenz** und **Lesart des Kollokators**.

Das Kriterium *Häufigkeit* leistet einen wichtigen Beitrag zum impliziten Lernen, weil das Wiedervorkommen von manchen Phänomenen im Input – auch wenn andere unbemerkt bleiben und selbst wenn bemerkt, nicht unbedingt zu *Intake* werden – das Wissen über bestimmte lexikalische Einheiten fördern kann, besonders wenn diese schon einmal explizit bearbeitet wurden.

Bei der Lesart des Kollokators kann der Grad der Metaphorik und der (daraus entstandenen) Abstraktheit Schwierigkeiten bereiten. Diese intrasprachliche Dimension wird als Konsens bezüglich des Wortschatzerwerbs angenommen. Gegenständlichkeit gilt dagegen als erleichterndes Merkmal. Die Metonymie würde meines Erachtens nach zwischen den beiden Extremen liegen, weil der Bezug zur ersten bzw. konkreten Bedeutung meistens sehr nah ist. Selbst wenn die Metaphorik als „markiert empfunden wird“ – was die empirische Arbeit von Reder (2006a) nachweist – heißt es nicht, dass solche Kollokationen leichter gelernt/gespeichert werden.

Die Suche nach L1-Äquivalenten im mentalen Lexikon wird u. A. von der Hypothese zum semantischen Transfer verteidigt. Wenn eine semantische Äquivalenz hinsichtlich der Verbindbarkeit von den Bestandteilen einer Kollokation besteht, muss die Speicherung bzw. der Abruf solcher Verbindungen in der L2 schneller und leichter erfolgen. Wenn diese Äquivalenz aber nicht vorhanden ist, dann dauert es länger bis die lexikalische Einheit mit einem autonomen L2-semantischen-System eine Verknüpfung findet – was erst in der letzten Phase von Jangs Modell (2004) stattfindet.

Der Gebrauch äquivalenter Kollokationen wird nicht unbedingt durch das Wiederauftauchen im Input gelernt – d. h. implizit – sondern man benötigt explizite Hinweise auf die Ähnlichkeit, sonst bestehen Zweifel bei der Anwendung solcher Verbindungen. Es lässt sich schlussfolgern, dass sowohl äquivalente als auch teil-/nichtäquivalente Kollokationen durch explizite Hinweise beachtet werden müssen. Weil das Erlernen der Teiläquivalente aufgrund mangelnder „Links“ in der L1 erschwert werden kann, benötigen diese Kollokationen eventuell **mehr Festigungsübungen**, weil die Einübung den *Intake* auf einer prozeduralen Ebene sichern kann.

Abgesehen von individuellen Unterschieden wird im Folgenden eine Hypothese zu Schwierigkeitsfaktoren in Form einer Skala dargestellt:

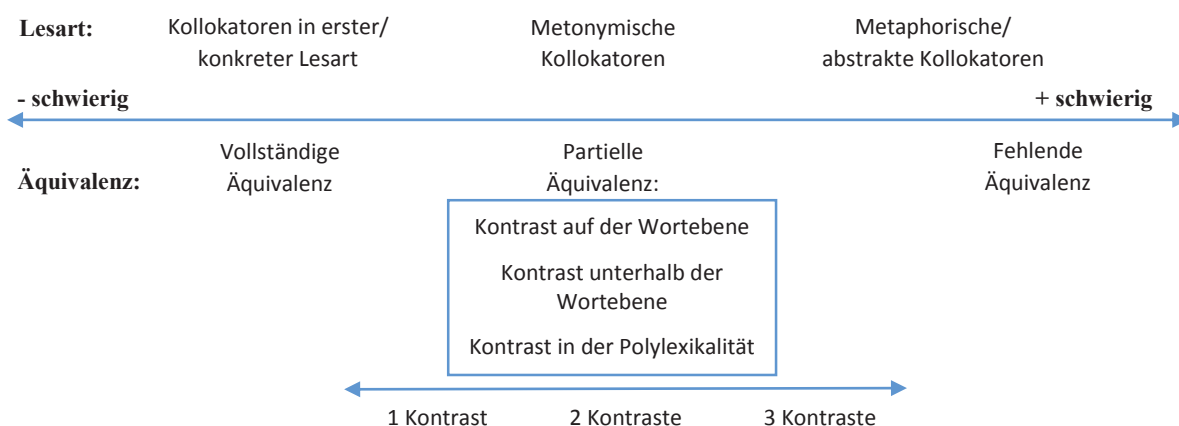


Abbildung 6. Hypothese zum Schwierigkeitsgrad (selbsterstellt)

Was die partielle Äquivalenz angeht, wird anhand der präsentierten Theorien angenommen, dass je mehr Kontrasttypen für dasselbe Kollokationspaar festgestellt werden, es desto langsamer bzw. schwieriger erlernt wird, denn die Kombination mehrerer im Sprachvergleich abweichender Merkmale würde den Abruf dieser Ausdrücke negativ beeinflussen.

Fehlende Äquivalenz liegt mst. an kulturbedingten Unterschieden, was auf einem fehlenden Konzept beruht, wenn die Lernenden keine Erfahrung mit dem betreffenden Konzept im Zielland gemacht haben, z. B.: *die neue Adresse (beim Bürgeramt) melden*. Deswegen wird solchen Kollokationen ein höherer Schwierigkeitsgrad zugewiesen. Wenn aber die Erfahrung im Zielland gemacht wurde, dann gelten eher die Kriterien der vollständigen bzw. partiellen Äquivalenz.

5 Auflistung und Analysen

Die Auflistung der Nomen zu den Themen *Politik und Gesellschaft* aus dem *Grund- und Aufbauwortschatz. Deutsch als Fremdsprache nach Themen* (Tschirner 2008) und deren im Wortschatzportal gelieferten Kookkurenzen (rechte Nachbarn) liegen im Anhang 1.

Im *Grund- und Aufbauwortschatz* (ebd.) werden die Wörter im Abschnitt *Politik und Gesellschaft* in sieben Unterthemen eingeteilt: *Aktuelles Geschehen; Gesellschaft; Innenpolitik; Politik, Staat und Internationales; Krieg und Frieden; Wirtschaft; Recht*. Weil die meisten Nomen zu den zwei letzten Themen – *Wirtschaft* und *Recht* – relativ stark vom Hauptthema *Politik und Gesellschaft* abweichen und der analysierte Korpus für die Zwecke dieser Arbeit bedeutend groß ist, müssen diese Nomen ausfallen.

Die Kollokationen werden mit den ausgewählten Nomen in klassifikatorischen Tabellen wie in den Beispielen im Kapitel 4 dargestellt. Weil nur Nomen-Verb-Verbindungen in Betracht gezogen werden, handelt es sich meistens um *binäre Kollokationen* (d. h. mit zwei Inhaltswörtern). Trotzdem werden einige mit einem dritten Inhaltswort ergänzt (z. B. bei den nominalisierten Verben), damit ihr Gebrauch deutlicher wird. Außerdem kann somit ein potentielles Äquivalent im Portugiesischen einfacher geliefert werden. Zu einigen Kollokationen werden Anmerkungen zur Auswahl bzw. Analysen gemacht, sowie für die Didaktisierung.

5.1 Äquivalenz- und Lesartanalysen

Thema 1: Aktuelles Geschehen

der Abbau

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators und der Basis auf Deutsch
Abbau der/von Arbeitsplätze(n) ankündigen	anunciar o corte de vagas	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	Basis: 2. Lesart, metaphorisch Kollokator: 1. Lesart
Abbau von Arbeitsplätzen planen	planejar o corte de vagas	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	Basis: 2. Lesart, metaphorisch Kollokator: 1. Lesart
Abbau der Schulden	eliminação/diminuição das dívidas	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	Basis: 2. Lesart, metaphorisch Kollokator: 1. Lesart

Anmerkung: Das Verb *abbauen* und seine entsprechende Nominalisierung werden je nach Kontext sehr unterschiedlich übersetzt, weil es auf Portugiesisch auf vielen unterschiedlichen Konzepten beruht. Die drei angegebenen Kollokationen auf Deutsch weisen auf wesentliche konzeptuelle Unterschiede bzw. Ähnlichkeiten hin und können als Impuls für das Erlernen anderer Verbindungen mit dem Verb *abbauen* (bzw. dem Nomen *Abbau*) verwendet werden.

der Anstieg

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators und der Basis auf Deutsch
einen Anstieg verzeichnen	registrar um aumento	Volläquivalenz	Basis: 2. Lesart, metaphorisch Kollokator: 1. / 2. Lesart
mit einem Anstieg rechnen	contar com um aumento	Volläquivalenz	Basis: 2. Lesart, metaphorisch Kollokator: 2. Lesart, metaphorisch
Anstieg der Preise	aumento dos preços	Volläquivalenz	Basis: 2. Lesart, metaphorisch Kollokator: 1. Lesart

Anmerkung: Sowohl die erste als die zweite Lesarten des Verbs *verzeichnen* (jeweils mit den Bedeutungen *schriftlich anführen* und *feststellen*) trägt auch das Äquivalent *registrar* im Portugiesischen.

die Erhöhung

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators und der Basis auf Deutsch
Die Erhöhung beträgt	O aumento é de...	Partiell: Kontrast auf und unterhalb der Wortebene (Syntax)	Basis: 2. Lesart, metaphorisch Kollokator: 1. Lesart
Erhöhung der Steuern	aumento dos impostos	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	Basis: 2. Lesart, metaphorisch Kollokator: 1. Lesart

Anmerkung: Die partielle Äquivalenz auf der Wortebene im ersten Beispiel ergibt sich wegen einer semantischen Lücke im Portugiesischen bezüglich des Verbs *betragen*. In beiden Beispielen wird auch ein Kontrast zwischen *Erhöhung* (dt.) und *aumento* (pt.) gekennzeichnet, wobei eine vollständige Äquivalenz mit dem Nomen *elevação* (pt.) entstehen würde.

die Realisierung

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators und der Basis auf Deutsch
Realisierung des Projekts	realização do projeto	Volläquivalenz	Basis: 1. Lesart Kollokator: 1. Lesart

die Revolution

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
eine Revolution auslösen	desencadear uma revolução	Volläquivalenz	2. Lesart, metaphorisch
eine Revolution anzetteln	provocar uma revolução	Volläquivalenz	1. Lesart
die Revolution brach aus	a revolução eclodiu	Volläquivalenz	2. Lesart, metaphorisch
eine Revolution ereignet sich	uma revolução acontece	Volläquivalenz	1. Lesart

der Skandal

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
in einen Skandal verwickelt sein	estar envolvido em um escândalo	Volläquivalenz	2. Lesart, metaphorisch
für einen Skandal sorgen	tornar-se/ser um escândalo <i>oder:</i> provocar um escândalo	Partiell: (in beiden Fällen) Kontrast auf und unterhalb der Wortebene (Syntax)	2. Lesart, metaphorisch
einen Skandal auslösen	provocar um escândalo	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch
einen Skandal aufdecken	trazer à tona um escândalo	Partiell: Kontrast in der Polylexikalität, auf und unterhalb der Wortebene (Syntax)	2. Lesart, metaphorisch

das Spektrum

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
Das Spektrum reicht von... bis zu...	(O espectro) abrange desde... até...	Partiell: Kontrast auf der Wortebene (und evtl. in der Polylexikalität)	2. Lesart, metaphorisch
ein (breites) Spektrum abdecken	cobrir um vasto espectro	Partiell: Kontrast unterhalb der Wortebene (Präfigierung)	2. Lesart, metaphorisch
(jd.) ist dem linken/rechten/... Spektrum zuzuordnen	(alguém) é de direita/de esquerda	Partiell: Kontrast auf der Wortebene, unterhalb der Wortebene (Syntax) und in der Polylexikalität	1. Lesart
Das Spektrum umfasst	o espectro abrange	Volläquivalenz	2. Lesart, metaphorisch

Anmerkung: Bei den Kollokationen mit dem Nomen *Spektrum* zeigt sich die Suche nach makrokontextunabhängigen hypothetischen Äquivalenten sehr schwierig, denn in vielen kontextualisierten Übersetzungen würde das portugiesische Wort *espectro* ausfallen (wie das erste Beispiel mit dem Kollokator *reicht* zeigt). In beiden Sprachen gehört das Wort zu sehr formellen, gehobenen Registern. Ein bedeutsamer Unterschied lässt sich aber auf der syntagmatischen Ebene feststellen, sowie in der Polysemie der Basis (siehe das Beispiel mit dem Kollokator *zuzuordnen*).

die Wende

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
eine Wende schaffen	conseguir uma mudança	Volläquivalenz	1. Lesart
eine Wende herbeiführen	conduzir a uma mudança	Partiell: Kontrast unterhalb der Wortebene (Präfigierung und Syntax)	1. Lesart
eine Wende einleiten	introduzir uma mudança	Volläquivalenz	?
eine Wende bringen	trazer uma mudança	Volläquivalenz	2. Lesart, metaphorisch

die Wiedervereinigung

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators und der Basis auf Deutsch
die Wiedervereinigung Deutschlands	a reunificação alemã/da Alemanha	Volläquivalenz	Basis: 1. Lesart Kollokator: 1. Lesart
die Wiedervereinigung feiern	comemorar a reunificação	Volläquivalenz	Basis: 1. Lesart Kollokator: 1. Lesart

Anmerkung: Die verschiedenen Verben, die als rechte Nachbarn auftauchen, werden entweder in einer eher freien Verbindung angewendet oder bilden mit *Wiedervereinigung* (wahrscheinlich) keine Nomen-Verb-Verbindung, sondern gehören zu einer anderen syntagmatischen Einheit mit anderen Nomen im Satz, wo diese Nachbarn vorkommen. Diese Feststellung basiert auf Einträgen vom DWDS-Korpus.

Thema 2: Gesellschaft

die Armut

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
von Armut bedroht	em risco de pobreza	Partiell: Kontrast auf und unterhalb der Wortebene (Syntax)	2. Lesart, metaphorisch
von Armut betroffen	afetado pela pobreza	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch

(j-n) in die Armut treiben	levar (alguém) à pobreza	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch
in die Armut abrutschen	empobrecer	Partiell: Kontrast in der Polylexikalität	2. Lesart, metaphorisch

Anmerkung: Bei manchen Verben, die als häufige rechte Nachbarn vorkommen (z. B.: *bekämpfen*), handelt es sich nach dem phraseologischen Ansatz um freie Wendungen mit dem Nomen *Armut*, sowie bei den attributiven Partizipien (linken Nachbarn) *wachsend* und *zunehmend*.

Beim ersten und letzten Beispiel liegt im Portugiesischen keine entsprechende Nomen-Verb-Verbindung als potentielles Äquivalent vor. Bei den drei ersten Kollokationen können auf der konzeptuellen Ebene Verknüpfungen zwischen den Kollokatoren auf Deutsch und auf Portugiesisch etabliert werden, was lernfördernd sein kann, insbesondere wenn diese Ähnlichkeiten explizit beachtet werden (siehe dazu Scherfer 2001). Das Fehlen einer direkten konzeptuellen Verknüpfung mit *abrutschen* kann dementsprechend das Erlernen dieser letzten Kollokation erschweren oder verzögern (siehe dazu die Hypothese zum *Semantischen Transfer* von Jiang 2004).

der Ausgangspunkt

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokatoren auf Deutsch
den Ausgangspunkt bilden	constituir o ponto de partida	Volläquivalenz	2. Lesart, metaphorisch
zum / an den Ausgangspunkt zurückkehren	voltar ao ponto de partida	Volläquivalenz	2. Lesart, metaphorisch
zum / auf den / an den Ausgangspunkt zurückführen	levar de volta ao ponto de partida	Volläquivalenz	2. Lesart, metaphorisch
am Ausgangspunkt angelangt	de volta ao ponto de partida	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch

Anmerkung: Außer der Kollokation mit *bilden* können die anderen Kollokationen und ihre Äquivalente im Portugiesischen sowohl konkret (Bsp.: *Der Reiseleiter hat die Gruppe zum Ausgangspunkt zurückgeführt*) als auch metaphorisch/abstrakt verwendet werden (Bsp.: *Er hat somit die Debatte zum Ausgangspunkt zurückgeführt*), wobei der intransitive Gebrauch von *zurückführen* nur die konkrete Anwendung erlaubt (Bsp.: *Dieser Weg führt zum Ausgangspunkt zurück*), was auf Portugiesisch mit der selben syntaktischen Konstruktion übersetzt werden kann (Bsp.: *Esse caminho leva ao ponto de partida*). Diese Ähnlichkeiten zwischen den Kollokationen der Ausgangs- und der Zielsprache zeigen sich als lernfördernd und eine explizite Behandlung der Phänomene im Sprachvergleich im Unterricht kann die Chancen des korrekten Gebrauchs erhöhen.

Beim Ausdruck *am Ausgangspunkt angelangt* ist eine syntaktische Restriktion zu beachten, nämlich der Gebrauch des Verbs im Partizip. Darüber hinaus ist folgende Registerrestriktion zu merken: das Verb *anlangen* klingt in dieser Konstruktion sehr hochsprachlich und/oder veraltend und wird deshalb a) selten im konkreten Sinne und b) häufig stilistisch verwendet. Folglich hört sich die synonyme Variante *am Ausgangspunkt ankommen* – die übrigens als fünfte häufigste Kollokation N+V im Korpus des Wortschatzportals zählt und keine besondere Restriktion bezüglich der Verbform aufweist – als natürlicher bzw. gebräuchlicher und kann im abstrakten sowie im konkreten Sinne gebraucht werden.

die Berücksichtigung

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
Berücksichtigung finden	ser considerado	Partiell: Kontrast auf und unterhalb der Wortebene (Syntax)	2. Lesart, metaphorisch

das Engagement

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
sich durch sein Engagement auszeichnen	destacar-se por seu engajamento	Volläquivalenz	2. Lesart, metaphorisch
j-n für sein Engagement auszeichnen	homenagear alguém pelo seu engajamento	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch

die Integration

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
die Integration fördern	promover a intergação	Volläquivalenz	1. Lesart
die Integration gelingt	a integração tem êxito	Partiell: Kontrast in der Polylexikalität	1. Lesart
die Integration funktioniert	a integração funciona	Volläquivalenz	1. Lesart
die Integration vorantreiben	acelerar a integração	Volläquivalenz	1. Lesart

Anmerkung: In einer Festigkeitsskala scheinen alle genannten Kollokationen an der Grenze zwischen schwach- und nicht-idiomatisch zu liegen und sind wahrscheinlich von einem brasilianischen Lernenden zu erwarten. Trotzdem kann man als Lerner diesbezüglich unsicher sein und die Selbstverständlichkeit solcher Konstruktionen bezweifeln, was zu Hyperkorrekturen führen kann, wenn diese Kombinationen nicht explizit behandelt werden.

die Menschheit

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
die Menschheit retten	salvar a humanidade	Volläquivalenz	1. Lesart
die Menschheit auslöschen	destruir a humanidade	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch
die Menschheit bedrohen	ameaçar a humanidade	Volläquivalenz	1. Lesart
die Menschheit vernichten	exterminar a humanidade	Volläquivalenz	1. Lesart

Anmerkung: Das erste Verb *loslassen*, das als rechter Nachbar auftaucht, bildet mit *Menschheit* die Redewendung *j-n auf die Menschheit loslassen* und deshalb wird nicht aufgelistet. Andere Verben wie *beitragen* kommen eher mit anderen Nomen verbunden, wobei *Menschheit* als Genitivattribut zu diesem Nomen vorkommt (z. B.: *zum Fortschritt der Menschheit beitragen*).

die Minderheit

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
eine Minderheit darstellen	representar uma minoria	Volläquivalenz	2. Lesart, metaphorisch
eine Minderheit bilden	formar uma minoria	Volläquivalenz	2. Lesart, metaphorisch
einer Minderheit angehören	pertencer a uma minoria	Kontrast unterhalb der Wortebene (Präfigierung)	1. Lesart
als Minderheit anerkannt (sein/werden)	(ser) reconhecido como minoria	Volläquivalenz	1. Lesart

Anmerkung: Beim Äquivalent *representar* muss im Deutschunterricht auf folgenden Polysemieunterschied eingegangen werden, der Verwirrung hervorrufen kann: die Kollokation im Portugiesischen *representar uma minoria* bedeutet 1) *eine Minderheit darstellen*; 2) *eine Minderheit vertreten*. Im DaF-Unterricht sollen deswegen beide Kollokationen beigebracht und ihre Unterschiede thematisiert werden.

der Protest

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
Protest einlegen	protestar	Partiell: Kontrast in der Polylexikalität	2. Lesart, metaphorisch
Der Protest richtet sich (gegen etwas/j-n)	O protesto se dirige (a algo/algúem)	Partiell: Kontrast unterhalb der Wortebene (Syntax)	2. Lesart, metonymisch/metaphorisch
(j-n) zum Protest aufrufen	convocar (alguém) para um protesto	Volläquivalenz	2. Lesart, metonymisch/metaphorisch
sich dem Protest anschließen	participar do protesto	Partiell: Kontrast auf und unterhalb der Wortebene (Syntax)	2. Lesart, metaphorisch

Anmerkung: Bei der Kollokation *Der Protest richtet sich gegen...* wird die Volläquivalenz nur den Inhaltswörtern zugewiesen, denn die freie Bedeutung von *gegen* wird mit der Präposition *contra* ins Portugiesisch übersetzt. Eine synonyme Kollokation würde eine Volläquivalenz im Portugiesischen finden: *Der Protest wendet sich gegen...* (Pt.: *O protesto se volta contra...*). In diesem Fall kann eine intrasprachliche Ähnlichkeit zwischen beiden Kollokationen in der Zielsprache bzw. ihr Vergleich mit Möglichkeiten in der L1 zur Speicherung dieser Ausdrücke im Langzeitgedächtnis beitragen.

die Reform

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
für/gegen die Reform stimmen	votar pela/contra a reforma	Volläquivalenz	1. Lesart (?)
die Reform ausarbeiten	elaborar a reforma	Volläquivalenz	1. Lesart
der Reform zustimmen	aprovar a reforma	Partiell: Kontrast auf und unterhalb der Wortebene (Syntax)	1. Lesart
die Reform in Angriff nehmen	empreender a reforma	Partiell: Kontrast in der Polylexikalität und auf der Wortebene	1. Lesart (?)

Anmerkung: Beim Verb *stimmen* lässt sich die Frage stellen, ob es sich um die erste oder die zweite Lesart handelt, da das Präpositionalobjekt mit *für/gegen* nur diese Lesart ermöglicht. Von daher kann weder von metonymischem noch metaphorischem Gebrauch die Rede sein. Dieselbe Frage gilt für das Funktionsverbgefüge *in Angriff nehmen*, das ebenso über eine einzige (metaphorische) Bedeutung verfügt. Darüber hinaus wären andere weniger oft vorkommende Kombinationen im DaF-Unterricht lernfördernd, z. B. *Die Reform tritt in Kraft, über die Reform abstimmen, die Reform durchführen*. Die letzte kann als Alternative für die erste dienen, wie folgt: *Die Reform wurde letztes Jahr durchgeführt* statt *Die Reform trat letztes Jahr in Kraft*. Solche Umformulierungen können auf sehr hohen Niveaus (C1/C2) die Ausdrucksfähigkeit erweitern.

die Solidarität

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
Solidarität zeigen	mostrar solidariedade	Volläquivalenz	2. Lesart, metaphorisch
Solidarität bekunden	exprimir solidariedade	Volläquivalenz	1. Lesart
zur Solidarität aufrufen	pedir a solidariedade	Partiell: Kontrast auf und unterhalb der Wortebene (Syntax)	2. Lesart, metaphorisch
auf Solidarität angewiesen sein	depender da solidariedade	Partiell: Kontrast in der Polylexikalität, auf der Wortebene und unterhalb der Wortebene (Syntax)	2. Lesart, metaphorisch

die Statistik

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
Die Statistik zeigt	A estatística mostra	Volläquivalenz	2. Lesart, metaphorisch
Die Statistik spricht für/gegen	A estatística fala em favor de/ contra	Volläquivalenz	2. Lesart, metaphorisch
Die Statistik weist (...) aus	A estatística demonstra	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch
aus einer/der Statistik hervorgehen	partir da estatística	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch

der Status

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
den Status erreichen	alcançar o status	Volläquivalenz	2. Lesart, metaphorisch
sich einen Status erarbeiten	alcançar um status	Partiell: Kontrast auf und unterhalb der Wortebene (Syntax)	2. Lesart, metaphorisch
einen Status erhalten	receber um status	Volläquivalenz	2. Lesart, metaphorisch
den Status verlieren	perder o status	Volläquivalenz	2. Lesart, metaphorisch

die Verteilung

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart der Basis und des Kollokators auf Deutsch
Verteilung der Macht	a divisão do poder	Volläquivalenz	Basis: 2. Lesart, metaphorisch Kollokator: 1. Lesart
Verteilung des Reichtums	a distribuição da riqueza	Volläquivalenz	Basis: 1. Lesart Kollokator: 1. Lesart
die Verteilung gewährleisten/ sicherstellen	Garantir/assegurar a divisão/ distribuição	Volläquivalenz	Basis: ? (von einem Genitiv-attribut abhängig) Kollokator: 1. Lesart

Anmerkung: Die häufigsten rechten Nachbarn im Wortschatzportal (Artikel oder Adjektive im Genitiv) weisen auf Genitivattribute hin und es werden keine Nomen als Ergänzung zum nominalisierten Verb aufgelistet. Deshalb wurde hierzu ausnahmsweise nach dem ersten Genitivattribut der Liste „Teil von:“ des Wortschatzportals gegriffen (*Verteilung der Macht*) sowie nach einer der häufigsten Kollokationen dieser Art von DWDS, die mit dem Thema *Gesellschaft* assoziiert werden kann. Die verbalen Kollokatoren *gewährleisten* und *sicherstellen* (hier als Synonyme zusammen aufgelistet) treten ebenso im DWDS-Korpus als häufige Kookurrenzen auf. Selbst wenn diese Nomen-Verb-Verbindungen sehr schwach-idiomatisch zu sein scheinen, können sie mit den oben aufgelisteten attributiven Konstruktionen tertiäre Kollokationen bilden (d. h. mit drei Inhaltswörtern) und deswegen wurden sie für didaktische Zwecke statt anderer vom Wortschatzportal gelieferten Kombinationen ausgewählt.

die Vielfalt

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
eine Vielfalt bieten	oferecer uma diversidade	Volläquivalenz	2. Lesart, metaphorisch
„in Vielfalt geeint“	unidos na diversidade	Volläquivalenz	1. Lesart
die Vielfalt erleben / (etwas) in seiner Vielfalt erleben	vivenciar a diversidade / vivenciar algo em sua diversidade	Volläquivalenz	1. Lesart
von/durch Vielfalt geprägt	caracterizado pela diversidade	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch

Anmerkung: Das Verb *tun*, das als erste verbale Kookkurrenz auftritt, wird ausgeschlossen, weil der Ausdruck *die Vielfalt tut gut* eher als freie Wendung betrachtet werden soll. „In Vielfalt geeint“ muss im DaF-Unterricht als offizielles Motto der Europäischen Union als landeskundliche Information vermittelt werden.

das Vorfeld

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
im Vorfeld angekündigt	anunciado anteriormente	Volläquivalenz	1. Lesart
im Vorfeld klären	exclarecer anteriormente	Partiell: Kontrast unterhalb der Wortebene (Präfigierung)	1. Lesart
im Vorfeld informieren	informar anteriormente	Volläquivalenz	1. Lesart
im Vorfeld gesagt	dito anteriormente	Volläquivalenz	1. Lesart

Anmerkung: Diese Konstruktionen gelten eher aus einer häufigkeitsbasierten Perspektive als Kollokationen, weil die Festigkeit sich hierzu nach semantischen Kriterien kaum feststellen lässt. Die erste und die letzte aufgelistete Kookkurrenz werden nach der Typologie von Stumpf (2015) als gesprächsspezifische Formeln bezeichnet – und möglicherweise auch die anderen zwei. Weil aber die Nützlichkeit dieser Phraseologismen nicht zu bestreiten ist, wurden sie aufgelistet.

der Wandel

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
einem Wandel unterworfen sein	estar sujeito a uma mudança	Volläquivalenz	1. Lesart
einen Wandel vollziehen	executar uma mudança	Volläquivalenz	1. Lesart
im Wandel begriffen	em transformação	Partiell: Kontrast in der Polylexikalität	2. Lesart, metaphorisch
einen Wandel durchmachen	passar por uma mudança	Partiell: Kontrast unterhalb der Wortebene (Syntax)	1. Lesart

die Zunahme

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
eine Zunahme verzeichnen	registrar um aumento	Volläquivalenz	1. Lesart <i>oder</i> 2. Lesart, metaphorisch
die Zunahme entfällt auf...	o aumento recai sobre...	Partiell: Kontrast unterhalb der Wortebene (Präfigierung)	2. Lesart, metaphorisch
mit einer Zunahme rechnen	contar com um aumento	Volläquivalenz	2. Lesart, metaphorisch
eine Zunahme registrieren	registrar um aumento	Volläquivalenz	1. Lesart <i>oder</i> 2. Lesart, metaphorisch

Thema 3: Innenpolitik

die Abstimmung

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
zur Abstimmung vorlegen	apresentar para votação	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	1. Lesart
zur Abstimmung stellen	por em votação	Volläquivalenz	2. Lesart, metaphorisch
zur Abstimmung unterbreiten	submeter a votação	Volläquivalenz	1. Lesart
zur Abstimmung kommen	ir para votação	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch

Anmerkung: Das polyseme Verb *apresentar* (pt.) entspricht je nach Kontext den Verben *vorstellen/darstellen* in seiner ersten Lesart und oft auch dem Verb *vorlegen* in einer **sekundären Lesart**. Deswegen wird dem Kollokationenpaar *zur Abstimmung vorlegen* und *apresentar para votação* eine partielle Äquivalenz auf der Wortebene zugeschrieben.

die Anpassung

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
Anpassungen vornehmen	efetuar adaptações	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	1. Lesart
Die Anpassung erfolgt	A adaptação ocorre	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	1. Lesart
Anpassungen anbringen	introduzir adaptações	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch
Eine Anpassung findet statt	Uma adaptação ocorre	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	1. Lesart

die Ausrichtung

Zu diesem Nomen wurde keine Kollokation N+V gefunden.

der Außenminister

Zu diesem Nomen wurde keine Kollokation N+V gefunden.

der Bezirk

Zu diesem Nomen wurde keine Kollokation N+V gefunden.

der Bundesrat

Zu diesem Nomen wurde keine Kollokation N+V gefunden.

der Einwohner

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
(z. B. eine Stadt) zählt (Anzahl) Einwohner	(p. ex. uma cidade) tem (número) habitantes	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch
(z. B. eine Stadt) wächst auf (Anzahl) Einwohner an	o número de habitantes (p. ex. de uma cidade) cresce para	Partiell: Kontrast unterhalb der Wortebene (Syntax)	1. Lesart
(z. B. eine Stadt) schrumpft auf (Anzahl) Einwohner	o número de habitantes cai para	Partiell: Kontrast auf und unterhalb der Wortebene (Syntax)	2. Lesart, metaphorisch
X% der Einwohner ausmachen	representar X% dos habitantes	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch

die Fahne

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
die Fahne hissen	hastear a bandeira	Volläquivalenz	1. Lesart
die Fahne schwenken	agitar a bandeira	Volläquivalenz	1. Lesart
die Fahne hochhalten	segurar a bandeira	Partiell: Kontrast unterhalb der Wortebene	1. Lesart
Die Fahne weht	a bandeira está estendida	Partiell: Kontrast in der Polylexikalität und auf der Wortebene	1. Lesart

Anmerkung: Die erste rechte Kookkurrenz *geschrieben* bildet die **Redewendung** *sich etwas auf die Fahne schreiben* (= sich etwas fest zum Ziel setzen), die sehr oft vorkommt (2948 Treffer im Korpus des Wortschatzportals) und meistens im politischen Kontext verwendet wird – was der DWDS-Korpus ebenso bestätigt. Diese Kookkurrenz wurde zwar nicht aufgelistet, scheint aber im politischen Kontext relevant zu sein und müsste von daher – nicht nur für die rezeptiven Fertigkeiten – erlernt werden.

der Finanzminister

Zu diesem Nomen wurde keine Kollokation N+V gefunden.

die Fraktion

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
eine Fraktion bilden	formar um grupo parlamentar	Volläquivalenz	1. Lesart
aus der Fraktion ausschließen	excluir do grupo parlamentar	Volläquivalenz	2. Lesart, metaphorisch
die (z. B. <i>stärkste</i>) Fraktion stellen	formar o grupo parlamentar (p. ex. <i>mais forte</i>)	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch
aus der Fraktion austreten	desligar-se do grupo parlamentar	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart

der Geheimdienst

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
vom Geheimdienst spioniert werden	ser espionado pelo serviço secreto	Volläquivalenz	1. Lesart
den Geheimdienst einschalten	acionar o serviço secreto	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch
vom Geheimdienst entführt werden	ser raptado pelo serviço secreto	Volläquivalenz	1. Lesart
vom Geheimdienst abgefangen werden	ser interceptado pelo serviço secreto	Volläquivalenz	1. Lesart

der Gemeinderat

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
Der Gemeinderat beschließt	O conselho decide	Volläquivalenz	1. Lesart
die Gemeinderäte wählen	eleger os conselhos	Volläquivalenz	1. Lesart
Der Gemeinderat stimmt (für/gegen...)	O conselho local/municipal vota (por/contra...)	Volläquivalenz	1. Lesart
Der Gemeinderat tagt	O conselho local/municipal se reúne	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	1. Lesart

Anmerkung: Das Verb *beschließen* kommt viel häufiger vor als sein Synonym *entscheiden* und deshalb soll die Kollokation *Der Gemeinderat beschließt* erlernt werden. Im Portugiesischen lässt sich eine semantische Lücke zum Verb *tagen* feststellen. Folglich wird ein Kontrast auf der Wortebene gekennzeichnet.

der Generalsekretär

Zu diesem Nomen wurde keine Kollokation N+V gefunden.

das Grundgesetz

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
im Grundgesetz verankert (sein) / im Grundgesetz verankern	previsto na Constituição Federal / incorporar à Constituição Federal	Partiell: Kontrast auf der Wortebene / Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch

gegen das Grundgesetz verstoßen	infringir a Constituição Federal	Partiell: Kontrast unterhalb der Wortebene (Syntax)	1. Lesart
Das Grundgesetz garantiert	A Constituição Federal garante	Volläquivalenz	1. Lesart
Im Grundgesetz festgeschrieben / im Grundgesetz festschreiben	descrito na Constituição Federal/ inscrever na Constituição Federal	Partiell: (in beiden Fällen) Kontrast unterhalb der Wortebene (Präfigierung)	1. Lesart

Anmerkung: Weil der Gebrauch der Verben *verankern* und *festschreiben* jeweils im Zustandspassiv und im Aktiv unterschiedliche portugiesische Äquivalenten aufweist, wurden beide Möglichkeiten eingetragen.

die Herrschaft

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
die Herrschaft übernehmen	tomar o domínio	Partiell: Kontrast unterhalb der Wortebene (Präfigierung)	1. Lesart
von (z. B. autoritärer) Herrschaft regiert	dominado por um regime (p. ex. autoritário)	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	1. Lesart
von der (z. B. serbischen) Herrschaft befreien	libertar do domínio (p. ex. sérvio)	Volläquivalenz	1. Lesart
die Herrschaft an sich reißen	tomar o domínio	Partiell: Kontrast in der Polylexikalität, auf und unterhalb der Wortebene (Syntax)	1. Lesart

Anmerkung: Im zweiten Beispiel (*von autoritärer Herrschaft regiert*) wird das Nomen in der portugiesischen Übersetzung zum Verb *dominar* und das Verb zum Nomen *regime*. Darauf muss im DaF-Unterricht besonders geachtet werden.

der Innenminister

Zu diesem Nomen wurde keine Kollokation N+V gefunden.

der Kaiser

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
zum Kaiser gekrönt werden	ser coroado imperador	Partiell: Kontrast unterhalb der Wortebene (Syntax)	1. Lesart

die Königin

Zu diesem Nomen wurde keine Kollokation N+V gefunden.

die Landesregierung

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
Die Landesregierung beschließt	a câmara estadual decide	Volläquivalenz	1. Lesart
die Landesregierung auffordern	solicitar ao governo estadual	Partiell: Kontrast unterhalb der Wortebene (Syntax)	1. Lesart
in der Landesregierung vertreten sein	estar representado na câmara estadual	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch
die Landesregierung wählen	eleger a câmara estadual	Volläquivalenz	1. Lesart

Anmerkung: Das Äquivalent zu *Landesregierung* lautet je nach Kontext auf Portugiesisch *governo estadual* oder *câmara estadual*. Hierzu handelt es sich eher um eine Anpassung an die politische Organisation Brasiliens und soll eigentlich nur als Hilfsmittel zur Festigung dieser Kollokationen dienen. Darüber hinaus muss hierzu im DaF-Unterricht die politische Organisation der deutschsprachigen Länder angesprochen werden.

der Landkreis

Zu diesem Nomen wurde keine Kollokation N+V gefunden.

das Ministerium

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
wie das Ministerium mitteilte	como o ministério comunicou	Volläquivalenz	1. Lesart
das Ministerium (über etw.) unterrichten	informar o ministério (sobre algo)	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch
das Ministerium prüft	o ministério averigua	Volläquivalenz	1. Lesart
das Ministerium erklärt	o ministério declara	Partiell: Kontrast unterhalb der Wortebene (Präfigierung)	2. Lesart, metaphorisch

der Ministerpräsident

Zu diesem Nomen wurde keine Kollokation N+V gefunden.

der Nazionalsozialist (Nazi)

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
j-n als Nazi beschimpfen	xingar alguém de nazista	Volläquivalenz	1. Lesart
j-n als Nazi abstempeln	carimbar alguém como nazista	Partiell: Kontrast unterhalb der Wortebene (Präfigierung)	2. Lesart, metaphorisch
j-n als Nazi diffamieren	difamar alguém como nazista	Volläquivalenz	1. Lesart

j-n als Nazi bezeichnen	descrever alguém como nazista	Volläquivalenz	1. Lesart
-------------------------	-------------------------------	----------------	-----------

Anmerkung: Die Abkürzung *Nazi* kommt im Wortschatzportal viel häufiger vor als *Nationalsozialist* und deswegen wurden Kookkurrenzen mit diesem Nomen aufgelistet.

die Opposition

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
Die Opposition wirft ... vor	A oposição critica	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch
Die Opposition kritisiert	A oposição critica	Volläquivalenz	1. Lesart
Die Opposition sieht (etwas irgendwie)	A oposição vê (algo de determinada maneira)	Volläquivalenz	2. Lesart, metaphorisch
Die Opposition fodert/ fordert ... auf	A oposição exige/pede	Volläquivalenz	1. Lesart

Anmerkung: Bei *vorwerfen* liegt eine semantische Lücke im Portugiesischen vor. Der häufige rechte Nachbar *fordern* kommt im DWDS-Korpus auch oft mit dem Präfix *auf-* vor und wurde deshalb miteinbezogen.

der Parteitag

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
einen Parteitag abhalten	organizar/realizar uma conferência	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch
einen Parteitag einberufen	convocar uma conferência do partido	Volläquivalenz	1. Lesart
Der Parteitag verabschiedet (z. B. einen Antrag)	A conferência do partido aprova (p. ex. uma proposta)	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch
zu einem Parteitag zusammenkommen	reunir-se para uma conferência do partido	Volläquivalenz	2. Lesart

der Prinz

Zu diesem Nomen wurde keine Kollokation N+V gefunden.

das Rathaus

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
das Rathaus stürmen	invadir a prefeitura	Volläquivalenz	2. Lesart
ins Rathaus einziehen	entrar para a prefeitura	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart
im Rathaus eingegangen sein	estar entregue na prefeitura	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart

im Rathaus unterbringen	acomodar na prefeitura	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	1. Lesart
-------------------------	------------------------	--------------------------------------	-----------

der Regierungschef

Zu diesem Nomen wurde keine Kollokation N+V gefunden.

das Regime

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
Das Regime verfolgt j-n	O regime persegue alguém	Volläquivalenz	2. Lesart, metaphorisch
Das Regime stürzt / das Regime stürzen	O regime cai / derrubar o regime	Volläquivalenz/ Volläquivalenz	2. Lesart, metaphorisch
(sich/etwas) gegen das Regime richten	voltar-se contra o regime / dirigir algo contra o regime	Partiell: Kontrast auf der Wortebene / Volläquivalenz	2. Lesart, metaphorisch
Das Regime unterdrückt etwas/j-n	O regime reprime algo/ alguém	Volläquivalenz	1. Lesart

Anmerkung: Die Polysemie von *stürzen* wird durch zwei verschiedenen Verben im Portugiesischen ausgedrückt: *cair* (intransitiv) und *derrubar* (transitiv) und deshalb werden beide Übersetzungen als Volläquivalenz angesehen.

Zum Verb *richten* werden je nach Akk.-Ergänzung (*sich* oder *etwas*) unterschiedliche potentielle translatorische Lösungen gefunden, wobei der reflexive Gebrauch zu einer partiellen Äquivalenz führt (*pt. voltar-se = dt. sich wenden*).

der Rücktritt

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
seinen Rücktritt erklären	anunciar sua renúncia	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart
(j-n) zum Rücktritt auffordern	exigir a renúncia (de alguém)	Partiell: Kontrast unterhalb der Wortebene (Syntax)	1. Lesart
seinen Rücktritt einreichen	renunciar	Partiell: Kontrast in der Polylexikalität	1. Lesart
seinen Rücktritt bekannt geben	comunicar a sua renúncia	Partiell: Kontrast in der Polylexikalität (?) und auf der Wortebene	1. Lesart

Anmerkung: Es wurde die vom *Duden* empfohlene Schreibung *bekannt geben* (getrennt) vorgenommen, obwohl die Form *bekanntgeben* ebenso als richtig zählt. Das eröffnet die Diskussion, ob trennbare Verben dieselbe Schwierigkeit im Sprachvergleich mit Portugiesisch

bereitet wie partielle Äquivalenzen mit Kontrast in der Polylexikalität. Deshalb wurde dieser mit einem Fragezeichen gekennzeichnet.

Manche Kollokationspartner auf Deutsch gelten mehr oder weniger als Synonym in den Kollokationen mit *Rücktritt* (z. B.: *erklären, bekannt geben, ankündigen*) sowie im Portugiesischen (z. B.: *comunicar, anunciar*). Auf diese Synonymie soll im DaF-Unterricht eingegangen werden. Das Verb *ankündigen*, das nach den vier aufgelisteten Ausdrücken auch zu den häufigsten verbalen rechten Nachbarn zählt, kann als *anunciar* übersetzt werden, sodass eine Volläquivalenz vorliegt, und könnte für didaktische Zwecke auch präsentiert werden.

Im Grund genommen gibt es fast eine semantische Lücke im Portugiesischen zur Kollokation *seinen Rücktritt erklären*, die als offizielle Ankündigung gilt. Dafür wäre die wenig übliche portugiesische Kollokation *declarar sua renúncia* eine genauere Übersetzung – *declarar* heißt nämlich *öffentlich/offiziell bekannt geben*. Wenn je nach Kontext die Officialität im Vordergrund stehen muss, dann kann die ganze Kollokation als *renunciar* übersetzt werden.

Die Beispiele oben zeigen an, dass der Zweck einer Übersetzung die translatorischen Lösungen bestimmen muss. Die oben präsentierten Äquivalente dienen der Herstellung einer Verknüpfung in der L1, was die Speicherung der L2-Lexeme fördern soll.

der Senat

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
Der Senat billigt	O Senado aprova	Volläquivalenz	1. Lesart
Der Senat stimmt (für/gegen...)	O Senado vota (a favor/contra...)	Volläquivalenz	1. Lesart
Der Senat verabschiedet	O Senado aprova	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch
Der Senat stimmt ... zu	O Senado concorda	Volläquivalenz	1. Lesart

der Sozialdemokrat

Zu diesem Nomen wurde keine Kollokation N+V gefunden.

die Stasi

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
Die Stasi bespitzelt j-n	A Stasi espiona alguém	Volläquivalenz	1. Lesart
der Stasi zuarbeiten	trabalhar para a Stasi	Partiell: Kontrast auf und unterhalb der Wortebene (Präfigierung)	1. Lesart
für die Stasi spitzeln	fazer (serviço de) espionagem para a Stasi	Partiell: Kontrast in der Polylexikalität	1. Lesart

j-n bei der Stasi anschwärzen	queimar o filme de alguém na Stasi	Partiell: Kontrast in der Polylexikalität und auf der Wortebene	1. Lesart
-------------------------------	------------------------------------	---	-----------

Anmerkung: Die Übersetzung *trabalhar para a Stasi* trägt nicht die ganze Bedeutung von der Kollokation *der Stasi zuarbeiten* (d. h. *vorbereitende Hilfe/Arbeit leisten*), was auf eine semantische Lücke im Portugiesischen hinweist.

die Verfassung

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
in der Verfassung verankert (sein) / in der Verfassung verankern	(estar) previsto na Constituição / incorporar à Constituição	Partiell: Kontrast auf der Wortebene/ Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch
in der Verfassung festgeschrieben / in der Verfassung festschreiben	descrito na Constituição / inscrever na Constituição	Partiell: (in beiden Fällen) Kontrast unterhalb der Wortebene (Präfigierung)	1. Lesart
gegen die Verfassung verstoßen	infringir a Constituição	Partiell: Kontrast unterhalb der Wortebene (Syntax)	1. Lesart
Die Verfassung garantiert	A Constituição garante	Volläquivalenz	1. Lesart

der Wähler

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
Die Wähler stimmen für/gegen...	Os eleitores votam a favor/contra	Volläquivalenz	1. Lesart
Wähler verlieren	perder eleitores	Volläquivalenz	2. Lesart, metaphorisch
Wähler gewinnen	ganhar eleitores	Volläquivalenz	2. Lesart, metaphorisch
Wähler mobilisieren	mobilizar (os) eleitores	Volläquivalenz	1. Lesart

Anmerkung: Das Verb *entscheiden* wird hier trotz seiner hohen Häufigkeit als freie Wendung angesehen, denn es kommt in den unterschiedlichen Kontexten vor, während z. B. *stimmen (für...)* eine gewisse Festigkeit mit politischen Themen aufweist.

der Wahlkampf

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
(eine Partei) in den Wahlkampf führen/ einen (mst. mit Adjektiv) Wahlkampf führen	candidatar-se (por um partido)/ fazer uma campanha eleitoral (adjetivo)	Partiell: Kontrast in der Polylexikalität und unterhalb der Wortebene (Syntax)	2. Lesart
in den Wahlkampf ziehen	disputar as eleições	Partiell: Kontrast auf und unterhalb der Wortebene (Syntax)	2. Lesart
Wahlkampf betreiben	fazer campanha eleitoral	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	1. Lesart
Wahlkampf machen	fazer campanha eleitoral	Volläquivalenz	1. Lesart

Anmerkung: Die im Wortschatzportal als rechte Nachbarn angegebenen Verben *versprechen* und *ankündigen* bilden mit *Wahlkampf* keine Kollokation, sondern zählen mit einer Akk.-Erg. zu anderen Satzgliedern, die zusammen mit dem Nomen *Wahlkampf* eher als freie Wendungen betrachtet werden sollen.

Thema 4: Politik, Staat und Internationales

die Abgrenzung

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
sich um Abgrenzung bemühen	tentar se diferenciar / se distanciar / se separar	Partiell: Kontrast auf und unterhalb der Wortebene (Syntax)	1. Lesart

Anmerkung: Die schwierige Suche nach einem einzigen potentiellen Äquivalent zu dieser Kollokation führte zu den drei angegebenen translatorischen Möglichkeiten.

das Abkommen

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
ein Abkommen unterzeichnen	assinar um acordo	Volläquivalenz	1. Lesart
ein Abkommen schließen	fechar um acordo	Volläquivalenz	2. Lesart, metaphorisch
Das Abkommen sieht... vor	o acordo prevê	Volläquivalenz	1. Lesart
ein Abkommen aushandeln	negociar um acordo	Volläquivalenz	1. Lesart

die Allianz

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
eine Allianz schmieden	formar uma aliança	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch
eine Allianz bilden	formar uma aliança	Volläquivalenz	2. Lesart, metaphorisch
einer Allianz beitreten	entrar para uma aliança	Partiell: Kontrast auf und unterhalb der Wortebene (Syntax)	1. Lesart
eine Allianz schließen	fechar uma aliança	Volläquivalenz	2. Lesart, metaphorisch

der Beobachter

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
Beobachter einschalten	contratar observadores	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch
Beobachter entsenden	enviar observadores	Partiell: Kontrast unterhalb der Wortebene (Präfigierung)	1. Lesart

Anmerkung: Es wird angenommen, dass die vielen anderen Verben im Korpus keine Kollokationen mit dem Nomen *Beobachter* – die meistens als Subjekt dieser Verben funktionieren – bilden, weil keine direkte Beziehung zwischen diesen Handlungen und der Tätigkeit eines Beobachters vorliegt. Diese Verben könnten mit vielen anderen Subjekten (mst. Menschen) in den unterschiedlichsten Kontexten vorkommen, was auf einen zu schwachen Festigkeitsgrad aufweist. Demgegenüber weisen *einschalten* (im metaphorischen Sinne) und *entsenden* beschränkte Auswahlmöglichkeiten bezüglich der Akk.-Ergänzung auf, nämlich „Berufler“ für bestimmte Aufgaben eingestellt.

das Bündnis

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
ein Bündnis eingehen	entrar para uma coalizão	Partiell: Kontrast auf und unterhalb der Wortebene (Syntax)	2. Lesart, metaphorisch
ein Bündnis bilden	formar uma coalizão	Volläquivalenz	2. Lesart, metaphorisch
ein Bündnis schmieden	formar uma coalizão	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch
einem Bündnis beitreten	entrar para uma coalizão	Partiell: Kontrast auf und unterhalb der Wortebene (Syntax)	1. Lesart

die Einigung

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
eine Einigung erzielen	alcançar um consenso	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	1. Lesart
zu einer Einigung kommen	chegar a um acordo/consenso	Volläquivalenz	2. Lesart
eine Einigung finden	entrar em acordo/consenso	Partiell: Kontrast auf und unterhalb der Wortebene	2. Lesart
eine Einigung herbeiführen	propor um acordo	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	1. Lesart

Anmerkung: Das Wort *Einigung* erlaubt zwei Synonyme auf Portugiesisch, deren Kombinationsoptionen unterschiedlich sind.

die Entdeckung

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
eine Entdeckung machen	fazer uma descoberta	Volläquivalenz	2. Lesart, metaphorisch
auf seine/ihre Entdeckung warten	precisar ser descoberto	Partiell: Kontrast auf und unterhalb der Wortebene (Syntax)	2. Lesart, metaphorisch
der Entdeckung harren	precisar ser descoberto	Partiell: Kontrast auf und unterhalb der Wortebene (Syntax)	2. Lesart, metaphorisch

das Entwicklungsland

Zu diesem Nomen wurde keine Kollokation N+V gefunden.

die Erweiterung

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
Die Erweiterung erfolgt	A ampliação ocorre	Volläquivalenz	1. Lesart
Die Erweiterung umfasst	A ampliação abrange	Volläquivalenz	2. Lesart, metaphorisch
der Erweiterung zustimmen	concordar com a ampliação	Partiell: Kontrast unterhalb der Wortebene (Syntax)	1. Lesart
die Erweiterung ablehnen	recusar a ampliação	Volläquivalenz	1. Lesart

Anmerkung: Als nominalisiertes Verb verfügt das Nomen Erweiterung am häufigsten über Genitivattribute als rechte Nachbarn. Im Korpus des Wortschatzportals sind aber nur die Bestimmungswörter vorhanden, die diese Nomen begleiten. Weil in den Zeitungskorpora von DWDS dieses Nomen am häufigsten mit der *Erweiterung der Europäischen Union* in Verbindung steht, wurden also die verbalen Kollokationspartner ausgewählt, die in diesem Zusammenhang wichtig zu sein scheinen, selbst wenn die entstandenen Wortverbindungen sehr schwach-idiomatisch klingen.

der Flüchtling

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
als Flüchtling anerkannt (sein/werden)	(estar/ser) reconhecido como refugiado	Partiell: Kontrast unterhalb der Wortebene (Präfigierung)	1. Lesart
Flüchtlinge aufnehmen	acolher refugiados	Volläquivalenz	2. Lesart, metaphorisch

das Gremium

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
j-n in das Gremium wählen	eleger alguém para o grêmio	Volläquivalenz	1. Lesart
in dem Gremium vertreten sein	estar representado no grêmio	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch
dem Gremium angehören	fazer parte do grêmio	Partiell: Kontrast in der Polylexikalität, auf und unterhalb der Wortebene (Syntax)	1. Lesart
Das Gremium stimmt für/ gegen	O grêmio vota por/contra	Volläquivalenz	1. Lesart

das Industrieland

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
Industrieland bleiben	continuar como país/estado industrial	Partiell: Kontrast auf und unterhalb der Wortebene (Syntax)	2. Lesart

Anmerkung: Dem Nomen *Industrieland* sind zwei Hauptbedeutungen zuzuweisen: einmal als Nation (z. B. Deutschland) oder als Bundesland (z. B. Nordrhein-Westfalen). Auf Portugiesisch sind dementsprechend zwei Übersetzungen möglich, wobei die zweite (*estado*) als Anpassung an die brasilianische politische Organisation gilt.

die Komponente

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
um eine/zwei/... (Adjektiv) Komponente(n) erweitern	acrescentar um/dois/... componente(s) (adjetivo)	Partiell: Kontrast auf und unterhalb der Wortebene (Syntax)	2. Lesart, metaphorisch
um/durch eine (Adjektiv) Komponente ergänzt werden	ser acrescido de um componente (adjetivo)	Partiell: Kontrast auf und unterhalb der Wortebene (Syntax)	1. Lesart
eine (Adjektiv) Komponente beinhalten	conter um componente (adjetivo)	Volläquivalenz	2. Lesart, metaphorisch
eine Komponente entfällt	um componente cai	Partiell: Kontrast unterhalb der Wortebene (Präfigierung)	2. Lesart, metaphorisch

Anmerkung: Weil das Verb *entfallen* selten im konkreten Gebrauch vorkommt (*jm entfällt etwas = jd lässt etwas zu Boden fallen*), und das Verb fast immer in abstrakter Anwendung auftaucht, könnte man seine Bedeutung in der Kollokation auch als erste Lesart ansehen.

die Konferenz

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
an einer Konferenz teilnehmen	participar de uma conferência	Partiell: Kontrast unterhalb der Wortebene (Syntax)	1. Lesart
Eine Konferenz findet statt	Uma conferência acontece	Volläquivalenz	1. Lesart
eine Konferenz einberufen	convocar uma conferência	Volläquivalenz	1. Lesart
eine Konferenz ausrichten	organizar uma conferência	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch

das Menschenrecht

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
die Menschenrechte anerkennen	reconhecer os direitos humanos	Partiell: Kontrast unterhalb der Wortebene (Präfigierung)	1. Lesart

gegen Menschenrechte verstoßen	infringir os direitos humanos	Partiell: Kontrast auf und unterhalb der Wortebene	1. Lesart
auf die Menschenrechte achten	atentar para os direitos humanos	Partiell: Kontrast auf und unterhalb der Wortebene (Syntax)	1. Lesart
die Menschenrechte erklären	declarar os direitos humanos	Partiell: Kontrast unterhalb der Wortebene (Präfigierung)	2. Lesart

die Mission

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
eine Mission erfüllen	cumprir uma missão	Volläquivalenz	1. Lesart
sich an einer Mission beteiligen	participar de uma missão	Partiell: Kontrast unterhalb der Wortebene (Syntax)	1. Lesart
eine Mission entsenden / zu einer Mission entsenden	enviar uma missão / enviar para uma missão	Partiell: Kontrast unterhalb der Wortebene (in beiden Fällen)	1. Lesart
zu einer Mission berufen	convocar para uma missão	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch

der Nachfolger

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
einen Nachfolger wählen	eleger um sucessor	Volläquivalenz	1. Lesart
zum Nachfolger ernennen	nomear como sucessor	Partiell: Kontrast unterhalb der Wortebene (Syntax)	1. Lesart
j-n als (potenzieller/möglicher) Nachfolger handeln	ver alguém como sucessor (possível/potencial)	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch
etwas an seinen Nachfolger übergeben	repassar algo para seu sucessor	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch

der Posten

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
seinen Posten räumen	deixar o cargo/posto	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch
von seinem Posten zurücktreten	afastar-se do cargo/posto	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch
einen Posten übernehmen	assumir um cargo/posto	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	1. Lesart
seinen Posten behalten	manter o seu cargo/posto	Volläquivalenz	2. Lesart, metaphorisch

die Rahmenbedingung

Zu diesem Nomen wurde keine Kollokation N+V gefunden.

das Reich

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
(Gebiete, Städte o. Ä.) ins Reich / dem Reich eingliedern	anexar (locais, cidades, etc) ao império	Volläquivalenz	1. Lesart

ein Reich zerfällt	O império cai	Partiell: Kontrast unterhalb der Wortebene (Präfigierung)	2. Lesart, metaphorisch
(Gebiete, Städte o. Ä.) dem Reich einverleiben	anexar (locais, cidades, etc) ao império	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	1. Lesart
das Reich einen	unificar o império	Volläquivalenz	1. Lesart

die Republik

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
die Republik ausrufen	proclamar a República	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	1. Lesart

der Standard

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
dem Standard entsprechen	corresponder ao padrão	Volläquivalenz	1. Lesart
zum Standard gehören	fazer parte do padrão	Partiell: Kontrast in der Polylexikalität	1. Lesart
sich/etwas Standards anpassen	adequar-se / adequar algo a padrões	Volläquivalenz	1. Lesart
zum Standard werden	tornar-se padrão	Partiell: Kontrast unterhalb der Wortebene	1. Lesart

die Stellungnahme

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
für eine Stellungnahme nicht zu erreichen sein	não emitir seu parecer	Partiell: Kontrast auf und unterhalb der Wortebene (Syntax)	2. Lesart, metaphorisch
eine Stellungnahme abgeben	emitir um parecer	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch
um eine Stellungnahme bitten	pedir o parecer	Partiell: Kontrast unterhalb der Wortebene (Syntax)	1. Lesart
zu einer Stellungnahme auffordern	solicitar um parecer	Partiell: Kontrast unterhalb der Wortebene (Syntax)	1. Lesart

die Subvention

Zu diesem Nomen wurde keine Kollokation N+V gefunden.

die Tendenz

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
Tendenz steigend/zunehmend.	A tendência é subir / crescer.	Partiell: Kontrast in der Polylexikalität und unterhalb der Wortebene (Syntax)	2. Lesarten, metaphorisch
Tendenz fallend / sinkend / abnehmend.	A tendência é cair / é cair / é diminuir.	Partiell: Kontrast unterhalb der Wortebene (Syntax)	2. Lesarten, metaphorisch

		(für <i>sinkend</i> : Kontrast auf und unterhalb der Wortebene)	
Die Tendenz geht nach oben / nach unten	A tendência sobe / cai	Partiell: Kontrast in der Polylexikalität und unterhalb der Wortebene (Syntax)	2. Lesarten, metaphorisch
Die Tendenz geht in Richtung	A tendência vai em direção	Volläquivalenz	2. Lesart, metaphorisch

Anmerkung: Wie der Korpus vom Wortschatzportal anzeigt, kommen die Verben *steigen*, *zunehmen*, *fallen*, *sinken* und *abnehmen* viel öfter als Partizip als in der finiten Form. Die synonymen Kollokatoren wurden zusammen eingetragen, weil es ziemlich lernfördernd sein kann, diese Vielfalt an Möglichkeiten im DaF-Unterricht zu präsentieren. Darüber hinaus muss auf eine pragmatische Restriktion geachtet werden: diese Kollokationen werden meistens als Abschlussätze verwendet – was sich in den Beispielen vom DWDS-Korpus bestätigen lässt – sowie ihre Äquivalente in brasilianischen Texten.

Das Verb *gehen* bildet mit den Ergänzungen *nach oben/unten* und *in Richtung* selbst binäre Kollokationen. Da die Kollokation *Die Tendenz geht* sehr häufig vorkommt und verschiedene Ergänzungen ermöglicht, wurden diese Beispiele als tertiäre Kollokationen (mit den Inhaltswörtern *oben/unten/in Richtung*) hinzugefügt.

die Vereinbarung

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
eine Vereinbarung treffen	firmar um acordo	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch
eine Vereinbarung unterzeichnen	assinar um acordo	Volläquivalenz	1. Lesart
eine Vereinbarung unterschreiben	assinar um acordo	Volläquivalenz	1. Lesart
der Vereinbarung zustimmen	aceitar o acordo	Partiell: Kontrast auf und unterhalb der Wortebene (Syntax)	1. Lesart

die Wirtschaftspolitik

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
eine (Adjektiv) Wirtschaftspolitik betreiben	conduzir uma política econômica (adjetivo)	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	1. Lesart
eine (Adjektiv) Wirtschaftspolitik verfolgen	seguir uma política econômica (adjetivo)	Partiell: Kontrast unterhalb der Wortebene (Präfigierung)	2. Lesart, metaphorisch
j-m (z. B. Politikern) eine (Adjektiv) Wirtschaftspolitik vorwerfen	criticar alguém (p. ex. políticos) por uma política econômica (adjetivo)	Partiell: Kontrast auf und unterhalb der Wortebene (Syntax)	2. Lesart, metaphorisch
eine Wirtschaftspolitik entwickeln	desenvolver uma política econômica	Volläquivalenz	1. Lesart

die Zone

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
zu einer (Adjektiv) Zone erklärt werden	ser declarada zona (adjetivo/complemento nominal)	Partiell: Kontrast unterhalb der Wortebene (Syntax)	2. Lesart
eine Zone einrichten	estabelecer uma zona	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart
sich in einer Zone befinden	encontrar-se em uma zona	Volläquivalenz	1. Lesart
(z. B. ein Gebiet) in eine (Adjektiv) Zone verwandeln	transformar (p. ex. um local) em uma zona (adjetivo/complemento nominal)	Volläquivalenz	1. Lesart

Anmerkung: Im Vergleich zu Deutsch sind Nomenergänzungen (pt.: *complementos nominais*) mit *zona* häufiger zu treffen als attributive Adjektive – was im Deutschen eher der Fall ist. Manche Adjektive, die als linke Nachbarn vorkommen, könnten mit einer Nomenergänzung übersetzt werden (z. B.: dt. *atomwaffenfreie Zone* = pt. *zona sem/livre de bomba atômica*) und deswegen wurde bei der Auflistung auf diesen translatorischen Aspekt hingewiesen.

Thema 5: Krieg und Frieden

die Anordnung

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
eine Anordnung erlassen	emitir uma ordem judicial	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	1. Lesart
Eine Anordnung ergeht (an j-n)	Uma ordem judicial é emitida (para alguém)	Partiell: Kontrast auf und unterhalb der Wortebene (Syntax)	1. Lesart
j-m eine Anordnung erteilen	emitir uma ordem judicial a alguém	Volläquivalenz	1. Lesart
eine Anordnung beantragen	solicitar uma ordem judicial	Volläquivalenz	1. Lesart

Anmerkung: Die drei ersten unterschiedlichen Kollokatoren auf Deutsch sind in ihrer Bedeutung zwar sehr ähnlich, aber weisen distinkte Valenzen auf. Weil diese Verben durch *emitir* übersetzt werden können, müssen Teilnehmer im DaF-Unterricht auf die syntaktischen Merkmale dieser Kollokationen auf Deutsch aufmerksam gemacht werden, sonst kann es in der sprachlichen Produktion zu syntaktischen Fehlern führen. Ausdifferenzierungsübungen zu diesen Konstruktionen müssen deswegen ihren richtigen Gebrauch fördern.

Das Verb *erteilen* – das mit verschiedenen Substantiven Funktionsverbgefüge bildet – wird in den meisten Fällen durch das Verb *emitir* (pt.) übersetzt und deshalb wird zwischen diesen beiden Kollokatoren eine Volläquivalenz erkannt.

die Bedrohung

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
eine Bedrohung darstellen	representar uma ameaça	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch
etwas als Bedrohung empfinden	sentir algo como ameaça	Volläquivalenz	1. Lesart
etwas als Bedrohung wahrnehmen	tomar/receber algo como ameaça	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	1. Lesart
einer Bedrohung ausgesetzt sein	estar exposto a uma ameaça	Volläquivalenz	2. Lesart, metaphorisch

der Befehl

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
einen Befehl erteilen	emitir uma ordem	Volläquivalenz	1. Lesart
(j-m) den Befehl geben	dar a ordem (a alguém)	Volläquivalenz	2. Lesart
den Befehl erhalten	receber a ordem	Volläquivalenz	2. Lesart
auf Befehl handeln	agir sob comando	Volläquivalenz	1. Lesart

Anmerkung: Je nach Kollokation kann das Nomen Befehl als *ordem* oder *comando* übersetzt werden.

die Bombe

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
Eine Bombe explodiert	Uma bomba explode	Volläquivalenz	1. Lesart
Eine Bombe platzt	Uma bomba estoura	Volläquivalenz	1. Lesart
eine Bombe detonieren	detonar uma bomba	Volläquivalenz	1. Lesart
eine Bombe zünden	explodir uma bomba	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	1. Lesart

die Bundeswehr

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
von der Bundeswehr angeordnet/angefordert	comandado pelo exército alemão	Volläquivalenz	1. Lesart
zur Bundeswehr eingezogen werden	ser chamado para o exército alemão	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart
Die Bundeswehr befiehlt	o exército alemão ordena	Volläquivalenz	1. Lesart
Die Bundeswehr beteiligt sich (an etwas)	O exército alemão participa (de algo)	Partiell: Kontrast unterhalb der Wortebene (Syntax)	1. Lesart

Anmerkung: Der Begriff *Bundeswehr* bezieht sich in deutschen Texten meistens (wenn nicht ausschließlich) auf die **deutschen** Streitkräfte und deshalb muss im Portugiesischen durch *exército alemão* (eher als Teil der Streitkräfte) oder *forças armadas alemãs* übersetzt werden.

Wenn der Lernende sich auf Deutsch über Brasilien äußern möchte, dann müssen die Begriffe *brasilianische Armee* oder *brasilianisches Heer* verwendet werden.

Die (mehr oder weniger) synonymen Kollokationspartner *anordnen*, *anfordern* und *befehlen* erlauben je nach Kontext die ebenso synonymen Äquivalente *ordenar* und *comandar*. Didaktisch angesehen kann die Anwendung dieser Kollokatoren auf Deutsch wegen der Synonymie in beiden Sprachen so problematisch sein wie bei einer partiellen Äquivalenz auf der Wortebene. Dieses Phänomen muss von daher von den Lehrpersonen im DaF-Unterricht beachtet bzw. behandelt werden.

der Feind, die Feinde

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
j-n/etwas (z. B. eine Nation) als Feind betrachten	considerar alguém / algo (p. ex. uma nação) como inimigo/a	Volläquivalenz	2. Lesart
sich Feinde machen / sich j-n zum Feind machen	fazer inimigos / tornar-se inimigo de alguém	Partiell: Kontrast unterhalb der Wortebene (Syntax)/ Partiell: Kontrast auf und unterhalb der Wortebene (Syntax)	2. Lesart
ein Feind kommt abhanden	um inimigo deixa de existir	Partiell: Kontrast auf und unterhalb der Wortebene (Syntax)	1. Lesart
j-n/etwas (z. B. eine Nation) zum Feind erklären	declarar alguém/algo (p. ex uma nação) como inimigo/a	Partiell: Kontrast unterhalb der Wortebene (Präfigierung und Syntax)	2. Lesart

der General

Zu diesem Nomen wurde keine Kollokation N+V gefunden.

das Gewehr

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
j-n mit einem Gewehr erschießen	matar alguém com um fuzil	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	1. Lesart
ein Gewehr abfeuern	disparar um fuzil	Volläquivalenz	1. Lesart
j-n (irgendwohin) mit einem Gewehr schießen	atirar com um fuzil em (uma parte do corpo de) alguém	Partiell: Kontrast unterhalb der Wortebene (Syntax)	1. Lesart
etwas (z. B. eine Truppe, ein Fahrzeug) mit einem Gewehr beschießen	atirar (p. ex. numa tropa, num automóvel) com um fuzil	Partiell: Kontrast unterhalb der Wortebene (Präfigierung und Syntax)	1. Lesart

Anmerkung: Die anderen häufigsten verbalen Kookkurrenzen (bewaffnet, bedroht, geklaut) werden als freie Wendungen angesehen und die daraus entstandenen Kombinationen mit

Gewehr können mst. ohne Problem von einem Lernenden mit L1-Portugiesisch vorhergesehen werden. Die oben aufgelisteten Kollokationen können dagegen wegen der semantischen Lücke im Portugiesischen bzgl. des Verbs *erschließen* und der unterschiedlichen Valenzen bzw. semantisch-pragmatischen Restriktionen der Verben *schießen* und *beschießen* (portugiesisches Äquivalent für beide: *atirar*) zu Verwirrungen im Gebrauch führen.

das Militär

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
zum Militär eingezogen werden	ser chamado para o serviço militar	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch
vom Militär gestürzt werden	ser derrubado pelos militares	Volläquivalenz	2. Lesart, metaphorisch
das Militär feuert auf j-n / etwas	Os militares atiram em alguém / algo	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch
das Militär einsetzen	acionar o exército / as forças armadas	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch

Anmerkung: Je nach Kollokation werden die portugiesischen Synonyme *exército*, *forças armadas* oder *militares* als gebräuchlicher empfunden.

der Offizier

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
(j-m / irgendwo) als Offizier dienen	servir (a alguém / em algum lugar) como oficial	Volläquivalenz	2. Lesart, metaphorisch
zum Offizier befördert werden	ser promovido a oficial	Volläquivalenz	1. Lesart
zum Offizier ernannt werden	ser nomeado oficial	Partiell: Kontrast unterhalb der Wortebene (Syntax)	1. Lesart

die Truppe

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
eine Truppe aufbieten	disponibilizar uma tropa	Volläquivalenz	1. Lesart
eine Truppe zusammenstellen	juntar uma tropa	Volläquivalenz	1. Lesart
eine Truppe aufstellen	por uma tropa a postos	Partiell: Kontrast in der Polylexikalität	2. Lesart, metaphorisch
zu einer (Adjektiv) Truppe formen	transformar em uma tropa (adjetivo)	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch

der Übergang

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
einen Übergang anführen	conduzir uma transição	Partiell: Kontrast unterhalb der Wortebene (Präfigierung)	1. Lesart

einen (z. B. demokratischen) Übergang schaffen	alcançar uma transição (p. ex. democrática)	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	1. Lesart
den Übergang erleichtern	facilitar a transição	Volläquivalenz	2. Lesart, metaphorisch
einen Übergang gewährleisten	garantir uma transição	Volläquivalenz	1. Lesart

die Uniform

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
(z. B. einen Polizisten) mit einer Uniform ausstatten	equipar (p. ex. um policial) com um uniforme	Volläquivalenz	1. Lesart
in die Uniform steigen	vestir o uniforme	Partiell: Kontrast auf und unterhalb der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch
aus der Uniform steigen	tirar o uniforme	Partiell: Kontrast auf und unterhalb der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch

Anmerkung: Die Kollokation *in die Uniform steigen* hat auch eine metaphorische Bedeutung (= den Polizei- /Wehrdienst o. Ä. antreten), was besonders für rezeptive Zwecke erlernt werden soll.

die Zerstörung

Deutsche Kollokation	Portugiesisches Äquivalent	Äquivalenz	Lesart des Kollokators auf Deutsch
Zerstörung hinterlassen	deixar destruição	Volläquivalenz	2. Lesart, metaphorisch
vor (der) Zerstörung bewahren	proteger da destruição	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch
Zerstörung(en) bringen	trazer destruição	Volläquivalenz	2. Lesart, metaphorisch
Zerstörung(en) anrichten	provocar destruição	Partiell: Kontrast auf der Wortebene	2. Lesart, metaphorisch

5.2 Auswertung der Analysen

Die erste Fragestellung dieser Forschung (*Welche Kollokationen mit nominaler Basis zum Thema Politik und Gesellschaft sollten im DaF-Unterricht ab Niveau B2 zum rezeptiven bzw. produktiven Gebrauch vermittelt werden?*) wurde anhand der Kollokationenauflistung beantwortet. Weil im Rahmen dieser Arbeit maximal vier Kookkurrenzen zu jedem Nomen geliefert wurde, können andere im Korpus des Wortschatzportals angegebene Kollokationspartner – nach den hier verwendeten semantischen bzw. häufigkeitsbasierten Kriterien – je nach didaktischem Zweck die erstellte Liste ergänzen oder bevorzugt werden. Diese Auflistung kann zum einen als Basis für die Erstellung von Lernmaterialien (für die hier ausgewählte Zielgruppe) angewandt werden, zum anderen als Beispiel für die Auswahl des zu erlernenden Wortschatzes zu den betreffenden Themen *Politik* und *Gesellschaft* gelten.

Die durchgeführten Analysen zielten auf klassifikatorische Aspekte der Lesart der Kollokatoren auf Deutsch bzw. der Äquivalenz im Sprachenpaar Deutsch-Portugiesisch, die auf Lernschwierigkeiten hindeuten können. Es wurde demgemäß die zweite Forschungsfrage verfolgt: *Welche Kollokationen können erwachsenen Lernenden mit Portugiesisch (BR) als L1 mehr Schwierigkeiten bereiten?*

Diese Frage lässt sich einerseits nach dem Grad der Metaphorik bzw. Abstraktheit der analysierten Konstruktionen beantworten. Abstrakte Konzepte kommen im analysierten Korpus überwiegend vor: wenn die Kollokatoren nicht in ihrer zweiten/metaphorischen Bedeutung verwendet werden, dann handelt es sich meistens um Verben, deren erste (evtl. zweite, dritte...) Lesart(en) ungegenständliche Ideen ausdrücken und theoretisch eine gewisse Schwierigkeit bereiten können – und nicht nur Lernenden mit Portugiesisch als L1. Es lässt sich darüber hinaus schlussfolgern, dass dieser Wortschatz hochsprachliche Merkmale aufweist, die zur Entwicklung der bildungssprachlichen Kompetenz bzw. der Ausdrucksfähigkeit – auch in anderen Themenbereichen – beitragen können.

Andererseits weist die Äquivalenzanalyse auf unterschiedliche Schwierigkeitsklassen zum Erlernen der Kollokationen hin, wie die Grafik *Hypothese zum Schwierigkeitsgrad* (Abbildung 6) im Abschnitt 4.3 anzeigt, wobei in einem Extrem der Skala kein Kontrast (Volläquivalenz) als weniger problematisch angesehen wird, während im anderen Extrem die Kombination von drei Kontrasten am schwierigsten aussieht. Als konkrete Beispiele dafür werden folgende analysierten Kollokationen und ihre Äquivalente unten angegeben:

- **Kein Kontrast:**

den Status erreichen – alcançar o status (Volläquivalenz)

sich durch sein Engagement auszeichnen – destacar-se por seu engajamento (Volläquivalenz)

- **1 Kontrast:**

j-n für sein Engagement auszeichnen – homenagear alguém por seu engajamento (Kontrast auf der Wortebene)

die Zunahme entfällt auf... – o aumento recai sobre... (Kontrast unterhalb der Wortebene: Präfigierung)

- **2 Kontraste:**

zur Solidarität aufrufen – pedir a solidariedade (Kontrast auf und unterhalb der Wortebene: Syntax)

sich um Abgrenzung bemühen – tentar se diferenciar/distanciar/separar (Kontrast auf und unterhalb der Wortebene: Syntax)

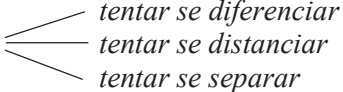
- **3 Kontraste:**

die Herrschaft an sich reißen – tomar o domínio (Kontrast in der Polylexikalität, auf und unterhalb der Wortebene: Syntax)

j-d ist dem linken/rechten/... Spektrum zuzuordnen – alguém é de esquerda/de direita (Kontrast in der Polylexikalität, auf und unterhalb der Wortebene: Syntax)

Die Lesartanalysen bereiteten am meisten Schwierigkeiten in einigen Fällen, wo die (hypothetische) freie Bedeutung der Kollokatoren ausschließlich auf abstrakte Konzepte hinweist, wobei in den konsultierten Wörterbüchern Uneinheitlichkeiten herrschen, welche Bedeutung als erste Lesart zu verstehen ist – wie in manchen Anmerkungen der Analysen gekennzeichnet wird. Dieses Problem betrifft ebenso die Kollokatoren in den portugiesischen Äquivalenten, denn eine vollständige Äquivalenz kann nur so bezeichnet werden, wenn die ersten Lesarten der Kollokatoren im Sprachvergleich mit denselben Konzepten verknüpft sind.

Die Suche nach Äquivalenten im Portugiesischen stellte folgendes Problem dar: manche potenzielle Übersetzungen lassen sich leicht liefern, insofern dass sie ein breites Spektrum von vorstellbaren Kontexten abdecken, während für andere ohne den (Makro-)Kontext keine translatorische Lösung möglich ist. In diesen Fällen mussten mehr als ein Äquivalent geliefert werden, z. B.:

sich um Abgrenzung bemühen 

Im Grund genommen können/müssen in einem Makrokontext viele anderen Lösungen, wie Umformulierungen verschiedener Arten, gefunden werden

Die Schwierigkeit – wenn nicht Unmöglichkeit – Äquivalente in der L1 ohne Kontext zu liefern, berührt nicht nur Phraseologismen, sondern auch vereinzelte Wörter. Es herrscht trotzdem quasi als Konsens im heutigen Stand der Fremdsprachendidaktik, dass Semantisierungen von Wörtern durch die L1 (evtl. auch durch eine andere von den Lernenden bekannte Sprache) bzw. Vergleiche zwischen ihren morphosyntaktischen und semantisch-pragmatischen Aspekten in der Ausgangs- und Zielsprache die Speicherung lexikalischer Einheiten fördern. Manche Wörter benötigen wegen Polysemieunterschiede zwischen den Sprachen Hinweise auf

verschiedene Kontexte, wo diese Wörter auftauchen können, damit ihre verschiedenen Bedeutungen bzw. ihr Gebrauch erlernt wird. Weil Kollokationen als lexikalische Einheiten zählen und als solche gespeichert werden müssen, sollten sie praktisch wie Wörter unterrichtet werden. Folglich wird die Angabe einer (oder mehrerer) potenziellen Übersetzung(en) von Mehrworteinheiten für sinnvoll gehalten.

Ein ziemlich einfaches Beispiel kann die oben dargestellte Auffassung erläutern, nämlich das Wort *Haus*. Keiner würde bestreiten, dass *Haus* auf Portugiesisch *casa* bedeutet. Trotzdem kann dieses Substantiv nicht immer so übersetzt werden, wie im Folgenden angezeigt wird:



(dt.) Das ist das **Haus** meiner Familie.

(pt.) *Essa é a **casa** da minha família.*



(dt.) Wie viele Wohnungen sind im **Haus**?

(pt.) *Quantos apartamentos tem no **prédio**?*

Wie die Polysemieunterschiede von lexikalischen Einheiten – d. h. Wörter bzw. Mehrworteinheiten – zur sprachlichen Produktion bzw. Rezeption im DaF-Unterricht behandelt werden können, wird im Folgenden thematisiert.

6 Didaktische Vorschläge

Nun stellt sich die Frage, wie man anhand der Erkenntnisse dieser Forschung didaktisch vorgehen kann. Hierzu werden einige Vorschläge vorgelegt, die im Einklang mit Prämissen des handlungsorientierten Ansatzes stehen, nämlich dass die Lernenden selbst verantwortlich sind für die Suche nach Informationen, Formulierung und Überprüfung von Hypothesen, Entdeckung der Regeln der Zielsprache, ihre sprachliche Produktion und – in dem Fall von Kollokationen – dass sie selber translatorische Lösungen finden. Die Bevorzugung einer handlungsorientierten Didaktik lässt sich u. A. dadurch begründen, dass die Lernmotivation sich steigert und erlernte Stoffe durch Selbstverarbeitung der erhaltenen Informationen besser

gespeichert und dementsprechend leichter abgerufen werden können. Von der Semantisierung bis hin zur sprachlichen Produktion wird im Folgenden ein didaktisches Vorgehen präsentiert.

1) Semantisierung und Textauswahl: der Makrokontext im Mittelpunkt

Zur Semantisierung müssen Mehrworteinheiten im Kontext präsentiert werden. Theoretisch ist das anhand von Texten machbar, aber weil eine gewisse Zahl von zu erlernenden Kollokationen nicht immer in einem einzigen Text vorkommt, können Abschnitte von verschiedenen Texten (innerhalb desselben Themas) verwendet werden. Zur Teilnahme an politisch-gesellschaftlichen Diskursen werden die Lernenden oft mit der Aufgabe konfrontiert, über Sachverhalte ihres Heimatlandes berichten zu können. Die Bearbeitung von Texten über Brasilien in deutschen Medien zeigt sich für diesen Zweck als wichtiger Ausgangspunkt zum Erwerb des hierzu angestrebten Wortschatzes. Als Ergänzung dazu können Kollokationen in authentischen Textabschnitten von deutschen Zeitungen im Korpus vom DWDS verwendet werden.

2) Wörterbuch nachschlagen: die Suche nach Informationen

Nach einer ersten Lektüre bzw. Aufgabe zum globalen Verständnis, wird die Suche nach bestimmten Kollokationen im Text und ihre Bedeutung verlangt. Die Lernenden arbeiten zuerst alleine und werden aufgefordert, den Kontext für Inferenzen und das Wörterbuch zur Überprüfung von Hypothesen zu benutzen. In kleinen Gruppen werden danach die Lösungen besprochen. Die Lehrperson kontrolliert dann ihre Lösungen im Plenum, indem sie nach der Bedeutung von bestimmten Kollokationen fragt. Obwohl diese Äquivalente evtl. nicht in ihrem breiteren sprachlichen Zusammenhang geliefert werden, soll der Kontext diese „Übersetzungen“ beeinflussen. Teilnehmer sollen dann diese Kollokationen mit ihren Äquivalenten auflisten. Zur Wortschatzerweiterung kann die Lehrperson andere selbstgewählte Textabschnitte (z. B. vom DWDS-Korpus) mit Kollokationen präsentieren, die zum Thema des Ausgangstext passen und dieselben Aufgaben von den Lernenden lösen lassen.

3) Zur Entwicklung eines autonomen semantischen Systems in der L2: Polysemie und Gebrauch der Kollokatoren

Die Lernenden sollen jetzt andere nominale Basen zu den jeweiligen verbalen Kollokatoren suchen. Sie können sich auf Vorkenntnisse verlassen bzw. das einsprachige Wörterbuch benutzen. Wenn z. B. die Kollokation *den Geheimdienst einschalten* in dem Ausgangstext oder in einem Textabschnitt auftaucht, dann kann man im Plenum die Frage stellen: „*Was kann man auch ,einschalten‘?*“ und die Lernenden in kleinen Gruppen mithilfe des Wörterbuches andere

Kollokationen mit diesem Verb auflisten lassen. Da werden sowohl Konstruktionen mit diesem Verb in seiner ersten Lesart (z. B. *das Licht, den Fernseher, ...*) als auch in seiner zweiten Lesart (z. B. *die Polizei, einen Anwalt, die Versicherung...*) wiedergegeben.

Das Wiedervorkommen lexikalischer Einheiten in verschiedenen Kontexten kann zwar zur Entwicklung eines autonomen semantischen Systems beitragen, aber das wird erst stattfinden, wenn diese Phänomene von den Lernenden bemerkt werden. Die bereits vorgeschlagene Aufgabe soll diesen Prozess sichern. Übungen zur Synonymie bzw. Ersetzbarkeit von Kollokatoren kommen ebenso in Frage und können insbesondere auf sehr hohen Lernstufen (C1/C2) eingeführt werden, wobei auf Nuancenunterschiede hingewiesen werden muss (z. B.: *eine neoliberale Wirtschaftspolitik betreiben ≈ eine neoliberale Wirtschaftspolitik verfolgen*).

4) Festigungsübungen und Berücksichtigung der Kontraste

Verschiedene Aufgaben wie z. B. Zuordnung von Kollokationsbestandteilen, Lückentexte und Umformulierungsübungen können im Unterricht eingesetzt werden. Ausdrücke, die mehr morphosyntaktische bzw. semantische Kontraste im Vergleich mit dem Portugiesischen aufweisen, könnten mehr Schwierigkeiten bereiten und deswegen benötigen sie wahrscheinlich mehr Festigung. Das kann erzielt werden, indem solche Mehrworteinheiten häufiger in den Festigungsübungen vorkommen als andere, die weniger oder keine Kontraste darstellen.

5) Übersetzungsübungen

Die von den Lernenden gelieferten potenziellen Äquivalente zu den Kollokationen im Ausgangstext können zwar die Speicherung und den Abruf dieser Konstruktionen fördern, funktionieren aber nicht immer bei der Wiedergabe der Inhalte eines L2-Textes in ihrer L1 und umgekehrt ebenso, wobei andere translatorische Lösungen gefunden werden müssen. Um diese Fertigkeit zu üben, sind Übersetzungsübungen (L1 → L2 und L2 → L1) mit Textabschnitten hilfreich.

6) Anwendung

Als geschlossene Anwendungsaufgabe können die Lernenden eine Inhaltswiedergabe/Zusammenfassung des Ausgangstextes schriftlich erstellen. Somit werden einige Kollokationen wiederholt und gleichzeitig in ihrer sprachlichen Produktion verwendet.

Als offene Anwendung können u. A. mündliche Diskussionen mit Impulsfragen zum behandelten Thema zwischen den Kursteilnehmern geführt werden, sowie schriftliche Meinungsäußerungen (wie in einem Forum) oder Berichte ähnlicher Sachverhalte.

7 Ausblick

Zielsetzung der vorliegenden Arbeit war es, einen Beitrag zur Entwicklung der bildungssprachlichen Kompetenz fortgeschrittener Lernender mit Portugiesisch als L1 zu leisten. Für diesen Zweck wurde der Wortschatz zu den Themen *Politik* und *Gesellschaft* aufgrund deren Relevanz als Zugang zu manchen Mediendiskursen in den Vordergrund gestellt.

Anhand der dargestellten Theorien wurden verschiedene Dimensionen des Wortschatzerwerbs beachtet, nämlich a) die Häufigkeitsverteilung des deutschen Wortschatzes und ihr Einfluss im Lernprozess; b) die Relevanz unauffälliger schwach-idiomatischer Mehrworteinheiten (Kollokationen) für die anzustrebenden sprachlichen Kompetenzen auf höheren Lernstufen; c) die unbestrittene Rolle der L1 beim Erwerb solcher formelhaften Sequenzen.

Alle drei Dimensionen wurden erforscht und dienten als Grundlage der Datensammlung bzw. ihrer Analysen. Bei der Auflistung wesentlicher Kollokationen wurde Rücksicht auf die vom phraseologischen Ansatz gelieferte Abgrenzung des Phänomens *Kollokation* genommen, sowie auf die Häufigkeit der Kookkurenzen mit den ausgewählten Nomen. Die Analysen zum (potentiellen) Schwierigkeitsgrad erfolgten anhand der Beschreibung dieser Phraseologismen bzgl. der Lesart ihrer Kollokatoren und der Äquivalenz im Sprachvergleich (Deutsch-Portugiesisch). Darüber hinaus wurde die Hypothese zum Schwierigkeitsgrad durch Theorien des Fremdspracherwerbs unterstützt, mit Fokus auf implizite und explizite Lernprozesse und das Transferverhalten der Lernenden.

Die hierzu angewandten Theorien haben gewisse Lücken in einigen Forschungslinien aufgezeigt, die bestimmte Grenzen für die vorliegende Studie darstellten und im Folgenden problematisiert werden.

Es wird im heutigen Stand der Phraseodidaktik ein größeres Gewicht auf semikompositionelle Ausdrücke gelegt im Vergleich zu Phraseologismen im engeren Sinne. Trotzdem fehlen in der Phraseodidaktik ausführlichere Beschreibungen bzw. Klassifikationen zu diesen oft unauffälligen, schwach-idiomatischen lexikalischen Verbindungen, wobei eine Unterscheidung zwischen freier Wendung und Kollokation sich oft nicht vornehmen lässt. In diesem Sinne fällt es dem Didaktiker schwer, diesen Stoff für die Erstellung von Lehrmaterialien zu bearbeiten bzw. im DaF-Unterricht einzuführen.

Ein zweites Desiderat liegt in kontrastiven phraseologischen Modellen vor, deren Umfang angesichts aller möglichen Kollokationsarten begrenzt ist. Hierzu müssten unterschiedliche

Ebenen der linguistischen Analyse (Morphologie, Syntax und Semantik) bei den Äquivalenzanalysen mit einbezogen werden.

Um beide Lücken zu decken, wurden vom Autor die beschreibenden Modelle der Phraseologie für schwach-idiomatische Ausdrücke erweitert und die Kriterien von Reder (2006) zur kontrastiven Analyse von Kollokationen mussten ebenso verfeinert werden, um die Analysen durchzuführen.

Hinsichtlich des potentiellen Schwierigkeitsgrades beim Erlernen bestimmter Kollokationen müssen die Grenzen einer theoretischen Studie erkannt werden. Im besten Fall würde eine empirische Studie mit den hierzu gesammelten und analysierten Daten bzw. mit der selben Zielgruppe (brasilianische Lernende ab Niveau B2) die Ergebnisse der vorliegenden Forschung überprüfen. Desweiteren könnten ähnliche empirische Studien mit anderen Sprachen im Kontrast zu übergeneralisierenden Erkenntnissen führen, welche die Phraseodidaktik in einem „weiteren Sinne“ voranbringen würden.

Literaturverzeichnis

- Brown, Dale (2014): Knowledge of Collocations. In: Milton, J. / Fitzpatrick, T. (Hg.): Dimensions of vocabulary knowledge. New York: Palgrave Macmillan, S. 123-139.
- Burger, Harald (2010): Phraseologie. Eine Einführung am Beispiel des Deutschen. Berlin: Schmidt.
- Burger, Harald (2015): Phraseologie. Eine Einführung am Beispiel des Deutschen. Berlin: Schmidt.
- Ellis, Nick C. (2002): Reflections on Frequency Effects in Language Processing. In: Studies in Second language processing. 24/2/2002: 297-339.
- Ellis, Nick C. / Simpson-Vlach, Rita (2009): Formulaic language in native speakers: Triangulating psycholinguistics, corpus linguistics, and education. In: Corpus Linguistics and Linguistic Theory 5: 61–78.
- Ellis, Nick C. (2015): Implicit AND Explicit Language Learning. Their dynamic interface and complexity. In: Rebuschat, Patrick (Hg.): Implicit and explicit learning of languages. Amsterdam: John Benjamins, S. 3-23.
- Europarat (2001): Gemeinsamer europäischer Referenzrahmen für Sprachen: lernen, lehren, beurteilen. Berlin: Langenscheidt.
- Finkbeiner, M. (2002): *Since when does "home" prime "family"?* An investigation of L2 form-meaning mappings. Paper presented at the Form-Meaning Connections in Second Language Acquisition Conference, University of Illinois at Chicago.
- Glaboniat, M. / Müller, M. / Rusch, P. / Schmitz, H. / Wertenschlag, L. (2005): Profile Deutsch. Niveaustufen A1-C2. Version 2.0. Berlin: Langenscheidt 2005
- Hallsteindóttir, E. (2009): Zweisprachige Lernerlexikographie aus funktionaler Sicht. In: Blanco, C. M. (Hg.): Theorie und Praxis der idiomatischen Wörterbücher. Tübingen: Max Niemeyer Verlag.
- Hallsteinsdóttir, E. / Farø, K. (2010): Interlinguale Phraseologie: Theorie, Praxis und Perspektiven. In: Yearbook of Phraseology. 26/10/2010: 125-159.
- Handwerker, B. (2010): Phraseologismen und Kollokationen. In: Krumm, H.-J. / Fandrych, C. / Hufeisen, B. / Riemer, C. (Hg.): Deutsch als Fremd und Zweitsprache. Ein internationales Handbuch. Berlin: Walter de Gruyter.
- Hausmann, F. J. (1989): Le dictionnaire de collocations. In: Hausmann, F. J / Reichmann, O. / Wiegand H. E. / Zgusta L. (Hg.) Wörterbücher, Dictionaries, Dictionnaires, erster Teilband. Berlin /New York.
- Hausmann, F. J. (2004): Was sind eigentlich Kollokationen? In: Steyer, K. (Hg.): Wortverbindungen – mehr oder weniger fest. Berlin: Walter de Gruyter.
- Hoey, M. (2005): Lexical priming: A new Theory of Words and Language. London: Routledge.
- Hoey, M. (2004): The Textual Priming of Lexis. In: Aston, G. / Bernardini, S. / Stewart, D. (Hg.): Corpora and Language Learners. Amsterdam: John Benjamins.
- Ijaz, I. H. (1986): Linguistic and Cognitive Determinants of Lexical Acquisition in a Second Language. In: Language Learning. 36: 401-451.
- Jiang, N. A. N. (2002) Form-Meaning Mapping in Vocabulary Acquisition in a Second language. In: Studies in Second Language Acquisition. 24: 617-637.
- Jiang, N. A. N. (2004): Semantic Transfer and Its Implications for Vocabulary Teaching in a Second Language. In: The Modern Language Journal. 88/3/2004: 416-432.
- Jiang, N. A. N / Nekrasova, T. M. (2007): The Processing of Formulaic Language by Second Language Speakers. In: The Modern Language Journal. 91/03/2007: 433-445.

- Jones, R. L. / Tschirner, E. (2006): A Frequency Dictionary of German. Core Vocabulary for Learners. London: Routledge.
- Koller, W. (2007): Probleme der Übersetzung von Phrasemen. In: Burger, H. / Dobrovolskij, D. / Kühn, P. / Norrick, N. R. (Hg.): Phraseologie. Ein internationales Handbuch der zeitgenössischen Forschung. Berlin, New York: Walter de Gruyter.
- Nation, I. S. P. (2001): Learning Vocabulary in Another Language. Cambridge: Cambridge University Press.
- Ortega, L. (2015): Second Language Explained? SLA across 10 Contemporary Theories. In: VanPatten, B. / Williams, J. (Hg.): Theories in Second Language Acquisition: An Introduction. London: Routledge, S. 245-272.
- Quasthoff, U. (2011): Wörterbuch der Kollokationen im Deutschen. Berlin: De Gruyter.
- Reder, A. (2006): Kollokationen in der Wortschatzarbeit. Wien: Praesens Verlag.
- Reder, A. (2006a): Kollokationsforschung und Kollokationsdidaktik. In: Linguistik online. 28/3/06: 157–176. Stand 8. November 2010.
- Scherfer, P. (2001): Zu einigen wesentlichen Merkmalen lexikalischer Kollokationen. In: Lorenz-Bourjot, M. / Lüger, H. H. (Hg.): Phraseologie und Phraseodidaktik. Wien: Ed. Praesens, S. 3-19.
- Schmidt, S. L. (2016): Chunks für DaF: Eine Lernerkorpusanalyse zur Identifikation und Klassifizierung von Chunks für DaF (Masterarbeit). Universidade Federal do Paraná/Universität Leipzig. Curitiba.
- Stumpf, S. (2015): Formelhafte (Ir-)regularitäten: Korpuslinguistische Befunde und Sprachtheoretische Überlegungen. Frankfurt a. M. /New York.
- Tschirner, E. (2006): Häufigkeitsverteilungen im Deutschen und ihr Einfluss auf den Erwerb des Deutschen als Fremdsprache. In: Corina, E., Marelllo, C., Onesti, C. (Hg.). Atti del XII Congresso Internazionale di Lessicografia. Alessandria: Edizioni dell' Orso, S. 1277-1288.
- Tschirner, E. (2008): Grund- und Aufbauwortschatz. Deutsch als Fremdsprache nach Themen. Berlin: Cornelsen Verlag.
- Tschirner, E. (2010): Wortschatz. In: Krumm, H.-J. / Fandrych, C. / Hufeisen, B. / Riemer, C. (Hg.). Deutsch als Fremd- und Zweitsprache : Ein internationales Handbuch. Halbband 1. Berlin: De Gruyter Mouton, S. 236-244.
- Tschirner, E. / Bärenfänger, O. / Möhring, J. (Hg.) (2016): Deutsch als fremde Bildungssprache. Tübingen: Stauffenburg Verlag GmbH.

Webseiten:

<http://www.dwds.de>

<http://www.wortschatz.uni-leipzig.de>

<http://de.thefreedictionary.com>

<https://www.linguee.com.br/portugues-alemao>

Anhang: Liste der Kookkurrenzen im Wortschatzportal der Universität Leipzig

Thema 1: Aktuelles Geschehen

der Abbau

Linke Nachbarn:

den (6,832), zum (3,548), dem (1,888), Der (1,517), beim (1,346), der (1,131), einen (940), einem (556), weiteren (550), geplanten (481), massiven (392), raschen (265), angekündigten (244), schrittweisen (211), Beim (185), geplante (178), ein (175), angekündigte (174), massiver (158), Zum (155), weiterer (146), nach dem (137), vom (120), stufenweisen (107), deutlichen (105), drastischen (103), dessen (95), und (92), keinen (92), Ein (87), vollständigen (80), drohenden (72), deren (71), weltweiten (68), beschlossenen (68), fortschreitenden (67), Dieser (67), altersbedingten (65), sozialverträglicher (64), schnellen (63), systematischen (61), verstärkten (58), dramatischen (58), stärkeren (57), sozialverträglichen (55), schleichenden (55), geistigen (54), schrittweise (53), kontinuierlichen (50), ungebremsten (49), schnelleren (47), allmählichen (47), vorgesehenen (43), biologischen (41), Massiver (41), Weiterer (39), Vom (37), sozialverträgliche (37), geistige (36), vor einem (36)

Rechte Nachbarn:

von (15,837), der (4,177), des (2,341), tausender (299), bürokratischer (236), ihrer (176), Tausender (136), dieser (124), seines (120), staatlicher (117), globaler (105), umweltschädlicher (97), sozialer (89), seiner (86), weiterer (78), demokratischer (75), strategischer (69), betroffen (69), erfolge (68), ökologisch (67), bestehender (66), sozialversicherungspflichtiger (62), organischer (62), technischer (62), nuklearer (62), architektonischer (51), erfolgt (51), sozialstaatlicher (49), atomarer (48), unnötiger (45), kostenintensiver (42), toxischer (42), ihres (41), bürgerlicher (40), schwarz-gelber (38), steuerlicher (36), freiwilliger (34), sozialverträglich (33), öffentlicher (32), regionaler (31), bei (29), nationaler (27), betrifft (27), genehmigten (24), aller (24), wertvoller (24), natürlicher (24), israelischer (23), trifft (23), eines (23), Ost (22), mehrerer (22), sogenannter (21), bestimmter (19), freigegeben (16), hoher (16), unseres (15), vieler (15), beginnen (15), solcher (14)

der Anstieg

Rechte Nachbarn:

der (19,721), des (8,077), um (4,920), von (4,449), bei (916), auf (645), seit (546), gegenüber (475), zu verzeichnen (428), verzeichnet (355), gerechnet (345), hinauf (216), im (200), beim (191), sei (181), um etwa (136), an (121), verzeichnen (109), zum (70), linksextremer (67), bis auf (66), verantwortlich (61), verzeichneten (60), erwartet (57), nominal (57), verzeichnete (56), fiel (52), gab (49), ist auf (43), führt (39), resultiert (36), um 5 (35), begriffen (35), antisemitischer (32), beigetragen (31), geht vor (30), vor allem (29), derartiger (29), ist (29), enden (29), ihrer (28), fauler (26), erfolgt (25), vorherzusagen (25), illegaler (25), liege (24), psychischer (23), innerhalb (22), auszugehen (22), ausgegangen (21), deutscher (20), betraf (20), überproportional (20), gegeben (20), mitverantwortlich (18), verhindert (18), geführt (18), dürfte (17), linker (17), begründet (17)

die Erhöhung

Rechte Nachbarn:

der (33,933), des (16,171), um (1,323), von (958), ihrer (374), um 5 (151), ihres (116), um etwa (79), seines (66), auf (65), geben (55), sei (46), indirekter (39), beträgt (39), soll (28), ansteht (28), resultiert (27), bestehender (27), unumgänglich (26), unserer (25), liege (25), betroffen (24), betrifft (23), ausgenommen (22), durchsetzen (22), tritt (21), könne (21), folge (20), hinweisen (20), vorgeschlagen (20), erfolge (20), frühestens (20), Grundsteuer (19), beschließen (19), seiner (19), kommunaler (19), ab (18), rückwirkend (17), nicht betroffen (17), ausgesprochen (17), verzichtet (16), fällt (15), genehmigt (15), Christi (15), dieser (14), zustande (14), staatlicher (14), wäre (13), gestimmt (12), notwendig (12), richtet (11), liegt (10), würde (9.7), zugestimmt (9.5), käme (9.4), zustimmen (9.3), gerechnet (9.2), beschlossen (8.6), stattfindet (8.5), geringer (8.0)

die Realisierung

Rechte Nachbarn:

der (33,933), des (16,171), um (1,323), von (958), ihrer (374), um 5 (151), ihres (116), um etwa (79), seines (66), auf (65), geben (55), sei (46), indirekter (39), beträgt (39), soll (28), ansteht (28), resultiert (27), bestehender (27), unumgänglich (26), unserer (25), liege (25), betroffen (24), betrifft (23), ausgenommen (22), durchsetzen (22), tritt (21), könne (21), folge (20), hinweisen (20), vorgeschlagen (20), erfolge (20), frühestens (20), Grundsteuer (19), beschließen (19), seiner (19), kommunaler (19), ab (18), rückwirkend (17), nicht betroffen (17), ausgesprochen (17), verzichtet (16), fällt (15), genehmigt (15), Christi (15), dieser (14), zustande (14), staatlicher (14), wäre (13), gestimmt (12), notwendig (12), richtet (11), liegt (10), würde (9.7), zugestimmt (9.5), käme (9.4), zustimmen (9.3), gerechnet (9.2), beschlossen (8.6), stattfindet (8.5), geringer (8.0)

die Revolution

Rechte Nachbarn:

" (1,305), in (980), von (906), 1979 (846), 1989 (563), " (535), im (414), » (335), , (236), 1848 (224), von unten (193), ausgelöst (164), 1989/90 (161), 1789 (154), . (148), anzetteln (135), 1956 (123), 1917 (113), gegen (110), « (108), vor (105), ! (102), am Schalter (100), gleich (98), von oben (93), hat (92), in Gang (82), anzuzetteln (82), ? (80), 1959 (79), war (74), begann (68), frisst (65), und (63), : (62), auslösen (62), im Gange (61), ist (60), ausbrach (59), auszulösen (58), " (53), Fidel Castros (52), reloaded (51), gegen das (48), ereignet (48), führte (47), 1848/49 (45), 1918/19 (44), begonnen (43), machen (41), stattgefunden (41), ausrufen (39), 1918 (39), des (38), entlässt (38), ausgebrochen (36), gleichkommen (36), beginnt (35), wurde (34), ausgerufen (34)

der Skandal

Rechte Nachbarn:

um (11,746), verwickelt (638), ! (494), gesorgt (474), , (405), . (379), " (316), ausgelöst (275), : (260), aufgedeckt (246), " (213), betroffen (204), verwickelt sein (200), sondergleichen (198), ist (198), erschüttert (195), sorgte (152), verwickelten (132), » (121), auslöste (115), ? (111), umwitterten (92), ins Rollen (85), erster (79), weitet (77), jagt (72), auf der Spur (68), im (66), verstrickt (65), öffentlich (64), publik (61), überschattet (51), auslösen (47), verwickelte (45), aufdeckten (45), aufgebauscht (44), prolongiert (44), auswächst (43), blieb (41), komme (40), lösten (39), ausbaden (39), hineinzuziehen (39), in (37), verantwortlich (37), aufzudecken (37), perfekt (36), betroffenen (36), erschütterte (36), aufflog (34), bei (34), führte (34), besteht (33), könnte (33), entbrannt (32), liegt (32), aus (30), offenkundig (30), endete (30), blamieren (29)

das Spektrum

Rechte Nachbarn:

an (3,501), reicht (3,060), der (1,573), von (1,276), reichte (393), des (319), abdecken (256), zuzuordnen (254), ab (254), reiche (194), Akademischer Verlag (162), Akademischer (122), umfasst (115), möglicher (100), abdeckt (100), zugeordnet (91), abgedeckt (75), unspezifischer (74), erweitert (72), unterschiedlicher (67), anbieten (66), erweitern (64), ihrer (62), zwischen (58), breit (54), zeitgenössischer (53), zuordnen (53), verortet (52), breit gefächert (48), neurologischer (47), ihres (46), vom (46), erstreckt sich (45), zugerechnet (44), erstreckt (42), breiter (37), medizinischer (37), hinweg (36), gerichtet (34), bewegt (34), dessen (33), abzudecken (30), seines (30), potenzieller (29), seiner (28), innovativer (27), moderner (27), wissenschaftlicher (24), dieser (24), verschiedener (23), künstlerischen (21), derer (20), angesiedelt (20), ansprechen (20), geboten (20), angehören (20), eröffnet (13), zeigen (11), neuer (11), gehören (9.7)

die Wende

Rechte Nachbarn:

1989 (1,281), in (1,249), zum (1,159), im (914), im Fall (662), kam (591), geschafft (545), bringen (418), herbeizuführen (399), herbeiführen (397), einleiten (387), 1989/90 (356), schaffen (303), wurde (266), vom (245), einzuleiten (238), zugunsten (226), von (220), : (219), eingeleitet (205), genommen (202), zu (180), geben (176), war (173), hin (163), im Streit (161), vollzogen (148), 1990 (123), . (109), herbei (106), erzwingen (100), “ (97), ? (95), gebracht (94), begann (93), zu schaffen (91), nahm (91), der/einer (86), gab (85), einläutete (81), gelang (80), einleitete (80), " (77), Dich (69), dich (69), blieb (64), brachte (63), nach rechts (62), herbeigeführt (58), gelingt (57), in Osteuropa (55), schaffte (54), eingeläutet (51), reichte (50), erlebte (49), ging (49), nach (44), gekommen (44), im Westen (43), zu Gunsten (42)

die Wiedervereinigung

Rechte Nachbarn:

Deutschlands (2,042), 1990 (468), Zyperns (419), Europas (333), Koreas (319), . (224), nicht mehr (172), mit (155), erreicht (143), vor (110), beider (110), wurde (109), unseres (108), Georgiens (88), Berlins (85), nicht (82), gesunken (72), gewürdigt (72), hat (70), war (69), 1989 (57), sei (55), im Jahre (53), der (49), klaffen (46), aufgezwungen (46), feiern (39), zu (39), auseinandersetzen (38), stand (35), - (35), des (34), hautnah (32), in Ost und West (31), im Osten (31), am (29), gedankt (28), in Frieden (28), bereitet (28), ? (27), geprägt (27), noch (26), gefallen (26), ermöglichte (24), deutlich unter (23), gegeben (23), gestiegen (22), “ (21), gefeiert (21), gezogen (20), gefordert (20), Wirklichkeit (20), Österreichs (18), deutlich (18), erinnern (17), statt (17), aufgegeben (17), als (17), profitiert (16), unter (16)

Thema 2: Gesellschaft

die Armut

Rechte Nachbarn:

und (5,061), bedroht (1,799), leben (1,712), betroffen (1,707), , (1,034), in (1,015), zu (698), lebenden (508), getrieben (365), bekämpfen (353), bekämpft (240), aufwachsen (217), lebt (181), ist (181), bedrohten (174), kotzt (164), befreien (151), . (150), leiden (145), herrscht (144), betroffenen (127), abrutschen (123), zu befreien (123), von Kindern (117), in der Dritten Welt (117), gefährdet (117), abzurutschen (112), geprägten (109), abgleiten (107), stürzen (105), oder (104), lebten (101), im (101), aufwachsenden (100), betroffene (98), gestürzt (98), wächst (98), lebende (98), fliehen (86), führen (82), macht (80), vieler (78), in unserem Land (77), trotz (72), leidet (66), versinken (62), gedrängt (61), gezeichneten (59), durchbrechen (59), geprägte (59), auf dem Land (58), reich (57), bedrohter (55), treiben (54), auszurotten (54), herrschen (54), abzugleiten (50), befreit (49), bedeutet (45), schändet (44)

der Ausgangspunkt

Rechte Nachbarn:

für (6,223), der (695), ist (503), war (421), des (399), zurück (298), unserer (288), einer (258), vieler (151), dieser (141), seiner (118), dafür (106), ihrer (96), eines (76), aller (76), bildet (62), zurückkehren (52), meiner (51), Ihrer (51), seines (49), zurückzukehren (44), zurückführt (39), zahlreicher (38), zurückkehrt (37), angelangt (36), dient (36), unseres (34), nehmen (32), angekommen (29), zurückgekehrt (27), genommen (26), ihres (25), hierfür (19), bilden (18), dar (17), sind (17), jeder (16), waren (15), meines (15), dieses (13), dienen (13), nahm (12), zur (11), sei (11), erreicht (10), folgen (10), nimmt (9.8), entfernt (9.4), : (9.1), von (5.4), – (4.4)

die Berücksichtigung

Rechte Nachbarn:

der (5,564), des (1,551), finden (1,295), von (952), aller (764), dieser (256), findet (183), fanden (179), sämtlicher (141), ökologischer (124), ihrer (117), übriger (94), regionaler (86), eines (85), verschiedener (62), seines (59), Mittelosteuropas (54), wirtschaftlicher (54), fänden (52), neuer (50), einer (47), fand (46), neuester (46), gefunden (43), meines (41), sozialer (41), individueller (40), lokaler (38), spezifischer (38), all (33), ihres (33), unterschiedlicher (30), bestehender (28), wissenschaftlicher (26), zusätzlicher (24), persönlicher (22), vieler (21), seiner (19), unserer (18), Ihrer (18), besonderer (18), dessen (17), zweier (17), unseres (14), einiger (13), weiterer (11), anderer (9.3), finde (9.2), dieses (5.9)

das Engagement

Rechte Nachbarn:

für (6,527), der (4,162), in (3,431), bei (2,055), im (1,918), von (1,791), des (1,611), und (1,512), beim (1,013), ausgezeichnet (755), vieler (613), geehrt (474), als (452), aller (396), bei der Sache (393), zu danken (371), gegen (318), erhielt (279), zugunsten (277), in Sachen (246), gewürdigt (227), im Ausland (163), zahlreicher (159), am Theater (158), belohnt (151), zahlt sich aus (149), für Kinder (145), für die Gemeinde (138), am (136), im Rahmen (123), gedankt (122), einzelner (120), gezeigt

(120), an den Tag (116), zeigen (111), an der (110), dankte (109), wurde (106), lohnt (100), Deutschlands (97), auszeichnen (96), zu Gunsten (92), seitens (86), Ads (86), seines (85), sei (83), seiner (82), verliehen (82), galt (80), bedanken (78), in dieser Sache (75), zu (75), an (74), im Dienst (74), Einzelner (72), zahlt (70), gefordert (68), danken (67), in Osteuropa (65), vor Ort (65)

die Integration

Rechte Nachbarn:

von (9,262), der (2,155), in (1,734), und (1,152), behinderter (985), Georgiens (974), des (586), ausländischer (517), von Kindern (499), ist (417), fördern (332), Behinderter (331), aller (328), sei (311), muslimischer (287), Europas (284), " (230), Suite (223), bedeutet (172), " (167), funktioniert (164), neuer (155), türkischer (148), durch (147), junger (138), benachteiligter (137), Tschechiens (132), vorantreiben (132), zu (125), gelingen (111), ? (110), unserer (109), Eurasiens (108), dieser (103), bemüht (97), verweigern (92), beider (90), verschiedener (88), eines (87), beitragen (87), älterer (83), diskutiert (83), gelebt (79), fängt (78), mobiler (76), klappt (75), heisst (70), sprechen (69), zu erleichtern (67), bedeute (66), gesprochen (64), gelingt (61), zuständig (60), vieler (58), unterschiedlicher (58), entziehe (58), sowie (58), in Arbeit (54), gefördert (52), aufgerufen (50)

die Menschheit

Rechte Nachbarn:

zu (457), . (386), ist (365), losgelassen (311), selbst (200), lebt (172), dar (150), in (147), " (142), hat (131), ! (123), retten (102), insgesamt (99), auf (99), seit (98), auszulöschen (87), " (87), auf dem Spiel (79), » (78), ? (74), bedroht (74), als Ganzes (73), braucht (73), muß (73), verbraucht (72), nicht (72), bedrohen (72), Jesu (71), beitragen (69), dienen (69), in einem Jahr (68), einzusetzen (65), je (63), bezeichnet (63), vor (63), , (62), immer (62), heute (61), ausgerottet (60), überhaupt (57), vernichten (57), auslöschen (57), durch (56), seit Jahrhunderten (52), den Garaus (51), in Gefahr (50), einsetzen (50), den Garaus machen (49), leidet (48), geworden (47), jemals (47), erklärt (46), hängt (45), überlebt (44), darbringt (43), gebracht (42), nachzudenken (41), darstellt (41), wächst (41), ist nicht (40)

die Minderheit

Rechte Nachbarn:

in (953), der (599), von (387), im (332), . (282), , (270), sind (258), darstellen (200), bilden (151), angehören (135), angehört (118), anerkannt (111), dar (89), anzugehören (76), bewohnten (72), an (61), unter (57), versetzt (55), vertreten (51), zu (49), waren (49), ((46), zu sein (40), international anerkannt (39), darstellt (39), wollte (38), zugute (38), lebt (37), diskriminiert (35), möchte (35), regiert (33), handelt (32), verlieb (31), sein (30), in unserem Land (29), vorbehalten (28), gehören (24), eskaliert (23), bleiben (23), beteiligt (23), argumentierte (23), genutzt (22), abgeschoben (22), beantragte (22), lehnt (21), befürwortet (21), eingesetzt (21), in dem (21), innerhalb (20), fordert (20), richten (20), ; (19), geblieben (19), im Norden (19), verlangt (19), befinden (19), - (19), gesprochen (18), gedrängt (18), glaubt (18)

der Protest

Rechte Nachbarn:

gegen (34,596), gegen das (4,118), eingelegt (1,103), richtet (885), richtete (710), einlegen (487), dagegen (431), aufgerufen (377), auf der Straße (268), auf die Straße (258), der (218), von (207), einzulegen (198), aus (161), auf (147), anzuschließen (145), ausgelöst (138), geht weiter (110), hervorgerufen (109), formiert (96), gegen das Gesetz (92), auszudrücken (90), richte (89), tausender (84), zehntausender (76), regte (74), angeschlossen (73), zum Ausdruck (70), vor (63), gesorgt (60), an (60), aufrufen (58), fern (57), anschließen (57), anschliessen (56), regt (56), verlassen (56), friedlich (56), geregt (55), fortsetzen (51), ausdrücken (51), —"Der (49), einiger (48), quer durch alle (48), seitens (46), organisiert (46), gestoßen (46), Tokios (45), beteiligten (45), vieler (44), : (43), angemeldet (42), lautstark (40), wegen (40), aufhört (40), einlegten (39), erhoben (38), angekündigt (38), schlossen (38), verlief (38)

die Reform

Rechte Nachbarn:

des (12,716), der (9,648), soll (347), sei (324), sieht (313), ist (118), werde (107), müsse (95), 91 (89), wird (73), nötig (71), auf den Weg (66), gestimmt (65), nicht zustimmen (63), 08/11 (61), ausarbeiten (61), stimmen (59), rückgängig (58), in Angriff (56), zustimmen (55), in Kraft treten (54), unseres (53), von (49), Act (48), öffentlicher (47), wäre (47), abstimmen (46), solle (46), notwendig (46), nicht wie (45), ihrer (44), Armee XXI (43), nicht (42), durchzuführen (41), durchgesetzt (41), in Kraft (40), beschlossen (40), verfassungskonform (40), umgesetzt (40), würde (39), durchzubringen (38), " (37), sollte (36), skeptisch (36), verabschiedet (35), zielt (32), durchzusetzen (31), bedarf (31), führe (31), sollen (31), profitieren (31), unterzogen (30), auf der Kippe (30), in Angriff nehmen (30), beinhaltet (29), zu (29), zuzustimmen (29), betroffen (29), betrifft (29), unberührt (28)

die Solidarität

Rechte Nachbarn:

mit (6,519), Nr. (3,231), und (1,209), zwischen (702), unter (629), untereinander (306), gegenüber (244), Jahrgangs-CD (221), zeigen (209), " (206), zu (201), innerhalb (184), ((171), aller (169), bekunden (149), der (120), » (114), “ (113), ist (111), aufgerufen (105), in (103), angewiesen (99), erfahren (85), ! (80), unter Frauen (75), auszudrücken (72), gezeigt (70), eingefordert (67), , (65), Deutschlands (59), zum Ausdruck (57), bekundet (57), statt (55), Helga (55), setzen (50), Frankreichs (48), vieler (48), verstünden (45), gefragt (45), ausgedrückt (42), aufruf (42), verpflichtet (39), online (38), gilt (35), ausgetrieben (35), Bruckmühl (34), beruhende (33), üben (33), aussprachen (31), aufgekündigt (28), bewiesen (28), gefordert (28), zugesichert (27), zeigt (27), abonniert (26), erscheint (26), ausdrücken (26), beweisen (25), brauchen (25), bedeutet (25)

die Statistik

Rechte Nachbarn:

Austria (10,971), Fanblock-Vergleich (2,362), des (1,146), zeigt (1,040), ((837), zufolge (767), spricht (565), Berlin-Brandenburg (456), der (394), hervor (393), weist (365), hervorgeht (289), belegt (281), über (268), erfasst (221), : (211), gibt (156), auftauchen (143), zeige (137), veröffentlicht (134), ist (108), geführt (94), 1950 (93), nicht (92), ausweist (87), darüber (82), stimmt (82), sagt (81), beweist (81), sind (79), lügt (78), aufgenommen (68), geschönt (68), für (67), DANE (66), besagt (63), einbezieht (63), widerlegt (61), mitteilte (61), aufzutauchen (60), erfassten (58), erstellt (58), Österreich (58), hin oder her (58), berücksichtigt (54), am (49), aufscheinen (47), schönzureden (46), ausgewiesen (46), gibt es (44), veröffentlichte (44), eingeht (43), bestätigt (42), Berlin/Brandenburg (40), belege (39), lässt (39), Stadt (39), tauchen (39), ablesen (38), liegt (33)

der Status

Rechte Nachbarn:

quo (15,428), Quo (10,073), als (3,250), eines (2,728), des (1,277), einer (1,134), der (718), von (632), Jerusalems (520), Abchasiens (326), Updates (164), Südossetiens (112), Tibets (110), erreicht (100), ihres (94), Kosovos (90), asthmaticus (66), Staatspatient (62), erarbeitet (60), erhalten (55), ihrer (49), Ost-Jerusalems (48), updaten (44), Adschariens (41), verlieren (40), genießt (39), alleinerziehend (36), besitzen (33), zu (31), verloren (30), Symbol (29), von Kindern (28), „ (24), von Tieren (24), Weltkulturerbe (24), Report (21), angezeigt (20), " (20), verliehen (19), überprüft (19), wie (19), verleiht (18), unterstreicht (18), behält (18), gerecht (17), genossen (16), verleihen (16), her (16), eingeräumt (16), besitzt (16), gefährden (15), seiner (15), bestimmt (15), in der Öffentlichkeit (14), anerkannt (14), erhöhen (13), aller (13), feststellen (12), beider (12), menschlichen (11)

die Verteilung

Rechte Nachbarn:

der (8,897), von (4,869), des (1,799), an die (112), erfolgt (96), dieser (87), humanitärer (85), kostenloser (66), zwischen (52), an (42), vor Ort (41), brachliegenden (38), staatlicher (28), ihrer (26), öffentlicher (26), gelangten (23), internationaler (22), auf (22), knapper (22), finanzieller (20), Ihrer (19), möglicher (18), einzelner (18), anmelden (18), in Bezug auf (16), berücksichtigt (13), zeigt (12), übernehmen (11), ihres (11), dieses (11), vieler (11), außerhalb (11), begonnen (11), sorgen (9.8), organisiert (9.7), übernimmt (9.7), aller (9.6), eines (9.4), vorgesehen (9.3), bzw. (9.3), unserer (9.0), innerhalb (8.4), weiterer (7.9), zur Verfügung (6.9), über (5.9), neuer (5.4), künftig (4.4), per (4.4)

die Vielfalt

Rechte Nachbarn:

der (4,515), an (4,460), des (1,490), von (1,191), und (1,092), tut (304), in (263), Europas (217), unserer (176), “ (158), unterschiedlicher (155), geeint (139), von Tieren (119), ist (116), erleben (115), seiner (109), ihrer (106), Namibias (92), unseres (81), geprägt (78), künstlerischer (74), spiegelt (73), macht (72), dieser (65), geboten (62), kultureller (60), statt (54), menschlicher (54), innerhalb (48), bieten (47), dieses (40), im (40), heimischer (36), bietet (36), verschiedener (35), unterschiedlichster (35), ist Trumpf (35), Westfalens (34), schätzen (33), darzustellen (32), in der Stadt (30), zu (29), seines (29), erhalten (29), gestalten (29), angesagt (28), präsentieren (28), möglicher (28), bedeutet (27), bereichert (27), ihres (27), mache (25), ausgerufen (25), gestärkt (24), in unserem Land (24), reicht (24), Kärntens (24), reizt (23), neuer (22), politischer (21)

das Vorfeld

Rechte Nachbarn:

der (10,331), des (8,170), hatte (959), angekündigt (780), hatten (617), eines (263), bereits (255), klar (225), dieser (209), schon (205), von (176), dieses (154), einer (150), gab (149), seines (148), mit (143), nicht informiert (132), waren (126), geklärt (124), informiert (122), über (121), war (120), gesagt (119), viel (118), nicht (117), abgesprochen (111), erwartet (108), verhindert (96), erklärt (91), wurden (90), gewarnt (89), wurde (87), vermieden (87), darüber (86), intensiv (84), versprochen

(73), als (73), bekannt (70), geäußerten (69), angedeutet (68), scharf (68), kritisiert (64), ihres (61), befürchtet (60), signalisiert (56), keine (55), heftig (54), spekuliert (54), Bedenken (53), mehrfach (53), zu (49), mitgeteilt (49), gewusst (48), ausverkauft (47), sorgte (47), geeinigt (46), darauf (46), für (45), ausgeräumt (45), verhindern (42)

der Wandel

Rechte Nachbarn:

der (1,108), in (1,031), unterworfen (667), ((490), vom (475), durch (371), begriffen (359), vollzogen (346), hin (310), im (251), des (212), vollziehen (167), “ (165), durchgemacht (152), und (145), herbeizuführen (144), von (132), unterzogen (129), ist (118), stattgefunden (115), zu (112), Rechnung (102), herbeiführen (97), » (91), gestalten (85), glauben (85), " (79), vollzieht (69), befindet (65), wird (61), durchlaufen (60), von unten (60), zur (60), in der Wirtschaft (59), bemerkbar (58), Soumah (57), weg von (54), macht (54), bewirken (51), unserer (50), . (50), : (47), bedeutet (44), - (44), Hoefler (42), versprochen (41), betroffen (40), meistert (39), reagieren (38), ? (37), Rechnung tragen (37), entgegenzuwirken (34), zum (33), befinden (33), unseres (32), – (32), , (31), in Gang (31), anpassen (31), stellt (31)

die Zunahme

Rechte Nachbarn:

der (6,778), von (5,941), des (2,523), um (1,245), an (798), zu verzeichnen (256), bei (242), verzeichnet (151), gegenüber (150), psychischer (133), befristeter (112), solcher (104), rechtsextremer (104), illegaler (99), chronischer (82), homophober (69), extremer (58), sei (57), verzeichnete (53), prekärer (48), schlecht bezahlter (48), schwerer (46), allergischer (45), linksextremistischer (44), dieser (44), terroristischer (43), unsicherer (43), sogenannter (41), seit (41), rechtsextremistischer (40), unterirdischer (37), rechter (37), ausländischer (36), beim (32), entfiel (32), gerechnet (29), derartiger (26), elektronischer (25), erneuerbarer (23), 3,1 (22), politisch (21), im Vergleich zu (20), registriert (20), privater (18), gefährlicher (18), freier (16), fiel (16), gab (16), ist auf (15), betrug (14), ihrer (13), in den letzten Jahren (11), anderer (9.8), entspricht (8.9), beträgt (8.6), neuer (8.4), seines (8.3), sogar (7.9), ist (6.5), geht (6.1)

Thema 3: Innenpolitik

die Abstimmung

Rechte Nachbarn:

über (12,085), mit (5,181), im (2,331), vorgelegt (1,446), vom (1,343), am (884), votierten (859), zur (499), zwischen (454), gestellt (391), unterbreitet (316), kommen (313), fiel (302), gelangt (277), teilnehmen (274), aufgerufen (272), vorzulegen (263), zum (261), kommt (259), darüber (256), vorlegen (250), wurde (225), teil (203), zu (202), gelangenden (199), kam (194), sprachen (191), stellen (185), gelangen (182), gelangende (167), erfolgte (153), stehenden (150), fern (149), stehende (147), teilgenommen (146), enthalten (140), war (140), beteiligt (134), sei (132), bringen (123), in (117), steht (116), teilnahmen (116), untereinander (113), ging (111), per (104), verlief (91), ausgeht (87), endete (85), beteiligten (83), gebracht (83), teilzunehmen (81), findet (80), gewählt (79), zugelassen (78), hatte (76), vorausgegangen (75), verloren (73), stand (73), innerhalb (69)

die Anpassung

Rechte Nachbarn:

an (5,253), an die (3,116), der (2,963), des (2,505), an den (1,236), an das (645), von (185), nach unten (90), erfolgt (77), nach oben (73), ans (72), ihrer (61), ärmerer (45), vorgenommen (44), erforderlich (43), und (43), unserer (40), erfolge (38), erfolgen (35), relevanten (32), unumgänglich (25), angebracht (23), oder (23), vorzunehmen (23), sei (22), technischer (20), vornehmen (19), unseres (19), stattgefunden (17), verschiedener (15), erfolgte (15), seines (15), meines (14), nach (14), verlangen (14), geschehen (12), vieler (12), bzw. (11), ihres (9.2), “ (8.4), führt (7.9), zieht (7.9), geben (7.7), möglich (7.6), ” (7.4), ist nicht (7.1), beim (6.9), erfolgreich (6.9), bedeutet (6.8), seiner (6.2), per (5.5), aller (5.3), wäre (4.1), dieser (4.0)

die Ausrichtung

Rechte Nachbarn:

der (4,395), des (4,002), auf (1,248), von (263), eines (218), einer (170), Olympischer (150), und (88), seines (73), unserer (67), nach Süden (60), unseres (51), dieses (50), her (46), in den Griff kriegen (37), ihres (35), diverser (34), dieser (34), aller (32), angeht (29), an den (29), auf dem richtigen Weg (25), ihrer (22), beworben (19), Georgiens (18), als (18), offener (18), in den Griff (17), aufs (17), bewerben (17), vieler (16), geändert (16), solcher (16), nach (16), gewährleistet (15), unterscheiden (14), aufeinander (14), an (14), geben (14), auf den Markt (13), sowie (12), gegeben (11), in Sachen (11), gebeten (11), klar (9.8), vorgesehen (9.1), übernommen (8.5), zur (8.5), innerhalb (8.2), fehlt (7.4), verantwortlich (6.8), seiner (6.7), stets (6.6), liegt (6.6), fest (5.2), werde (5.1), finden (4.8), hin (4.7), gebe (4.3), völlig (3.9)

der Außenminister

Rechte Nachbarn:

Guido Westerwelle (25,651), Guido (24,322), Sergej Lawrow (9,566), Frank-Walter (9,466), Frank-Walter Steinmeier (9,450), Cyril Svoboda (8,146), Sergej (8,111), Cyril (7,727), Karel Schwarzenberg (7,214), Karel (6,453), Jan Kavan (5,804), Jan (4,283), Westerwelle (3,633), Bernard Kouchner (3,586), Michael Spindelegger (3,438), Bernard (2,763), Gela (2,750), Jean Asselborn (2,294), Joschka Fischer (2,291), Avigdor (2,283), David Miliband (2,276), Joschka (2,265), Avigdor Lieberman (2,210), Steinmeier (1,980), Hans-Dietrich (1,754), Hans-Dietrich Genscher (1,729), Carl Bildt (1,610), Franco Frattini (1,531), Jean (1,421), David (1,371), Igor Iwanow (1,366), Michael (1,293), Ahmet (1,184), Manuehr (1,175), Franco (1,131), Yang Jiechi (1,118), Jan Kohout (1,110), Radoslaw (1,012), Igor (989), Irakli (964), Carl (910), Schwarzenberg (877), Yang (858), Lawrow (831), Colin Powell (756), William Hague (736), Hidipo Hamutenya (723), Hidipo (723), Manuschehr Mottaki (700), Manuschehr (700), Marco Hausiku (679), Manuschehr Mottaki (677), Manutschehr (676), Mottaki (673), Shah (642), Fischer (636), Abdullah (634), Miguel Angel (626), Spindelegger (617), Colin (615)

der Bezirk

Rechte Nachbarn:

Braunau (3,758), Kitzbühel (2,964), Neusiedl (2,240), Gmunden (2,118), Vöcklabruck (2,077), Baden (1,930), Neusiedl am See (1,928), Linz-Land (1,834), Ried (1,804), Neunkirchen (1,767), Schärding (1,577), Amstetten (1,555), Melk (1,480), Liezen (1,473), Gänserndorf (1,467), Mödling (1,443), Perg (1,399), Hollabrunn (1,312), Bruck (1,210), Tulln (1,184), Freistadt (1,146), Feldbach (1,144), Innsbruck-Land (1,119), Mistelbach (1,093), Deutschlandsberg (1,033), Graz-Umgebung (1,030), Scheibbs (995), Oberpullendorf (981), Rohrbach (975), Urfahr-Umgebung (962), Oberwart (960), Weiz (955), Zwettl

(940), Kufstein (935), St. Pölten (935), Güssing (928), Grieskirchen (901), Kirchdorf (867), Völkermarkt (846), Wien-Umgebung (837), St. (836), Steyr-Land (823), Eisenstadt-Umgebung (813), Wiener Neustadt (792), Wels-Land (773), Lilienfeld (772), Spittal (770), Mitte (761), Korneuburg (749), Gali (748), Schwaz (748), Jennersdorf (747), Bruck an der Leitha (719), Andelfingen (709), Landeck (690), Villach-Land (686), Imst (667), Krems (659), Leibnitz (652), Oberegg (640)

der Bundesrat

Rechte Nachbarn:

Moritz Leuenberger (9,716), Moritz (7,823), Hans-Rudolf Merz (5,907), Hans-Rudolf (5,834), Christoph Blocher (5,428), Merz (4,973), Pascal Couchepin (4,882), Ueli Maurer (4,487), Samuel Schmid (4,343), Ueli (4,116), hat (4,065), Pascal (3,786), Christoph (3,644), Samuel (3,184), Leuenberger (2,923), will (2,645), Joseph Deiss (2,386), gewählt (2,194), Blocher (2,152), Didier Burkhalter (2,093), Didier (1,637), Maurer (1,554), Joseph (1,395), Couchepin (1,153), Schmid (956), Kaspar Villiger (949), hatte (929), Adolf Ogi (926), Kaspar (759), Deiss (720), habe (710), Adolf (541), zustimmen (514), vertreten (510), Johann (504), beschlossen (476), Burkhalter (465), und (420), lehnt (407), verabschiedet (399), vorgeschlagenen (399), müsse (386), Kurt Furgler (360), Otto Stich (359), wählen (349), soll (346), billigte (343), nicht zustimmen (342), schlägt (324), beschloss (323), Ogi (310), Villiger (305), vorgeschlagene (269), muss (268), entscheidet (265), beschlossene (257), werde (254), beschlossenen (247), beantragt (236), beauftragt (224)

der Einwohner

Rechte Nachbarn:

zählenden (7,565), zählende (4,872), von (2,977), des (1,666), Pattayas (1,105), zählt (850),) (741), leben (734), der (633), und (478), Namibias (437), sind (423), . (378), hat (315), haben (297), verloren (296), aus (288), zählte (286), Windhoeks (255), gezählt (234), in (226), pro (202), kommen (200), zählen (181), Luxemburgs (172), Rios (167), im (120), Haitis (118), , (111), Deutschlands (109), Bangkoks (105), berichteten (101), mussten (98), Okahandjas (89), Bagdads (86), weniger (83), Russlands (82), angewachsen (80), verlieren (80), lebten (79), Marientals (79), gehören (73), kamen (73), lebt (71), dieses (70), beider (67), geschrumpft (66), betrug (65), registriert (64), zählendes (64), eines (63), im Süden (62), ausmachen (60), im Jahre (60), waren (60), Südossetiens (57), wurden (57), Fizis (55), gemeldet (55), (54)

die Fahne

Rechte Nachbarn:

geschrieben (2,948), ghisst (540), schreiben (391), hoch (340), tragen (339), des (307), hissen (305), mit (171), in der Hand (164), in den Wind (137), auf Halbmast (116), wehen (115), schwenkend (107), gehoben (94), schwenkt (93), schreibt (91), auf (84), weht (82), hochhalten (82), heften (66), aufgezogen (66), der (65), schwenken (62), gehißt (57), hoch halten (57), geschwenkt (56), schwenkte (51), hochgehalten (51), hängt (49), seines (45), verbrannt (44), entrollt (44), gegangen (42), um den Hals (41), wurde (40), hochzuhalten (40), schwingen (38), trug (37), angeschafft (36), schrieben (35), flattert (35), zu (35), in den Händen (32), gehüllt (30), gesegnet (29), vor (29), und (28), aufgehängt (28), am (28), zeigt (27), in (27), ihres (27), als Zeichen (26), angezündet (26), geschmückt (25), oben (24), im (23), herunter (22), , (19), über (18)

der Finanzminister

Rechte Nachbarn:

Wolfgang Schäuble (23,118), Wolfgang (16,904), Peer Steinbrück (12,215), Peer (11,755), Hans-Rudolf Merz (9,092), Hans-Rudolf (9,044), Josef Pröll (8,041), Josef (5,167), Brian Lenihan (4,753), Schäuble (4,269), Karl-Heinz Grasser (4,187), Georg Fahrenschoen (4,030), Hartmut Möllring (3,906), Grasser (3,282), Brian (3,255), Karl-Heinz (3,101), Miroslav Kalousek (2,961), Bohuslav Sobotka (2,845), Giorgos Papakonstantinou (2,730), Bohuslav (2,622), Steinbrück (2,605), Alexej Kudrin (2,500), Georg (2,449), Giorgos (2,413), Hartmut (2,410), Timothy (2,400), Willi Stächele (2,375), Karlheinz Weimar (2,267), Miroslav (2,123), Alexej (1,852), Giulio Tremonti (1,611), Karlheinz (1,578), Henry Paulson (1,508), Pröll (1,459), Giulio (1,455), Hans Eichel (1,431), Alistair Darling (1,424), Eichel (1,387), Merz (1,352), Willi (1,323), Alistair (1,308), Pavel Mertlik (1,287), Luc Frieden (1,193), Eduard (1,155), George Osborne (1,082), Jens Bullerjahn (1,041), Anders Borg (1,012), Helmuth Markov (999), Henry (966), Fernando Teixeira (963), Luc (959), Fernando Teixeira dos Santos (883), Carsten Kühl (837), Pavel (776), Yoshihiko Noda (776), Yoshihiko (760), Guido Mantega (754), Helmut Linssen (743), Didier Reynders (741), Nangolo (711)

die Fraktion

Rechte Nachbarn:

DIE (1,396), im (1,194), Die Linke (1,000), der (939), Bündnis (654), werde (366), habe (296), bilden (200), ((186), ausgeschlossen (181), Bündnis 90 (165), wolle (154), in bar (153), Sozialdemokratischer (153), sei (149), hat (131), BDP/CVP (119), will (109), Rodina (102), stellen (90), SPD/Grüne (86), fordert (85), in (85), FDP/Bürgerliste (84), ausgetreten (83), unterstütze (81), vor Ort (78), einstimmig (78), lehne (75), stellt (71), Bündnis 90/Grüne (69), sozialdemokratischer (67), innerhalb (66), verlassen (65), Christlicher (62), hatte (61), stehe (61), Kalletal (60), beraten (58), GFL/EVP (57), unterstützt (56), , (56), beschloss (56), besprochen (56), mehrheitlich (49), hinter (47), geschlossen (47), GUE/NGL (46), am (46), trage (46), nicht zustimmen (45), angehören (45), entscheiden (45), Unabhängige (44), beantragt (44), BÜNDNIS (43), und (42), gründen (42), SDV (42), nicht (39)

der Geheimdienst

Rechte Nachbarn:

CIA (2,378), Mossad (1,961), FSB (1,788), ISI (1,165), KGB (902), MI5 (537), Securitate (466), PET (461), MI6 (442), NKWD (435), gearbeitet (334), StB (321), NSA (229), habe (226), AIVD (210), SBU (162), hat (137), BND (134), BIS (129), Säpo (117), Ihrer (117), tätig (113), PST (110), ermordet (106), DCRI (98), NDS (97), hinter (94), spioniert (86), zusammengearbeitet (83), soll (76), DRS (75), CNI (72), verübt (72), Shin (71), Shin Bet (70), Schin (69), arbeitete (69), SISMI (67), manipuliert (66), verhört (65), Inter-Services (63), sei (62), eingeschaltet (62), SIS (61), MIT (58), entführt (57), Schin Bet (56), abgefangen (55), observiert (52), MI-6 (50), bespitzelt (50), unterwandert (50), überwacht (49), verhaftet (48), angeworben (47), kollaboriert (47), MI (46), SOA (41), weitergegeben (41), infiltriert (41)

der Gemeinderat

Rechte Nachbarn:

hat (7,269), Reute (3,627), beschlossen (1,751), einstimmig (1,568), gewählt (1,272), beschloss (1,234), stimmte (1,125), dankt (977), Lutzenberg (727), will (544), tagt (540), am (516), genehmigte (478), Arno (472), beantragt (445), Reto Nause (395),

vertreten (394), in (382), Thalheim (348), beschließt (339), stimmt (312), Heiden (312), von (296), hatte (294), diskutiert (293), verabschiedet (291), Schwellbrunn (281), genehmigt (276), Reto (257), Auggen (257), bedankt (255), bewilligte (253), entschieden (232), vorgestellt (230), Wolfhalden (229), entschied (229), vergibt (214), Waldstatt (209), Peter (208), einen (207), über (202), mehrheitlich (195), Pfaffenweiler (195), vertretenen (194), sitzt (192), gratuliert (187), jetzt (187), verabschiedete (186), billigte (185), Speicher (183), billigt (182), Hans (180), Buggingen (178), befürwortet (178), beschlossene (176), lehnte (175), nun (166), Hohberg (163), unterstützt (162), und (157)

der Generalsekretär

Rechte Nachbarn:

der (6,309), des (4,954), Christian Lindner (3,560), Christian (2,071), Ban (1,392), Hermann Gröhe (1,067), Ban Ki (1,040), Kofi (931), Wolfgang Niersbach (925), Kofi Annan (909), Hubertus Heil (765), Alexander Dobrindt (750), Anders Fogh (653), Anders Fogh Rasmussen (637), Hermann (634), Hubertus (614), Lindner (602), Jaap de Hoop Scheffer (512), Jaap (490), Andreas Krautscheid (454), Martin Baltisser (445), Ronald Pofalla (440), Stephan Kramer (438), Wolfgang (409), Anders (398), Alexander (394), Herbert Kickl (385), Helmut Born (381), Dirk Niebel (375), Thomas Christen (368), Ronald (362), Dirk (265), Abg.z.NR (259), Fritz Kaltenegger (255), Hendrik Wüst (253), Stefan Brupbacher (239), Stephan (235), Thomas (233), Mario Voigt (227), Herbert (209), Rasmussen (198), Ban Ki-moon (195), Andreas (194), Martin (194), Dr. (191), Stefan (175), Tim Frey (173), Amr (172), Thomas Strobl (171), Evilastus (167), Harald Vilimsky (164), Fritz (162), Hendrik (158), Amr Mussa (151), George Robertson (149), Gregor (143), Helmut (142), Reinhold Lopatka (140), Klaus Ness (131), Michael Groschek (123)

das Grundgesetz

Rechte Nachbarn:

verankert (2,013), vereinbar (1,911), verankerte (1,481), verankerten (744), garantierte (545), verstößt (510), verstoßen (493), geändert (384), nicht gedeckt (320), steht (230), verankern (227), festgeschrieben (198), aufgenommen (188), unvereinbar (187), garantierten (179), festgeschriebene (176), garantiert (166), nicht (160), Artikel (157), ändern (148), aufgenommen werden (133), geschützt (132), aufzunehmen (132), einzuhalten (114), zu (109), und (108), verpflichtet (102), verbrieft (101), geschützte (100), aufgenommene (99), festgeschriebenen (99), festgelegte (90), erlaubt (90), gestrichen (82), geschützten (80), verbürgte (79), verbrieften (68), verstoße (68), entsprechend (66), verbiete (62), abschaffen (62), ist (62), erlaube (61), geregelt (61), nicht vorgesehen (58), ausdrücklich (54), festgelegt (54), einhalten (52), widerspricht (52), geschrieben (51), ? (50), aufnehmen (50), schreibt (47), schützt (45), in Kraft (44), eingehalten (44), mit Füßen (43), regelt (42), garantiertes (42), heißt (41)

die Herrschaft

Rechte Nachbarn:

über (4,206), über sein (1,849), des (1,179), der (898), von (372), Gottes (219), in (129), Mubaraks (101), übernommen (71), Pol Pots (68), regiert (65), Saddam Husseins (61), befreit (57), lebten (55), durch (51), Christi (50), Saddams (50), Ben Alis (47), Mugabes (45), eines (44), Pol (43), zu (43), Mattsee (41), Saddam (40), an sich gerissen (39), ausüben (38), endete (37), im (37), Napoleons (33), wurden (32), abzusichern (27), war (26), religiöser (26), einräumen (25), übernimmt (23), übernahmen (23), des Todes (23), ausgeübt (22), Ben (22), Kaiser (22), stehenden (21), deiner (20), übernahm (19), einführen (19),

übernehmen (18), Israels (17), gelebt (17), stand (15), seines (15), im Jahre (14), standen (13), wurde (13), gehörte (13), 1990 (12), einiger (11), verbunden (9.7), beginnt (9.6), und (8.7), fiel (8.5), einer (8.3)

der Innenminister

Rechte Nachbarn:

Thomas de Maizière (9,919), Joachim Herrmann (8,948), Uwe (8,155), Thomas (6,548), Joachim (5,713), Heribert Rech (5,429), Heribert (4,557), Volker Bouffier (4,011), Wano (3,711), Wano Merabischwili (3,709), Wolfgang Schäuble (3,303), Stanislav Gross (3,235), Stanislav (3,033), Peter Huber (2,917), Ralf Jäger (2,840), Brice Hortefeux (2,789), Volker (2,699), Roberto Maroni (2,493), Brice (2,473), Alfredo (2,352), Rainer Speer (2,319), Boris Rhein (2,282), Wolfgang (2,213), Lorenz Caffier (2,184), Ivan (2,071), Alfredo Pérez Rubalcaba (2,052), Ernst Strasser (1,957), Karl Peter Bruch (1,931), Karl Peter (1,886), Markus Ulbig (1,819), de (1,757), Ralf (1,689), Ken Salazar (1,654), Frantisek Bublan (1,651), Roberto (1,648), Boris (1,630), Jörg Schönbohm (1,439), Raschid Nurgalijew (1,392), Lorenz (1,359), Frantisek (1,321), Peter (1,293), Koba Nartschewaschwili (1,283), Strasser (1,283), Rehman Malik (1,257), Raschid (1,240), Schäuble (1,223), Günther Platter (1,217), Karl (1,199), Merabischwili (1,197), Schünemann (1,188), Holger Hövelmann (1,186), Günther (1,180), Rainer (1,167), Ken (1,156), Rehman (1,146), Koba (1,126), Radek John (1,087), Ernst (1,011), Jörg (941), Radek (931)

der Kaiser

Rechte Nachbarn:

Franz (4,909), Wilhelm (4,721), Wilhelm II (4,061), Franz Joseph (3,907), Karl (1,922), Franz Joseph I (1,717), Augustus (1,458), Friedrich (1,348), Maximilian (1,097), Akihito (1,059), Nero (969), Franz Josef (808), Joseph II (774), Wilhelms (762), Friedrich III (731), Maximilian I (706), Wilhelm I (701), Karl V (641), Napoleon (634), Heinrich (615), Friedrich Barbarossa (613), Heinrich II (603), Karl IV (598), Chieffs (595), Konstantin (579), Barbarossa (507), ' (500), Franz I (496), Rudolf II (488), Wilhelms II (484), Karls (478), ((458), Friedrich I (436), Friedrich II (421), Maximilians (421), Diokletian (419), Leopold I (416), Leopold (403), Joseph (402), Justinian (388), Ferdinand (377), Otto (375), Otto III (326), und (290), Friedrich I. Barbarossa (289), Franz Josephs (287), Hirohito (284), " (282), Franz II (273), Ferdinand I (269), Konstantins (249), Trajan (248), Ritter (248), gekrönt (244), " (238), Robert Heinrich (237), , (225), Rudolf (223), Franz Beckenbauer (222), Karl I (221)

die Landesregierung

Rechte Nachbarn:

hat (1,197), will (779), in (574), habe (325), hatte (302), aufgefordert (280), beschlossen (254), vertreten (238), plant (235), beschloss (211), gewählt (210), müsse (206), unter (175), NRW (165), werde (164), wolle (150), unterstützt (142), auf (138), in Auftrag (129), zur (116), sieht (115), setzt (112), und (106), sei (104), vor (101), wird (98), hält (96), geplante (93), einziehen (79), soll (77), am (76), Baden-Württemberg (72), , (71), zu (69), geplanten (69), von (66), stellt (64), mit (64), kürzlich (63), beschlossene (61), nicht (60), vorgelegten (59), für (57), bilden (55), fand (54), über (53), Nordrhein-Westfalen (53), eingesetzte (52), muss (52), protestiert (51), ist (49), in Auftrag gegeben (49), beschlossenen (48), lehnt (48), setze (46), bereits (45), auf Antrag (45), sowie (45), gefordert (43), Einfluss (42)

der Landkreis

Rechte Nachbarn:

Leer (13,131), Osnabrück (9,878), Emsland (5,270), Schaumburg (5,177), Cloppenburg (4,536), Reutlingen (3,699), Marburg-Biedenkopf (3,644), Peine (2,992), Gießen (2,931), Northeim (2,900), Verden (2,807), Rügen (2,606), Göttingen (2,240), Diepholz (2,115), Cuxhaven (1,983), Celle (1,773), Eichstätt (1,755), Holzminden (1,719), Friesland (1,636), Mühlendorf (1,636), Passau (1,634), Ebersberg (1,631), Hameln-Pyrmont (1,624), Görlitz (1,553), Freyung-Grafenau (1,467), Aurich (1,465), Straubing-Bogen (1,451), Wittenberg (1,450), Pfäffenhofen (1,449), Cham (1,396), Fulda (1,356), Kelheim (1,335), Barnim (1,309), Rosenheim (1,282), Harburg (1,259), Vechta (1,255), Elbe-Elster (1,247), Roth (1,216), Hersfeld-Rotenburg (1,198), Tirschenreuth (1,193), Stade (1,191), Starnberg (1,191), Neuburg-Schrobenhausen (1,174), Dachau (1,155), Tübingen (1,145), Amberg-Sulzbach (1,134), Oder-Spree (1,126), Weilheim-Schongau (1,120), Deggendorf (1,096), Rotenburg (1,088), Potsdam-Mittelmark (1,088), Traunstein (1,074), Haßberge (1,052), Bayreuth (1,048), Greiz (995), Kassel (984), Augsburg (955), Nienburg (954), Heidenheim (932), Rottal-Inn (922)

das Ministerium

Rechte Nachbarn:

für (18,385), habe (683), zufolge (405), mitteilte (228), hat (228), werde (219), bestätigte (204), am (196), hatte (170), wies (157), will (143), prüfe (129), erklärte (117), mit (111), teilte (102), in (100), unterrichte (87), begründet (87), plant (87), versuche (85), rechnet (85), verwies (81), prüft (73), weiter (71), sei (69), wolle (67), bereits (67), eingereicht (66), hieß (62), derzeit (62), arbeite (60), untersteht (59), verweist (57), dementierte (56), keine (53), einbestellt (52), plane (51), nicht (50), nun (49), lehnte (49), teilte mit (49), dementiert (48), bisher nicht (48), arbeitet (47), Ländlicher Raum (47), wollte (47), Ländlicher (47), gewandt (46), zurzeit (46), auf Anfrage (46), weist (45), geladen (45), unterstützt (44), verlautete (43), rät (42), halte (42), warte (42), erwägt (42), sieht (41), bisher (41)

der Ministerpräsident

Rechte Nachbarn:

Stefan Mappus (22,508), Roland Koch (18,102), Christian Wulff (17,457), Roland (14,178), Stefan (13,992), Silvio Berlusconi (13,564), Silvio (13,214), Jürgen Rüttgers (12,417), Horst Seehofer (12,260), Christian (12,200), Benjamin Netanjahu (10,619), Horst (9,472), Matthias Platzeck (9,195), Benjamin (8,746), David McAllister (8,475), Jürgen (8,053), Recep (7,744), Recep Tayyip (7,686), Kurt Beck (7,662), Recep Tayyip Erdogan (7,506), Ehud Olmert (7,079), Ehud (6,852), Günther (6,788), Wladimir Putin (6,147), Kurt (6,014), Stanislaw Tillich (5,866), Giorgos Papandreu (5,842), Wladimir (5,574), Giorgos (5,500), Matthias (5,485), Stanislaw (5,406), José (5,318), Peter (4,827), Dieter Althaus (4,799), David (4,776), José Luis (4,747), Peter Harry Carstensen (4,373), Peter Harry (4,367), Nuri (4,172), Wen Jiabao (4,023), José Luis Rodríguez Zapatero (3,745), Volker Bouffier (3,714), Erdogan (3,487), Wen (3,460), Wolfgang Böhmer (3,314), Abhisit (3,172), Mappus (3,134), Abhisit Vejjajiva (2,953), Brian Cowen (2,876), Dieter (2,657), Edmund Stoiber (2,620), Viktor (2,602), Donald Tusk (2,599), Ariel Scharon (2,582), Ariel (2,566), Viktor Orban (2,385), Volker (2,366), Edmund (2,340), Brian (2,134), Donald (2,079)

der Nationalsozialist (Nazi)

Rechte Nachbarn:

" (232), beschimpft (210), war (122), ´ (92), “ (90), abgestempelt (88), gewesen (75), Keule (74), diffamiert (74), ? (66), zu sein (65), oder (59), ! (58), zu (57), bezeichnet (45), verunglimpft (42), ist (37), , (37), Regime (36), der ersten Stunde (36), sein (33), bin (31), ' (30), › (29), Deutschland (28), und (19), Hans (17), Zeit (16), Vergleich (14), - (13), » (13), erklärt (11), sei (9.5), . (6.0)

die Opposition

Rechte Nachbarn:

in (3,865), wirft (2,113), gegen (1,703), kritisierte (1,698), warf (1,629), fordert (1,212), im (1,047), kritisiert (989), und (661), hatte (651), will (599), sieht (591), spricht (556), hat (518), zu (439), forderte (410), heraus (350), sprach (321), gegen das (312), vor (292), hält (276), stimmte (255), reagierte (248), ist (247), gehen (220), lehnt (192), beklagt (185), verteidigt (184), hatten (183), befürchtet (183), zur (180), kündigte (178), kritisierten (170), wittert (162), geforderte (160), vermutet (156), scharf (153), verlangt (150), nahe stehenden (148), PAD (146), vorgegangen (145), dagegen (142), angewiesen (134), geforderten (119), beklagte (114), hingegen (113), warfen (111), übergelaufen (110), nahe (109), boykottiert (106), lehnte (105), zurück (105), aus (105), verlangte (104), boykottierte (100), unterstützt (98), macht (96), übergewechselt (96), beschuldigt (96), stieß (94)

der Parteitag

Rechte Nachbarn:

in (1,832), der (1,690), im (1,244), am (726), Mitte (440), Ende (318), am Wochenende (217), beschloss (150), einberufen (102), beschlossen (94), vom (86), einstimmig (77), entscheiden (76), abhalten (70), beschließen (66), abzuhalten (58), Anfang (56), verabschiedete (55), zusammengekommen (53), abhielt (49), einzuberufen (47), soll (46), im Amt (46), ausfallen (45), abgehalten (44), seit (40), vor (39), teilnehmen (37), zur (37), über (34), abhält (32), stimmten (32), wurde (30), hinlegen (29), Ende April (29), forderte (28), heute Abend (27), in zwei Wochen (26), nicht mehr (26), entsandt (26), war (25), unter freiem Himmel (24), kämpferisch (24), stimmte (23), hielt (23), verabschiedeten (22), ab (22), wählten (22), hatte (21), 2003 (20), beschlossene (20), 2012 (19), wählte (19), 1971 (19), zusammen (19), Ende Juni (19), diente (18), wird (18), verabschiedet (17), werde (17)

der Prinz

Rechte Nachbarn:

Stefan Mappus (22,508), Roland Koch (18,102), Christian Wulff (17,457), Roland (14,178), Stefan (13,992), Silvio Berlusconi (13,564), Silvio (13,214), Jürgen Rüttgers (12,417), Horst Seehofer (12,260), Christian (12,200), Benjamin Netanjahu (10,619), Horst (9,472), Matthias Platzeck (9,195), Benjamin (8,746), David McAllister (8,475), Jürgen (8,053), Recep (7,744), Recep Tayyip (7,686), Kurt Beck (7,662), Recep Tayyip Erdogan (7,506), Ehud Olmert (7,079), Ehud (6,852), Günther (6,788), Wladimir Putin (6,147), Kurt (6,014), Stanislaw Tillich (5,866), Giorgos Papandreu (5,842), Wladimir (5,574), Giorgos (5,500), Matthias (5,485), Stanislaw (5,406), José (5,318), Peter (4,827), Dieter Althaus (4,799), David (4,776), José Luis (4,747), Peter Harry Carstensen (4,373), Peter Harry (4,367), Nuri (4,172), Wen Jiabao (4,023), José Luis Rodríguez Zapatero (3,745), Volker Bouffier (3,714), Erdogan (3,487), Wen (3,460), Wolfgang Böhmer (3,314), Abhisit (3,172), Mappus (3,134), Abhisit Vejjajiva (2,953), Brian Cowen (2,876), Dieter (2,657), Edmund Stoiber (2,620), Viktor (2,602), Donald Tusk (2,599), Ariel Sharon (2,582), Ariel (2,566), Viktor Orban (2,385), Volker (2,366), Edmund (2,340), Brian (2,134), Donald (2,079)

das Rathaus

Rechte Nachbarn:

. (2,038), in (1,051), statt (882), eingeladen (666), und (565), am Markt (538), Schöneberg (516), empfangen (484), , (431), von (374), zu (353), Ihrhove (314), am (289), eröffnet (238), gekommen (236), erhältlich (225), abgegeben (214), gestürmt (211), Weidenau (210), Tiemann (208), einziehen (180), versammelt (175), vorgestellt (174), wurde (158), zusammen (155), ausgestellt (154), II (147), Römer (145), vorbei (144), eingegangen (142), ein (139), ist (139), stattfinden (126), I (123), wird (118), stürmen (117), Olpe (116), untergebracht (115), Mühlacker (114), beginnt (114), stattfand (113), sowie (112), mit (108), : (108), Lennestadt (106), Finnentrop (106), steht (105), ausliegt (97), Steglitz (96), Siegen (93), an (88), Neukölln (86), geladen (83), abgeben (83), eingefunden (80), gefeiert (80), an der (78), wehen (78), ausgelegt (77), tagt (74)

der Regierungschef

Rechte Nachbarn:

Silvio Berlusconi (12,171), Silvio (11,827), Wladimir Putin (8,277), Wladimir (7,658), Wen Jiabao (3,144), Wen (2,618), Benjamin Netanjahu (2,572), Ehud Olmert (2,242), Ehud (2,185), José (2,081), Benjamin (2,073), Giorgos Papandreou (2,003), José Luis (1,912), Giorgos (1,909), Donald Tusk (1,854), Recep (1,760), Recep Tayyip Erdogan (1,721), Nuri (1,717), Recep Tayyip (1,707), Klaus Tschütscher (1,639), Donald (1,519), Viktor (1,352), Abhisit Vejjajiva (1,195), Abhisit (1,178), José Luis Rodríguez Zapatero (1,136), Hashim (1,084), Hashim Thaci (1,069), Jean-Claude Juncker (925), Zapatero (923), Stefan Mappus (895), Mirek (826), Klaus (820), Jean-Claude (814), Berlusconi (802), Putin (734), Fredrik Reinfeldt (721), Viktor Orban (700), Ariel Sharon (677), Fredrik (668), Viktor Janukowitsch (666), Milos (657), Ariel (649), Jens Böhrnsen (648), Gordon (628), Rafik (606), Rafik Hariri (600), Manmohan Singh (596), Manmohan (593), Romano Prodi (570), Roland Koch (549), Vojislav Kostunica (538), Mirek Topolaneck (537), Vojislav (526), Naoto (526), Gordon Brown (520), Romano (516), Naoto Kan (511), Yukio Hatoyama (503), Yukio (495), Erdogan (487)

das Regime

Rechte Nachbarn:

in (1,772), von (454), Saddam Husseins (311), Abaschidse (303), Saakaschwili (284), Ben Alis (249), Saddam (245), zu (237), Chinas (222), hat (184), Lukaschenko (178), Ben (173), des (150), verfolgt (85), gestürzt (73), nicht (64), Nordkoreas (61), versucht (55), Abaschidses (53), auszuüben (52), gerichteten (50), in Osteuropa (49), Falun (46), nahestehende (45), reagiert (44), hatte (44), Falun Gong (42), unterdrückt (42), unterstützt (42), im (42), fürchtet (41), stürzen (41), Mubarak (41), seine (39), im Norden (38), unbequem (38), zu Fall (38), drohte (38), zusammenbrechen (37), purer (37), errichtet (37), gestützt (36), Lukaschenkos (36), unter (35), unzufrieden (34), systematisch (34), behauptet (34), ein Dorn im Auge (34), reagierte (33), brutal (33), unterworfen (33), bezeichnet (32), distanziert (31), Ben Ali (31), verhängte (30), Mugabes (29), will (29), ist (29), gerichtet (29), gebrochen (29)

der Rücktritt

Rechte Nachbarn:

von (11,285), des (4,636), erklärt (3,882), aufgefordert (3,199), eingereicht (2,486), angekündigt (2,201), als (2,048), vom (1,850), bekannt (1,703), angeboten (1,483), gezwungen (1,246), nahe (1,042), aus (947), gedroht (806), nahegelegt (799), gefordert (750), zwingen (657), bekannt gegeben (622), gedrängt (576), nahe gelegt (470), Köhlers (460), einreichen (456),

bekanntgegeben (360), angenommen (341), auffordern (336), seines (309), gedacht (301), auf (282), aufzufordern (242), per (235), Westerwelles (235), erklären (234), bekannt geben (228), fordern (213), an (212), Horst (176), Schewardnadses (173), ihres (172), bereit (160), Berlusconi (158), bekannt gab (153), denkt (151), Leuenbergers (148), abgelehnt (147), verkündet (145), bewogen (144), aufforderte (143), zwang (141), Sauerlands (140), sei (139), ausgeschlossen (136), lehnt (135), Mehdorns (132), bewegen (131), einzureichen (127), Olmerts (123), anbieten (123), bekanntgeben (115), auffordert (115), ankündigte (112)

der Senat

Rechte Nachbarn:

hat (1,158), will (690), gebilligt (436), stimmte (417), bestätigt (388), und (385), verabschiedet (321), des (311), hatte (300), zustimmen (242), , (223), passieren (189), verabschiedete (173), muss (158), billigte (156), gewählt (148), aufgefordert (130), über (128), am (127), Harry Reid (117), vorgelegt (110), gescheitert (108), beschlossen (108), sprach (102), überstanden (93), stimmt (91), ratifiziert (85), abgesehnet (81), behalten (80), berät (77), kontrollieren (76), mit (74), stimmten (72), wird (71), wackelt (70), eingebracht (69), behandelt (66), beschloss (65), lehnt (62), genommen (61), geplante (58), müsse (58), verloren (57), abgelehnt (54), beraten (53), gebilligten (50), verfügt (50), in (49), erwartungsgemäß (49), stellt (49), Harry (48), habe (47), lehnte (46), vorgelegten (45), durchzubekommen (45), hingegen (44), beschließt (44), unter (43), beschlossenen (43), vorgelegte (42)

der Sozialdemokrat

Rechte Nachbarn:

Lubomír (146), Miloslav (141), Lubomír Zorálek (132), Philipp Scheidemann (122), Ivo (85), Manuel Rosales (84), Jiří (75), Algirdas Butkevicius (71), Alain Berset (71), Jiri (67), Jiri Paroubek (65), Lubomir (61), Grzegorz Napieralski (59), Jiří Paroubek (58), Philipp (56), Vladimír (53), war (52), Algirdas (52), Mircea (50), Grzegorz (48), Jürgen (46), Erich (43), Alain (43), Jan (42), Paroubek (42), Bohuslav Sobotka (42), Günter Verheugen (40), Johannes Rau (39), Günter (39), Bohuslav (38), , (38), Jaroslav (34), Manuel (31), Moritz Leuenberger (30), Sarrazin (29), Milan (28), Gustav (28), und (26), ist (25), Gross (25), hatte (23), Moritz (22), erinnert (22), . (22), sein (20), Otto (20), hat (18), Roman (18), bleiben (18), Horst (17), Johannes (17), geblieben (17), hält (15), habe (15), David (15), am (14), Michael (14), will (14), führte (13), Wolfgang (13)

die Stasi

Rechte Nachbarn:

gearbeitet (329), bespitzelt (190), 2.0 (181), war (157), zugearbeitet (154), - (131), gespitzelt (115), tätig (112), IM (104), gewesen (87), angeschwärzt (82), überwacht (79), hat (74), raus (67), und (56), zusammengearbeitet (53), hatte (51), ausgeliefert (43), spioniert (42), dabei (40), in (40), verraten (39), angeworben (37), verhaftet (36), enttarnt (36), " (36),) (35), in Schach (33), als (32), verhört (32), kooperiert (31), Methoden (28), beobachtete (28), in Verbindung (28), habe (28), gerieten (25), arbeiteten (24), nannte (22), im Westen (19), registriert (19), saß (19), geriet (18), ausgesetzt (18), ? (17), arbeitete (17), zu (16), verfolgt (16), gegeben (16), nahm (16), verpflichtet (15), über (15), offenbar (14), lässt (13), nach dem (13), gehabt (13), genannt (13), überall (13), wäre (13), erinnert (12), hätte (12)

die Verfassung

Rechte Nachbarn:

verankert (2,493), verankerten (713), ändern (641), und (630), verankerte (625), verankern (514), festgeschrieben (505), zu (488), vereinbar (484), verstoßen (476), geändert (466), garantierte (426), garantiert (386), des (375), garantierten (357), . (331), verstößt (329), außer Kraft (320), steht (307), verbietet (284), in Kraft (248), verstossen (229), abstimmen (228), sieht (224), vorgesehen (221), gestimmt (218), ist (213), aufgenommen (200), festschreiben (197), vorsieht (196), nicht (172), sei (167), aufzunehmen (166), festzuschreiben (164), außer (160), außer Kraft gesetzt (159), von (158), anerkennen (156), geschützt (151), gebrochen (150), verstoße (149), festgeschriebene (147), Georgiens (146), , (144), festgelegten (140), festgeschriebenen (139), geschrieben (128), präsentierte (123), schreiben (121), festgelegt (115), verstösst (113), vorgesehenen (113), präsentiert (112), verpflichtet (107), besagt (106), ausarbeiten (104), vorgegebene (101), erlaubt (95), garantiertes (94), verabschiedet (93)

der Wähler

Rechte Nachbarn:

) (1,009), haben (777), zu (581), entscheiden (579), in (532), hätten (478), für (475), stimmten (411), verloren (383), wollen (372), sind (365), ihre (320), gewinnen (295), stimmen (285), mobilisieren (278), abspenstig (268), nicht (248), zurückzugewinnen (240), für sich gewinnen (201), registriert (198), für sich (192), hinter sich (184), würden (181), registrieren (181), überzeugen (179), an die (177), zurückgewinnen (159), abgestraft (148), hinter (145), hatten (127), verlieren (124), ansprechen (124), vergrault (121), für dumm (113), davon (112), an (110), im (108), aufgerufen (107), entscheidet (102), , (101), anzusprechen (95), votierten (95), (94), hat (93), verschreckt (89), honoriert (87), wollten (87), bei der Stange (83), seien (83), in die Arme (82), abspenstig machen (81), Zenting-Ranfels-Daxstein (81), in Scharen (81), enthielten (79), gestimmt (78), am (75), sprachen (74), mobilisiert (74), hinzuzugewinnen (73), gaben (72)

der Wahlkampf

Rechte Nachbarn:

versprochen (1,014), für (729), geführt (684), zu (554), ziehen (540), führen (490), in (364), 2011 (353), angekündigt (266), machen (250), betrieben (244), gegen (231), betreiben (229), gezogen (221), gemacht (218), 2009 (206), um (205), 2008 (198), unterstützt (196), hatte (191), herauszuhalten (165), 2005 (165), vor (155), begonnen (141), 2006 (139), auf dem Rücken (134), heraushalten (132), war (131), auf Kosten (129), versprochenen (127), auf (118), unterstützen (113), gestartet (104), ? (103), 2002 (103), mit (103), eingeläutet (99), eingemischt (98), gesteckt (88), starten (88), ist (81), 2004 (81), eingeschworen (77), eröffnet (76), beginnt (76), vor allem (71), gehen (71), hat (70), zur (65), versprochene (63), zieht (63), geschuldet (63), . (62), Saakaschwilis (62), geht (62), ein (61), bin (58), unterbrechen (57), zwischen (56), 1999 (53)

Thema 4: Politik, Staat und Internationales

die Abgrenzung

Rechte Nachbarn:

zwischen (620), gegenüber (530), zur (492), von (434), zu (360), zum (271), vom (191), des (102), gegen (88), der (56), nach rechts (38), bemüht (22), ist (19), und (16), nach (16), erfahren (16), ihrer (11), sei (9.6), eines (8.2), oder (7.8), durch (6.4)

das Abkommen

Rechte Nachbarn:

über (3,867), mit (3,727), zwischen (2,917), unterzeichnet (2,496), zur (2,201), zum (550), geschlossen (532), sieht (483), unterzeichnen (459), soll (446), zu (372), von (273), auszuhandeln (263), in Kraft (236), getroffen (202), unterzeichneten (201), ausgehandelt (198), wurde (191), sei (188), unterschrieben (184), beitreten (181), abgeschlossen (159), schließen (158), regelt (142), beigetreten (132), Schengen/Dublin (121), geeinigt (119), zustimmen (118), zustande (106), vereinbart (105), ratifiziert (104), ratifizieren (101), festgelegt (99), paraphiert (96), geregelt (95), vom (85), abzuschliessen (84), zwischen den Regierungen (82), werde (80), in Kraft treten (77), erlaubt (76), abschliessen (73), aushandeln (69), vorübergehend außer Kraft (68), nicht (67), schliessen (62), für (62), regeln (62), nicht ratifiziert (58), gilt (57), geben (57), zustande kommt (56), an das (55), verpflichtet (54), umzusetzen (53), ermöglicht (53), enthalte (52), im Rahmen (52), zufolge (51), verhandelt (50)

die Allianz

Rechte Nachbarn:

Arena (5,866), pro (2,067), Swans (1,997), Suisse (1,517), mit (1,118), Global (940), für (880), zwischen (719), gegen (425), Umweltstiftung (260), von (236), Versicherung (231), Chronischer (225), aus (224), SE (218), ((215), Stuttgart (166), RCM (143), will (141), Volley (140), Capital Partners (133), Lebensversicherungs-AG (123), Dresdner (120), geschmiedet (118), Elementar (117), Lebensversicherung (110), souveräner (95), Capital (92), AG (91), hat (89), Arnsberg-Mark (88), Gruppe (83), Deutschland AG (80), gebildet (77), Specialised (76), Irakija (76), arabischer (74), schmieden (73), UDAR (73), Real Estate (72), Leben (67), Dresdner Bauspar AG (66), für die Zukunft (65), DECE (57), Kulturstiftung (55), Renault-Nissan (55), beizutreten (50), Re (50), Generalvertretung (49), geschlossen (48), Bank (47), Oberes (44), eingehen (44), Real (43), -Tochter (41), Oneworld (41), verschiedener (41), Beratungs- (38), Pimco (37), bilden (36)

der Beobachter

Rechte Nachbarn:

: (19,852), gehen (1,389), vermuten (1,322), erwarten (958), rechnen (903), sehen (815), werteten (612), befürchten (611), Assistance (506), halten (479), werten (419), glauben (416), hatten (400), sprechen von (367), rechnen mit (343), sprachen (332), sprechen (323), meinen (287), fürchten (270), rechneten (243), warnen (235), einig (201), vermuteten (200), erklärten (181), vor Ort (160), schätzen (158), Nr. (155), schließen (149), vorliegt (139), sahen (137), einschaltete (132), bezeichneten (129), berichten (117), Archiv (114), entsandt (111), hilft (109), kritisierten (107), bezweifeln (101), meinten (100), gingen (99), weisen (97), fragen (96), vorliegen (92), zweifeln (91), erwarteten (89), aus (85), » (82), intervenierte (81), deckte (80),

spekulieren (79), zugelassen (78), sind (77), anwesend (77), herausgibt (77), mitreisen (75), befürchteten (75), davon (74), zweifelten (72), waren (66), in Auftrag geben (66)

das Bündnis

Rechte Nachbarn:

90/Die (20,085), mit (3,045), 90 (1,981), 90/Grüne (1,721), für (1,718), gegen (1,283), aus (1,060), zwischen (459), Zukunft (411), auf Bundesebene (354), von (290), Irakija (240), „ (195), linker (192), Entwicklung (143), 90/die (131), 90/Grünen (125), 90/DIE (120), gehören (109), » (95), Allianz pro Schiene (77), fordert (67), gebildet (66), Stuttgart Ökologisch Sozial (66), 90/DieGrünen (65), auf Zeit (62), will (62), zusammengeschlossen (61), schmieden (60), " (60), Anderes (58), eingegangen (56), beigetreten (56), unter (55), für den Fall (53), eingehen (51), Nordstadt (49), SkyTeam (46), Aktiver (45), Skyteam (45), verabschieden (45), Aktion Deutschland Hilft (44), beitreten (41), wirbt (40), betrachtet (40), ausloten (40), verschiedener (39), antifaschistischer (39), geschmiedet (39), schiitischer (38), Attac (37), ruft (36), auf (35), gegen das (35), Star Alliance (34), Allianz (34), zustande (33), zur (30), aufgekündigt (29), unter Führung von (29)

die Einigung

Rechte Nachbarn:

erzielt (6,254), über (4,356), mit (3,611), zwischen (3,540), auf (1,784), erzielen (978), zustande (729), in Sicht (699), kommen (644), im (610), im Streit (533), geben (529), zu (493), Europas (402), gekommen (377), sei (319), in (266), darüber (253), möglich (232), kommt (213), in letzter Minute (199), gefunden (185), gegeben (177), herbeizuführen (172), kam (171), zustande kommt (168), sieht (157), finden (153), gebe (151), erreicht (149), bei (145), gab (126), zwischen den Parteien (117), ab (114), komme (99), gibt (98), beim (98), erzielten (90), zustande kam (83), beider (82), in Sachen (81), abgezeichnet (79), zustande gekommen (79), gefunden werden (77), bezüglich (70), zustande kommen (68), herbeigeführt (67), zu Stande (67), ist (66), bemüht (66), gerungen (65), bemühen (63), angestrebt (62), geführt (61), hinsichtlich (60), zur (60), anstreben (59), zu Ende (57), herbeiführen (55), verkündet (51)

die Entdeckung

Rechte Nachbarn:

des (2,822), der (1,232), eines (932), gemacht (831), Amerikas (805), von (544), : (442), universeller (340), neuer (255), einer (188), aufgetaut (164), zweier (140), könnte (139), dioxinverseuchter (138), machten (130), machte (129), durch (101), ist (66), Trojas (65), warten (61), harren (59), machen (58), weiterer (57), deines (53), mehrerer (51), hochgiftiger (48), gültiger (47), dieses (45), verborgener (45), außerirdischen (39), wert (38), seines (37), dieser (35), macht (35), Keplers (34), riesiger (33), gefeiert (32), gelang (30), höherer (30), nachzuvollziehen (28), gelungen (27), und (18), könnte sich (16), ihrer (16), nominiert (16), wurde (16), umgehend (15), war (14), im (12), verspricht (12), sei (12), überrascht (11), gestorben (11), anderer (11), Gottes (11), führte (11), erlaubt (9.7), informiert (8.6), “ (8.5), ihres (8.2)

das Entwicklungsland

Rechte Nachbarn:

. (68), wie (28), in Sachen (27), zu (27), zu sein (26), mehr (20), , (20), Unterstützung (19), mit (18), ist (13), ! (11), " (11), bereits (8.6), “ (7.1), habe (6.3), sei (5.9), - (5.4), ? (4.1)

die Erweiterung

Rechte Nachbarn:

des (16,182), der (8,613), unseres (337), seines (293), um (291), ihres (271), unserer (263), bestehender (228), ihrer (219), von (179), seiner (149), nach Osten (116), eines (107), sei (91), Schulhaus (57), profitieren (55), meines (55), erfolgt (50), und (46), vorbereitet (44), auf (35), kostet (35), für (32), umfasst (31), vorgesehen (30), meines Wissens (25), erfahren (25), dieser (23), vorzubereiten (22), dieses (21), zuständige (21), abzulehnen (20), soll (19), schaffe (18), beziehungsweise (18), Europas (18), zugestimmt (18), zustimmen (18), vorgesehene (17), optimal (17), werde (17), nachgedacht (16), bzw. (15), nötig (15), müsse (15), ermöglicht (15), geplant (15), vorgenommen (14), weichen (14), fertig (14), dürfe (13), möglich (13), bringt (12), notwendig (12), beschlossen (12), genehmigt (12), stimmte (12), erfährt (11), investiert (11), profitiert (11)

der Flüchtling

Rechte Nachbarn:

anerkannt (342), aus (267), in (152), Umar (115), uigurischer (80), nach (71), töten (65), , (35), lebt (34), aufgenommen (26), oder (20), ist (19), war (17), sei (15), zu sein (13), im (13), vor (10), ins (9.9), zurück (9.2), habe (8.3), zum (8.2), muss (7.7), zur (6.1), unter (5.7), “ (4.7), und (4.7), hatte (4.6)

das Gremium

Rechte Nachbarn:

gewählt (512), soll (472), MC (442), vertreten (424), gehören (362), stimmte (341), einstimmig (304), berufen (260), sitzen (241), besteht aus (234), beschloss (227), tagt (209), hatte (179), ausscheiden (157), aus (148), besteht (143), mehrheitlich (136), solle (136), unter (132), sitzt (128), einziehen (121), mit (119), Einsitz (118), zur (118), berät (111), habe (110), votierte (102), einig (99), tagte (98), nicht vertreten (92), hat (88), angehört (79), folgte (79), befasste (77), einigte (76), sei (72), über (70), trifft sich (70), wählte (69), werde (68), für (68), verlassen (66), verabschiedet (66), entsandt (65), setzt sich (64), , (63), ausgeschieden (63), will (61), ausscheidet (55), sprach (54), trifft (54), segnete (54), einbringen (53), zu (53), vor (52), befasst (52), am (52), seit (50), angehören (48), zur Kontrolle (48)

das Industrieland

Rechte Nachbarn:

NRW (125), bleiben (71), wie (68), Oberösterreich (32), Deutschland (25), Österreich (19), ist (18), mit (17), sei (17), ! (13), in (11), geht (11), , (9.0), mehr (5.5)

die Komponente

Rechte Nachbarn:

des (457), der (103), hinzu (102), . (94), : (72), in (58), erweitert (57), ergänzt (56), im (45), ist (37), , (37), werfe (34), beinhaltet (33), hat (30), gegen (29), dieses (28), für (27), entfallen (26), betrifft (25), " (23), eines (22), funktioniert (22), » (22), bei (21), dieser (21), zur (19), angenommen (16), haben (16), gelegt (16), wichtig (15), seines (14), ? (13), erhält (13), dazu (11), “ (10), sollte (9.9), sei (8.4), stellt (8.4), von (8.1), wird (7.4), gehört (7.1), steht (5.9), ; (5.8), dabei (5.7), - (4.8), eine (4.1), soll (3.9)

die Konferenz

Rechte Nachbarn:

in (3,039), der (2,297), über (1,712), zur (808), zum (714), teilnehmen (613), teil (540), des (531), im (276), Forum (264), findet (250), wird (241), nahmen (223), für (220), wurde (217), soll (199), mit (192), war (185), einberufen (183), von (183), am (166), Bekennender (164), nehmen (153), Europäischer (145), statt (141), " (128), teilgenommen (125), teilzunehmen (117), DLD (108), teilnahm (105), fand (98), zur Unterstützung (85), eingeladen (80), zu (76), OIC (75), solle (71), organisiert (69), unter (60), ((60), auszurichten (59), sei (58), vertreten (56), zusammen (56), stattfinden (53), sollen (53), einzuberufen (52), kantonaler (51), vom (49), waren (48), teilnimmt (48), demonstrierten (48), endet (47), geht (46), HF (46), befasst (45), ist (44), eröffnet (44), dauert (42), abgehalten (40), wollen (40)

das Menschenrecht

Rechte Nachbarn:

auf (667), anerkannt (113), ! (100), verstösst (73), verstossen (66), . (53), , (53), “ (42), " (34), geachtet (32), ist (30), und (29), ? (25), erklärt (24), usw. (24), sein (20), sei (19), aufs (18), zu (15), » (12), sondern (6.4), « (4.9)

die Mission

Rechte Nachbarn:

Impossible (2,371), : (1,281), erfüllt (1,042), Olympic (885), ad (796), impossible (776), Titelverteidigung (665), Klassenerhalt (466), unterwegs (447), in (420), Hollywood (409), Aufstieg (385), ist (378), accomplished (304), Wiederaufstieg (300), Karl Quade (280), der (276), Atalanta (260), Accomplished (188), " (163), im (146), Apollo (145), zu (137), Bernhard Schwank (133), Control (132), Control Center (123), Gold (122), Kleopatra (122), zur (119), erfüllen (117), erfolgreich (95), des (94), to (90), EineWelt (86), sei (82), Impossible»-Star (81), zum (81), Possible (80), Karl (79), Statement (77), MagISStra (77), , (72), beteiligt (71), soll (69), Ad Gentes (69), Minustah (68), Ribas (65), imposible (65), Apollo 11 (64), entsandt (63), gescheitert (62), war (61), berufen (58), beendet (57), geschickt (54), Bell (54), Aviation (54), ins (54), ExoMars (49), « (49)

der Nachfolger

Rechte Nachbarn:

von (16,619), des (6,979), für (4,798), Petri (2,498), gefunden (1,884), wird (1,424), gewählt (959), im Amt (894), gesucht (785), seines (770), wurde (657), ernannt (587), gefunden werden (532), als (439), bestimmt (402), gehandelt (397), Barack Obama (370), Barack (364), Gordon Brown (349), soll (338), Gordon (319), übergeben (268), an der Spitze (257), Christoph

Ahlhaus (254), finden (244), von Thomas (229), wählte (224), Belgiens (221), Dmitri (211), Dmitri Medwedew (207), in Sicht (191), präsentieren (185), in Stellung (183), ist (166), Klaus Kleinfeld (158), präsentiert (152), im (151), auserkoren (151), wählten (143), Hifikepunye Pohamba (134), Hifikepunye (133), an der (132), Jerry Brown (129), steht (128), vorgeschlagen (127), Volker (119), Christoph (117), Michael (115), Johann Zwettler (115), Klaus (114), spekuliert (114), Volker Bouffier (112), benannt (112), Christian (110), aufzubauen (110), Thomas (109), aufgebaut (106), Wolfgang (105), Westerwelles (103), wählen (101)

der Posten

Rechte Nachbarn:

des (10,843), als (3,106), räumen (2,489), zurückgetreten (1,070), im (828), eines (599), in (571), übernehmen (362), behalten (344), übernimmt (339), neu (334), abberufen (308), aufgeben (276), besetzt (262), zurück (256), zur Verfügung (246), besetzen (214), bei (208), geräumt (183), an der Spitze (179), zurückzutreten (166), zurücktreten (162), beworben (161), enthoben (161), zu (159), versetzt (157), inne (153), vorgeschlagen (152), abgeben (151), übernahm (145), in der Wirtschaft (131), niedergelegt (129), aufgegeben (123), verlassen (122), verlieren (119), bezogen (118), berufen (115), bekleiden (108), bekleidet (105), unbesetzt (101), an (100), übernommen (99), an der (99), . (93), bleiben (84), vakant (84), gehievt (82), bekleidete (77), bewerben (77), zur Verfügung gestellt (77), abgegeben (76), gekostet (71), nominiert (71), zur (69), bangen (69), zur Verfügung stellen (67), entbunden (66), zurücktrat (64), nachbesetzt (64), kandidieren (64)

die Rahmenbedingung

Rechter Nachbar:

für (54)

das Reich

Rechte Nachbarn:

der (5,947), Gottes (3,664), des (457), Deutscher (273), und (215), Ranicki (184), des Todes (181), " (169), deutscher (138), wird (122), eingegliedert (115), , (110), " (109), immer (95), Christi (88), komme (83), beschenkt (79), weiter (77), wächst (74), war (71), von (69), klafft (69), zu (61), ist (61), bebildert (60), Ranickis (57), kommst (52), zerfällt (52), geworden (51), zerfiel (48), einverleibt (44), geeint (43), größer (39), klappe (39), als (37), verschleppt (36), wurde (35), zwischen Leben und Tod (35), öffnet (35), untergegangen (35), ins Grab (31), gegründet (30), rechtfertigt (29), geschaffen (29), verzierte (29), Gaskammern (29), abgetreten (27), geholt (26), vergrößert (26), an (26), errichten (26), erinnert (25), 1915 (24), ums Leben (24), gehörte (24), geht (23), auseinander (22), " (21), während (21), gehörenden (20)

die Republik

Rechte Nachbarn:

Kongo (16,506), Österreich (6,540), Abchasien (4,580), Adschara (3,034), Südossetien (2,987), Iran (2,320), Zypern (1,560), Moldau (1,038), Nordzypern (890), Kirgistan (889), Adscharien (814), Irland (716), . (566), Polen (545), Freies (508), Korea (498), Mazedonien (473), Namibia (439), hat (406), ist (371), wird (353), Südafrika (350), , (314), Wendland (258), Dagestan (251), Tatarstan (235), Komi (231), Kasachstan (231), Estland (227), Belarus (225), Tuwa (225), Kosovo (220), Inguschetien

(219), und (208), Baschkortostan (208), ausgerufen (204), Litauen (192), zu (171), im Ausland (164), 1923 (161), Tadschikistan (158), China (154), Elfenbeinküste (153), im Jahre (151), Ungarn (150), Serbien (148), Vietnam (145), Karelien (145), Lettland (142), Tschetschenien (142), Slowenien (138), Türkei (135), Tschuwaschien (132), in (130), Usbekistan (129), Venezuela (124), Nord-Zypern (124), Kalmückien (123), Jugoslawien (120), Nordossetien (120)

der Standard

Rechte Nachbarn:

& (9,210), Bank (3,855), Lüttich (2,792), Chartered (1,048), für (581), " (439), Oil (417), entsprechen (309), entspricht (266), » (260), . (247), Edition (225), Operating (207), Life (189), Bank of Namibia (166), gehören (162), and (153), ist (142), geworden (137), Segment (135), erreicht (125), Definition (124), IEEE (120), FreeTime (115), 802.11n (113), etabliert (112), angepasst (109), Minergie-P (101), zu (97), bei (95), Poor's (91), sein (87), DVB-T (80), gebracht (79), HTML5 (74), “ (73), HbbTV (71), gehört (70), halten (66), Liège (66), Award (66), Lüttich (65), geschaffen (64), LTE (63), hinausgehen (58), Effizienzhaus (58), WEP (56), Server (54), anzupassen (54), gewährleisten (52), erfüllen (51), durchsetzen (50), Application (50), durchgesetzt (49), des (49), 802.11b (47), XML (46), CDMA (44), erhoben (44), Contract (42)

die Stellungnahme

Rechte Nachbarn:

nicht zu erreichen (4,216), abgeben (3,460), zu (3,382), nicht erreichbar (2,737), des (2,485), ab (1,339), zum (1,258), gebeten (1,227), nicht (1,214), erreichbar (1,064), der (718), abgegeben (654), von (639), zunächst (593), abzugeben (593), aufgefordert (593), zur (483), bereit (477), dazu (414), gegenüber (379), erhältlich (244), an (203), vom (197), an die (160), an das (158), . (148), seitens (137), vorgelegt (132), zuhanden (104), erklärte (98), vor (96), nicht erreicht (89), nicht bereit (87), schreibt (86), abgibt (83), veranlasst (79), fest (77), hierzu (72), heißt (68), veröffentlicht (67), an den (66), bitten (65), weist (62), abgelehnt (58), unterbreitet (58), bezeichnete (58), ersucht (54), am (50), bezüglich (48), darauf hin (48), begrüßte (45), zuzuleiten (43), gegeben (43), eingefordert (43), erfreut (43), eines (42), verurteilte (42), gefordert (42), erreicht (40), zugesandt (40)

die Subvention

Rechte Nachbarn:

von (208), für (201), in Höhe von (82), des (40), der (26), vom (24), dar (22), pro (20), durch (17), ist (16), an die (14), eines (14), in (13), an (12), wollte (12), nicht mehr (8.3), ? (6.7), nicht (6.4), zur (5.0), ! (4.2)

die Tendenz

Rechte Nachbarn:

steigend (16,387), zur (1,524), fallend (757), zu (669), ist (622), sinkend (611), stark (484), , (441), zum (419), weiter (393), geht (375), nach oben (254), zeigt (240), : (225), gezeigt (186), nach unten (180), abnehmend (172), erkennen (168), hin (165), sei (138), erkennbar (102), zunehmend (97), festzustellen (94), gehe (92), nach (90), beendet (80), leicht (80), leicht fallend (69), weiterhin (65), bei (62), zu verzeichnen (62), aufweist (60), entgegenzuwirken (58), eher (57), zeige (51), rückläufig (48), aufwärts gerichtet (46), wiedergebe (46), anhalten (45), rasant (45), fort (43), her (43), bestätigt (40), . (40), ab (38), geschlossen

(38), stimmt (37), dahin (37), fortsetzen (36), gleichbleibend (35), anhält (34), erwarten (34), eindeutig (34), positiv (33), steigt (33), rapide (33), an den (32), verstärkt (31), verstärken (30), erkennen lassen (30)

die Vereinbarung

Rechte Nachbarn:

zwischen (3,397), mit (2,873), über (2,827), getroffen (1,284), zur (1,128), unterzeichnet (923), sieht (515), sei (362), soll (230), wurde (217), unterschrieben (208), zur Übernahme (180), zugestimmt (178), zufolge (175), gilt (166), geschlossen (163), unterzeichneten (163), abgeschlossen (152), regelt (140), treffen (116), geöffnet (114), ist (107), werde (107), von (103), unterzeichnen (100), sehe (93), wird (91), unter (90), von Familie (88), für (83), ausgehandelt (80), zum (79), enthält (79), von Beruf (78), zu (78), beinhalte (77), unterschreiben (72), erlaubt (71), umfasst (69), getroffen werden (68), gebrochen (67), zustimmen (65), bedarf (62), erzielt (62), eines (61), festgehalten (57), läuft (55), zustande (55), darüber (55), vom (51), beider (50), halten (49), möglich (49), zwischen den Parteien (42), geregelt (42), in Kraft (42), solle (41), verstoßen (41), sichert (41), gelte (41)

die Wirtschaftspolitik

Rechte Nachbarn:

der (266), enger (161), . (122), betrieben (118), an der Universität (104), des (81), betreiben (76), und (74), in (69), konzentrieren (66), zu (58), verfolgen (56), stärker (55), , (50), vorgeworfen (45), sowie (45), entwickeln (45), zuständige (40), an der (40), entgegenstehen (38), ist (36), verfolgt (35), Deutschlands (34), Mugabes (34), auseinandersetzen (33), besser (31), herbeizuführen (29), beeinflusst (28), müsse (27), Obamas (27), Franklin (26), erwarten (25), Chinas (24), geworben (24), betreibt (23), ? (23), gelobt (23), gefordert (23), einzelner (21), sei (20), an (20), durchzusetzen (20), gemacht (19), einzusetzen (18), verteidigt (18), dürfen (18), bleibt (17), droht (17), scharf (16), bestimmen (16), durchsetzen (16), verantwortlich (15), geprägt (14), betrachtet (14), machen (14), auf (14), eng (13), betrifft (13), seines (13), ist nicht (13)

die Zone

Linke Nachbarn:

entmilitarisierten (969), verkehrsberuhigte (895), neutralen (735), Mixed (712), Grünen (658), demilitarisierten (658), 30er (589), Green (589), Grüne (566), entmilitarisierte (527), Euro- (496), erogene (479), verkehrsberuhigten (475), der (455), dieser (435), eigenen (416), demilitarisierte (378), Twilight (345), atomwaffenfreie (342), besetzten (316), neutrale (303), Tempo 30 (276), autofreie (272), gentechnikfreien (256), bewohnbaren (233), roten (229), eine (228), atomwaffenfreien (225), besetzte (199), diese (193), Theatre (187), gefährdeten (187), rauchfreien (186), einer (179), die (173), autofreien (173), verbotene (152), Verkehrsberuhigten (146), gentechnikfreie (141), ExPosition (139), gegnerischen (139), blauen (135), Weihnachtsmannfreie (134), 30 (130), dopingfreie (119), grüne (116), rauchfreie (114), grünen (112), sowjetischen (111), arschlochfreie (111), erdbebengefährdeten (109), britischen (106), gefährdete (106), blaue (104), freie (103), rote (101), gegnerische (101), 50er (97), verstrahlte (95), abgesperrten (94)

Rechte Nachbarn:

" (517), 2 (316), 3 (252), “ (234), erklärt (208), 1 (200), zwischen (190), » (142), C (122), 30 (110), II (100), horticoles (93), erklären (89), für (83), erklärt werden (76), VI (75), W2 (73), I (71), Südostetien (71), 4 (69), 6 (68), frei von (67), eingerichtet (67), des (67), zu (65), Netzintern (61), Abchasien (59), befinden (59), A (59), ist (57), verwandelt (53), III (52), W3 (49), 5

(46), 10 (45), geschaffen (43), liegt (43), « (41), parkieren (39), ausgewiesen (39), betreten (37), mit (36), im (35), im Zentrum (33), entlang (32), 54 (31), d (28), um (27), aufhält (27), frei (26), fahren (26), beitreten (26), , (25), ' (23), . (23), in (23), im Süden (22), umgewandelt (22), rund (22), abgezogen (21)

Thema 5: Krieg und Frieden

die Anordnung

Rechte Nachbarn:

der (2,364), des (1,530), von (764), eines (279), hin (144), einer (135), zur (125), erlassen (92), gegen (72), vorläufig (70), von oben (62), Hermann Görings (56), seines (46), betreffe (39), ergehen (37), erteilt (35), beantragt (34), erfolgte (34), Folge (33), gegeben (33), untersagt (32), sei (31), aufzuheben (28), vorlegen (27), ihres (27), wurde (27), entnommen (24), stoppen (24), auf den Weg (23), bedeutete (22), gestoppt (18), ihrer (17), gegen das (16), bekommen (16), gelte (15), Hermann (14), betrifft (14), umgesetzt (14), ermöglicht (13), erlaubt (12), folgt (12), bringt (11), beim (11), zum (11), getroffen (11), veröffentlicht (10.0), teilweise (9.7), heraus (9.1), innerhalb (7.5), aus (6.6), dazu (6.3), gab (6.0), vom (5.6), nicht (5.0), genau (4.3)

die Bedrohung

Rechte Nachbarn:

für (5,910), durch (4,620), dar (853), empfunden (457), wahrgenommen (423), darstellen (410), des (389), der (376), darstellt (312), angesehen (197), unserer (174), empfinden (158), darstelle (146), ausgesetzt (136), seiner (127), » (118), Deutschlands (108), ihrer (108), darstellten (104), aus (96), Israels (90), gesehen (83), " (83), dargestellt (81), empfindet (81), ausgeht (80), ausgehe (75), von (71), " (68), wahr (66), auffassen (64), ansehen (63), geworden (62), nicht abbringen lassen (61), eines (61), wahrnehmen (60), von außen (57), ernst (55), abzuwenden (52), real (51), ihres (50), vorgeworfen (49), durch Gewalt (48), sehen (44), aufgefasst (42), mehr (40), für die Zukunft (40), verantworten (40), seitens (39), kommt (38), ermittelt (37), besteht (36), empfand (34), aufgeblasen (32), empfundene (31), aufmerksam (30), ernst nehmen (28), ausgegangen (28), Rußlands (28), stellen (28)

der Befehl

Rechte Nachbarn:

zum (699), des (556), erteilt (403), zur (351), von oben (318), gegeben (288), von (262), « (215), erhalten (186), Stalins (125), eines (119), , (115), gehandelt (108), hin (99), Hitlers (89), seines (82), dazu gegeben (78), ausgeführt (78), ausgegeben (76), ihres (67), dazu (62), zu (59), bekommen (55), geben (54), ausführen (53), verweigert (52), gab (50), Gottes (47), auszuführen (46), " (43), lautete (41), : (40), an die (39), Allahs (39), gehorchen (36), aus (30), lächeln (30), Nr. (29), verweigerte (28), an (27), meines (26), erteilen (26), verweigern (25), erlassen (22), Steine (22), unterzeichnet (20), an das (19), kam (18), der (18), erhielten (17), gekommen (16), bekommt (16), für (16), lautet (15), kommt (15), Folge (14), falsch (13), stehen (9.4), " (8.9), nicht (7.7)

die Bombe

Rechte Nachbarn:

explodierte (1,820), explodiert (1,523), platzen (1,354), gezündet (740), eingeschlagen (610), detonierte (556), in (487), gefunden (395), entschärft (360), war (352), zündete (266), hochgeht (264), hochgehen (251), explodieren (241), zünden (239), detoniert (236), am Straßenrand (213), getötet (209), sei (203), aus (183), ums Leben (178), bauen (177), hoch (175), platzte (170), im (162), ums (156), wurde (135), auf (131), in die Luft (123), tickt (117), am (116), einschlug (115), entdeckt (110), zu (109), hochgegangen (105), platzt (104), am Strassenrand (104), gelegt (100), versteckt (92), getroffen (91), tötete (90), in der Nähe (83), zündet (83), handelt (83), vor (81), gedroht (81), hochging (81), » (79), ausgelöst (79), enthielt (78), gewarnt (77), geplatzt (75), in einem Zug (75), detonieren (74), an (70), einschlagen (70), vor einem (67), unter (64), " (62), zerstört (59)

die Bundeswehr

Rechte Nachbarn:

in (2,953), im (1,114), im Innern (858), aus (649), angeordneten (525), soll (474), hat (462), angeforderten (460), eingezogen (451), im Norden (421), befohlenen (378), im Inland (310), im Ausland (309), ist (283), beteiligt sich (236), beteiligt (222), stationiert (218), wird (210), steht (187), am (167), wegtreten (135), und (131), an (126), will (112), auf (101), müsse (100), sei (98), eingesetzt (96), raus (95), verübt (93), künftig (93), auf den Weg (92), als (92), muss (90), zur (85), einberufen (80), im Rahmen (79), beschlossen (77), ab (72), angegriffen (71), dürfe (66), zurückgewiesen (66), werde (61), solle (59), mit (58), mittragen (58), ausgebildet (57), verkleinert (57), befohlene (55), dort (53), angeprangert (51), General Wolfgang Schneiderhan (51), unterstützt (49), vorlegen (48), gerät (48), zu (47), vor (47), verpflichtet (47), teilte mit (46), angeordnete (45)

der Feind, die Feinde

Rechte Nachbarn:

vorbei (516), des (512), ist (266), " (253), im Schatten (230), der (208), meines (175), , (165), zu (139), » (118), Nummer (113), betrachtet (86), Nummer eins (85), im (76), gemacht (66), abhanden (62), erklärt (59), zu unterscheiden (58), ? (58), schwere Verluste (57), hindurch (54), Israels (54), bekämpfen (53), aller (52), hört (49), geworden (46), abhanden gekommen (43), ausgemacht (42), Nr. (42), Amerikas (42), " (41), unterscheiden (41), betrachten (40), im Innern (39), Alec Baldwin (39), gekämpft (38), besiegen (36), sitzt (35), einig (35), Alec (34), in die Flucht (31), im Norden (30), deines (30), gegenüber (30), lauert (29), jeder (29), im Auge (29), - (29), erklärt werden (28), nicht (27), unseres (26), gerichtet (26), unserer (26), ! (25), steht (24), im Osten (24), in (23), besiegt (23), Russlands (23), geführt (22)

der General

Rechte Nachbarn:

Motors (97,652), Electric (8,904), Manager (7,809), David Petraeus (2,725), David (1,749), Stanley (1,373), Than Shwe (1,199), Than (1,146), Hospital (1,105), Guisan (1,007), Kanit (880), McChrystal (836), a.D (776), Petraeus (697), Dynamics (557), Anzeiger (538), Henri Guisan (483), Ratko (466), Ratko Mladic (455), Counsel (449), de Gaulle (413), Management (389), Motors-Tochter (357), Henri (355), James (336), James Jones (326), a. D. (323), Pervez (303), Augusto Pinochet (301), Electrics (299), Insurance (297), Ray Odierno (295), Pervez Musharraf (292), Prem (291), de (288), Khaled Nezzar (283), Douglas MacArthur (276), Sonthi (273), Custer (265), Augusto (263), Ante Gotovina (258), Charles (247), Prem Tinsulanonda (247), Chavalit (246), George (245), Packet Radio (237), Raymond Odierno (229), Surayud (224), Nezzar (223), George Casey

(223), Mohamed Lamari (219), Lothar von Trotha (219), Douglas (213), Wesley Clark (205), Public (202), Tommy Franks (202), Mills (199), Charles de Gaulle (199), a. (198), Franco (196)

das Gewehr

Rechte Nachbarn:

bei (1,059), in der Hand (376), zu Hause (204), auf (168), 10m (152), bewaffnet (122), 50m (109), G36 (108), und (101), bedroht (98), auf dem Rücken (82), in (77), zuhause (65), zu (59), geklaut (57), bewaffnete (52), erschossen (51), in die Hand nehmen (46), im (43), ohne Vorwarnung (40), erschoss (35), abgefeuert (33), Jagd (33), geschossen (31), beschossen (31), gesehen (30), vom (29), aus der Hand (29), abgeben (28), greifen (27), bewaffneten (26), schießen (25), geladen (24), getötet (22), oder (20), seines (20), eines (20), stand (15), neben (13), 300 (13), tragen (13), gehört (12), , (11), aus (8.7), ins (8.6), mit (7.3), über (7.2), hatte (6.8), ab (6.8), um (6.5), dabei (6.4), ohne (6.1), sehen (5.3), zur (5.2), durch (4.4), nach (4.1), ist (3.9)

das Militär

Rechte Nachbarn:

und (932), hat (399), eingezogen (210), gestürzten (178), habe (150), hatte (129), feuerte (123), eingesetzt (114), gestürzt (111), ! (101), teilte mit (99), ist (90), übernahm (88), , (88), gegründete (84), oder (79), in (74), blutig (73), gestützte (71), außer Landes (70), teilte (62), werde (60), gestürzte (56), entlassen (55), ausgeben (54), gehen (53), unterstellt (53), beschuldigt (52), weggeputscht (51), einberufen (51), sparen (50), aufmarschieren (49), will (46), regierte (46), bestätigte (45), erklärte (45), abschaffen (45), patrouillierte (44), ausser (43), Kundgebungen (43), zu (43), genutzt (42), befreit (41), besetzt (41), gegen (39), zusammenarbeiten (39), aufmarschiert (37), patrouilliert (37), soll (36), war (35), bestimmt (35), greift ein (35), einrücken (34), betriebene (34), eingekesselt (34), behält (34), überlassen (33), beworben (33), mobilisiert (33), versucht (32)

der Offizier

Rechte Nachbarn:

der (428), des (246), , (86), Alfred Dreyfus (84), in (82), angeordneten (77), Charles Ryder (73), und (57), Guy Fawkes (57), im (56), werden zu (44), Helmut Schmidt (43), Charles (39), a. D. (38), namens (38), hatte (36), getötet (34), David (34), William (30), gedient (30), Alfred (28), Guy (28), Andrew (26), befördert (25), ums (25), an (25), sagte (23), a. (23), Helmut (22), ums Leben (22), ernannt (22), wegen (21), Ali (20), John (20), eingeleitet (20), drohen (19), bei (17), Max (16), George (15), habe (15), soll (15), Martin (15), war (13), geworden (12), sei (11), mit (11), kam (11), nahm (11), berichtete (9.6), laut (9.1), spielt (9.0), Michael (6.8), kommt (5.2), wurde (5.1), wird (5.0), seine (4.6), aus (4.5), sagt (4.4), zu (4.1), selbst (3.9)

die Truppe

Rechte Nachbarn:

von (3,522), um (656), aus (443), , (125), in (125), beisammen (115), zusammen (112), mit (107), hat (104), aufbieten (99), auf die Beine (93), zusammengestellt (90), zu (85), auf (79), ist (77), soll (73), zusammenzustellen (62), zusammenstellen (55), vor Ort (50), ISAF (50), auf die Beine stellen (49), aufstellen (48), steckt (47), des (47), namens (45), geformt (42), beieinander (42), im (40), vom (39), verfügt (39), Gleichgesinnter (37), aufzubauen (34), unter (32), geäußert (32), zunimmt (32), formen (29), war (27), gehört (27), am (27), auf den Weg (27), macht (27), passt (27), aufbauen (26), sei (25), noch (25), solle (25),

stationiert (25), präsentiert (24), trifft sich (24), zufrieden (23), ins (23), schon (23), für die kommende Saison (23), hatte (22), zeitnah (22), aufs (22), wieder (21), sehr zufrieden (21), stimmt (21), braucht (21)

der Übergang

Rechte Nachbarn:

von (3,361), vom (2,892), zur (1,551), zu (1,270), zum (1,228), zwischen (995), in (899), ins (444), Schule/Beruf (177), Tscholoki (168), Rafah (156), Larsi (133), Schule-Beruf (112), reibungslos (76), anführe (66), zu erleichtern (57), Kissufim (51), zu schaffen (50), über (50), gewährleistet (50), zum Euro (45), zu Marktpreisen (45), Bornholmer Straße (40), Bornholmer (38), von der Straße (31), vollzogen (29), Salzburgs (29), an der (28), auf (27), gesichert (26), nahtlos (25), des (24), zweier (22), verläuft (18), passieren (17), erleichtert (16), geschaffen (15), Schule (14), schaffen (14), sei (14), möglichst (12), führt (11), “ (10), geben (10), helfen (9.2), hin (9.2), an (8.8), geschlossen (8.5), soll (8.4), weg (7.2), nutzen (6.2), läuft (5.9), an die (5.8), wird (4.8), möglich (4.4), stehen (4.2)

die Uniform

Rechte Nachbarn:

tragen (447), und (224), an den Nagel (151), , (131), anziehen (107), getragen (101), " (100), eines (91), Resource (90), trägt (81), trug (70), . (60), angezogen (59), an den Nagel hängen (57), “ (53), zu (51), an (46), gekleidete (46), ausziehen (42), oder (42), an den (35), unterwegs (35), gekleideten (34), kostet (32), mit (32), trugen (31), besteht aus (30), – (26), ausgestattet (26), ? (24), ist (20), passen (18), sah (18), steckt (15), passt (14), des (14), besteht (14), sind (14), bis heute (14), ihres (14), steigt (13), vor Ort (12), vor (12), bekommen (10), - (9.9), gegen (9.5), aus (7.4), ist nicht (7.1),) (6.8), ab (6.6), sowie (6.5), gehört (5.9), statt (4.7), » (4.6), sollen (4.5), sieht (4.5), als (4.2), soll (4.2)

die Zerstörung

Rechte Nachbarn:

des (2,515), der (2,479), von (1,294), Dresdens (948), eines (567), Israels (489), durch (397), unserer (270), ihres (197), Pforzheims (186), ihrer (184), hinterlassen (170), unseres (131), bewahrt (120), aller (113), und (95), Jerusalems (85), natürlicher (84), Würzburgs (74), wertvoller (72), sichtbar (60), gebracht (55), anheim (53), Pompejis (51), ganzer (51), seines (47), seiner (46), Magdeburgs (44), palästinensischer (43), oder (41), Kassels (39), einer (38), angerichtet (38), wichtiger (38), entgangen (36), deutscher (35), Deutschlands (35), anzurichten (35), fremden (34), bedroht (33), im Krieg (32), iranischer (31), retten (29), führt (28), gerettet (28), Einhalt (26), mit sich bringen (26), verursacht (26), im (25), dieses (25), bestehender (25), aufzuhalten (23), anrichten (22), 1943 (22), zu (22), 1945 (22), drohe (22), Amerikas (21), beitragen (19), öffentlicher (18)

Danksagung

An erster Stelle danke ich Prof. Dr. Ruth Bohunovsky für die wissenschaftliche Betreuung und Unterstützung aller Arten beim Erstellen dieser Arbeit.

Prof. Dr. Erwin Tschirner danke ich für die tollen Seminare sowie für die Hilfe bei der Entwicklung meines Forschungsprojekts.

Meiner Mutter Flavia danke ich vielmals für unsere kumpelhafte Beziehung, für die Hilfe in allen schwierigsten Momenten und für ihre Geborgenheit.

Meinem Partner Philipp danke ich herzlich für die mir in Leipzig geleistete Hilfe, für die Aufmerksamkeit, Zärtlichkeit und emotionale Unterstützung.

Meinen Freunden Gláucio, Henrique, Nina und Silvia danke ich dafür, dass ich mit denen immer rechnen konnte, wenn alles schien zu zerfallen.

Meinen Freunden Igor und Yannick danke ich für die Unterkunft in meinen ersten Wochen in Leipzig und die tollen Momente zusammen.

Einen herzlichen Dank an meine Komilitoninnen Anna-Maria und Alexandra, die immer für mich da waren, mit denen es so viel Spaß machte, zusammen zu arbeiten und Unterschiedliches zu unternehmen.

Meinen Cousins Roberta, Marcelo und Lívia danke ich dafür, dass sie mich in der letzten Phase dieser Arbeit bei ihnen zu Hause aufgenommen haben.

Ich danke meiner Patin Vidines und Onkel Roberto, die mir in dieser letzten Phase ebenso geholfen haben.

Meinem Opa Antonio Fernandes bin ich für die finanzielle Hilfe sehr dankbar.

Für die nette geleistete Gesellschaft danke ich Ricardo, Gracielle und ihrem dreijährigen Sohn, Leonardo, meinem Patenkind, für die Freude, die er mir immer bereitete.

Einen besonderen Dank an Everton und Camila, die ich leider selten sehe, die aber seit langem immer für mich da sind.

Und mein letzter Dank geht an meinen verstorbenen Vater, Lourenço, der immer an mich glaubte, dessen Licht mich für immer begleiten wird.

Versicherung an Eides statt

Hiermit versichere ich Eides statt und durch meine Unterschrift, dass die vorliegende Arbeit von mir selbstständig, ohne fremde Hilfe angefertigt wurde. Inhalte und Passagen, die aus fremden Quellen stammen und direkt oder indirekt übernommen wurden, wurden als solche kenntlich gemacht. Ferner versichere ich, dass ich keine andere, außer der im Literaturverzeichnis angegebenen Literatur verwendet habe. Diese Versicherung bezieht sich sowohl auf Textinhalte als auch auf alle enthaltenen Abbildungen und Tabellen.

Die elektronische Version der Arbeit stimmt mit der gedruckten Version überein.

Curitiba, den 22. Januar 2018

Fabrizio Campos Cuchereave

Fabrizio Campos Cuchereave